DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.258

A passagem do "Graf Zeppelin", hontem pelo Rio de Janeiro

Da aterrissagem até a partida apenas meia hora demorou-se a aeronave por sobre o gramado do Campo dos Affonsos. — A embaixada da imprensa brasileira. — Os passageiros. — Palavras aos jornalistas do ministro Kniping. — O enthusiasmo popular. — A passagem por Victoria

A' esquerda, de cima para baixo, o "Zeppelin", seguro pela tropa que auxiliou a amarração no Campo dos Affonsos; os jornalistas cariocas, que seguiram, o ministro da Allemanha, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas, autoridades etc., no Campo, momentos antes da partida e, finalmente, o commandante da aeronave, entre as autoridades, logo depois da chegada. A' direita, os jornalistas Lincoln Nery da Fonseca, dos Diarios Associados e nosso companheiro na chefia da redacção d'O JORNAL; Octavio Lima, da "A Noite" e Severino Barbosa Corrêa, do "Correio da Manhã" e do "O Globo", acompanhados pelo dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., quando se preparavam para embarcar no grande transatlantico aereo que os transportaria á Allemanha; em baixo, ainda á direita, o "Zeppelin" ao alçar o vôo, já de regresso, em demanda do norte.

A Allemanha, escolhendo a America do Sul, e especialmente o Brasil, para a escala transatlantica das viagens successivas do "Graf Zeppelin", não só demonstra com essa attitude um desejo evidente de approximação affectiva cada vez maior entre o nosso e o grande povo germanico, como assegura ainda a sua confiança no desenvolvimento economico nestes oito milhões e meio de kilometros quadrados que constituem o nosso patrimonio territorial.

Ainda agora, a Luftschiffbau Zeppelin G.m.b.h., com a offerta que fez á imprensa brasileira, no sentido de enviar tres representantes a Berlim a bordo do dirigivel, testemunhou eloquentemente, mais uma vez, aquelles propositos allemães de que nos vinhamos referindo. Assim, foi de certo uma embaixada de cordialidade internacional que o Brasil viu seguir para a Allemanha, quando subiram as escadinhas da aeronave, que deveria zarpar pouco depois, os tres jornalistas investidos da representação da classe. Esperemos, pois, confiantes, a actuação dessa embaixada, de cujos detalhes saberemos em breve, pelas columnas dos Diarios Associados, do "Correio da Manhã" e do "O Globo" e da "A Noite", representados nas pessoas do nosso companheiro Lincoln Nery, redactor-secretario d'O JORNAL, e dos nossos confrades Severino Barbosa Corrêa e Octavio Lima.

A CHEGADA DO ZEPPELIN

Eram precisamente 6.10 horas de hontem quando o "Graf Zeppelin" foi avistado no Campo dos Affonsos. Cerca de tres mil pessoas se comprimiam ali, ao redor do cordão de isolamento, ávidas por assistir ao encostar em terras cariocas da gigantesca aeronave. Ao interior do campo não foi franqueada a entrada ao publico. Apenas á imprensa e ás autoridades foi permittido o ingresso.

O serviço de policiamento e transito, que transcorreu num ambiente de louvavel cordialidade, estava entregue a uma turma de cerca de 200 guardas civis, sob a direcção do dr. Monte Vianna, sub-inspector geral do trafego.

Desde muito cedo se achavam no local onde deveria aterrissar o Zeppelin o ministro Knipping, da Allemanha, o sr. Octavio Carneiro, ministro interino da Agricultura, os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Cesar Grillo, director do Departamento da Aeronautica Civil, general Aranha da Silva, director da Aviação Militar; coronel Alzir Rodrigues, director da Aviação Militar; Mosmayer, director da Condor Sindicat; Wilkens, Stadthagen, Shereck, Beyerdorff, Helmstretter, Domicio de Araujo, estes ultimos tambem da Condor.

Ainda se achava presente o consul da Allemanha em Santos, sr. Nebelle, actualmente no Rio, e que representava tambem a firma Theodor Wille & C°, da qual faz parte.

OS PASSAGEIROS

A bordo do "Graff Zeppelin", além dos tres jornalistas já referidos seguiram ainda os seguintes passageiros: sr. Rodolfo Moglia e srta. Yara Tavares, para Recife; sr. Kurt Knipfer, para Friedrichsaven. Viajam ainda para a Allemanha os srs. Henrique José Gauland, Sidney Schwartz e Fernando Gomes Pedrosa. Tres outros passageiros fizeram a viagem continua de ida e volta á Allemanha.

UM AERODROMO NO RIO

Pouco antes da chegada do "Graf Zeppelin" ao Campo dos Affonsos, estabeleceu-se ali, entre as autoridades presentes, uma palestra sobre assumptos de aviação, tendo sido por essa occasião lembrada a possibilidade da construcção no Rio de uma torre de amarração.

O ministro Knipping mostrou-se desde logo enthusiasta dessa idéa, na qual viu uma medida efficiente e opportuna. Accrescentou [illegible] essa é tambem grandes preoccupação de seu governo, preoccupação que s. ex. procura reflectir, como delegado da grande nação germanica.

— O desejo de nós todos, concluiu o ministro, já agora dirigindo-se aos jornalistas presentes, é ver construido no Rio de Janeiro um "hangar" e installação necessaria, para acolher o dirigivel toda vez que aqui chegasse vindo da Allemanha.

O COMMANDANTE

Dirige o "Graf Zeppelin" em sua actual viagem o commandante Lehman, conhecedor dos mais reconditos segredos da immensa aeronave.

O commandante Lehman, falando ao reporter dos Diarios Associados, referiu-se á excellencia da viagem, desde a partida do Zeppelin de Friedrichsaven até a sua chegada ao Rio de Janeiro.

Tudo correu bem. Nada absolutamente houve que pudesse, de leve siquer, prejudicar a segurança e a serenidade da marcha do enorme apparelho. A' chegada ao Rio havia muita neblina. Comquanto isso não tenha alterado em coisa alguma a bôa viagem do Zeppelin, privou quasi de todo os passageiros de apreciarem o espectaculo maravilhoso da natureza carioca, cujas bellezas "são muitas, oh, muitas", na expressão do commandante Lehman.

OS JORNALISTAS E O MINISTRO KNIPING

Foram os jornalistas presentes ao Campo dos Affonsos na manhã de hontem, e principalmente os nossos confrades que seguiram a bordo do "Graf Zeppelin", alvo de carinhosas manifestações de sympathia por parte do embaixador Kniping, da Allemanha, que disse esperar receberem os intellectuaes da imprensa, em Berlim, uma demonstração viva do bem que quer a Allemanha á terra e ao povo brasileiro.

OS VOTOS DE BOA VIAGEM AOS JORNALISTAS QUE PARTIRAM NO "ZEPPELIN"

Ao partir o "Graf Zeppelin", para o seu vôo transatlantico, levando os representantes da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Herbert Moses, abraçando os confrades, que ahi viajam com a missão de representa-la no vôo transatlantico, dirigiu-lhes estas palavras:

"O "Zeppelin" symboliza a rapidez; e a imprensa é tambem uma expressão da velocidade. Aqui, pois estareis em vosso elemento e preenchendo inteira vossa finalidade. Não esquecereis de certo em terra alheia que a imprensa do Brasil, dentro do feitio proprio, é uma das mais brilhantes, mais movimentadas, mais bem informadas do mundo. Estou certo de que alhures como aqui representareis com brilho a classe dos homens de jornal. Boa viagem! Por mim e por todos os que formam a nossa grande familia — boa viagem!"

O CONSUL DO BRASIL EM BADEN-BADEN

O primeiro passageiro a saltar do "Graf Zeppelin" foi o sr. Carlos Renaux, consul brasileiro em Baden-Baden, na Allemanha, que vem ao Brasil em visita a membros de sua familia, residentes em Brusque, no Estado de Santa Catharina.

O "ZEPPELIN" NÃO CONDUZIU ANIMAES PARA O RIO

Como tivessemos estado presentes ao Campo dos Affonsos desde o momento da chegada até o da partida do dirigivel allemão e não vissemos desembarcar os animaes que, conforme tinha sido annunciado, teriam vindo a bordo da aeronave com destino a esta capital, procurámos esclarecer o caso com um representante da firma Theodor Wille & C. Este funccionario informou-nos que, a menos que se tenha mantido sobre o embarque dos animaes o mais absoluto segredo, estes não foram embarcados no "Zeppelin". De qualquer maneira, não chegaram ao Rio de Janeiro, como se fez evidente a quantos assistiram á curta estada do dirigivel entre nós.

Adeantou-nos ainda o referido funccionario que da viagem passada, sim, o "Zeppelin" trouxe a bordo dois animaes, os quaes, entretanto, eram destinados a São Paulo e não a esta capital. Desta

(Continua na 10ª pag.)

Record mundial de altura em avião

FOI BATIDO PELO PILOTO HUINS

LONDRES, 17 (H.) — Annuncia-se que o capitão aviador Huins bateu o "record" de altura para aviões com o performance de 13.700 metros.

NOTICIAS DE AVIAÇÃO MUNDIAL

BERLIM, 17 (H.) — O aviador Wolfgang von Gronau que se acha actualmente em Tokio acaba do annunciar a decisão de levantar vôo a 20 do corrente de Shanghai com destino a Hong-kong, ao longo da costa chineza. Em seguida o aviador conta proseguir viagem por Manilha, passar sobre a costa oriental de Borneo, o mar das Celebes, o golfo de Bengala, Ceylão e o golfo Persico até Bagdad de onde rumará para a Europa via Athenas e Roma. O piloto acredita que o "raid" durará cerca de um mez.

UMA DESCIDA FORÇADA DE VON GRONAU

TOKIO, 17 (H.) — O aviador Von Gronau, ora empenhado num "raid" em redor do mundo, foi obrigado a amerissar nas immediações de Hiratsuka, devido a uma panne no motor o apparelho. Este nada soffreu e o piloto allemão escapou illeso do desastre.

A SITUAÇÃO

Foi promovido a coronel o chefe do Estado Maior do general Góes Monteiro

O ministerio esteve reunido hontem sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. — O sr. Washington Pires assumirá, amanhã, a pasta da Educação. — Os acontecimentos da zona da Matta através uma nota official do governo de Minas

O chefe do Governo Provisorio, comparecendo ao Cattete pouco antes da reunião ministerial, ali permaneceu até cerca das 18 horas.

Esteve em palacio o dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico junto ao governo do Brasil, que foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio as felicitações que s. ex. lhe enviou por motivo da passagem da data nacional de seu paiz.

A REUNIÃO SEMANAL DO MINISTERIO

O sr. Getulio Vargas, quando chegou, hontem, á tarde, no Cattete, já encontrou alguns dos secretarios de Estado que ali aguardavam s. ex. para a reunião semanal.

Essa reunião, na qual tomaram parte os ministros da Viação, das Relações Exteriores e interino da Justiça, do Trabalho e interino da Educação, da Marinha e da Guerra, durou cerca de uma hora, quando os titulares deixaram a séde do governo.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO GENERAL GÓES MONTEIRO FOI PROMOVIDO

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, na pasta da Guerra, o decreto de promoção a coronel do tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa, que exerce as funcções de chefe do Estado maior do Exercito de Léste.

DIVERSAS PROMOÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foram promovidos: na infantaria, a major o capitão Ormuz Jardim dos Santos, por antiguidade; na cavallaria, a tenente-coronel, por merecimento, os majores Carlos da Costa Netto, Renato Paquet e José Pinto Barreto; e a major o capitão Alkindar Pires Ferreira.

O SR. SALGADO FILHO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Salgado Filho, que assumira, ante-hontem, a pasta da Educação para aguardar a posse do sr. Washington Pires, esteve, hontem, no palacio da praça Marechal Floriano, onde despachou os papeis de maior urgencia.

Aos antigos auxiliares do ministro demissionario, solicitou o sr. Salgado Filho aguardassem nos respectivos postos a chegada do ministro Washington Pires.

A POSSE DO SR. WASHINGTON PIRES SERA' AMANHA

O sr. Washington Pires, sobre quem recaiu a escolha do chefe do Governo Provisorio para substituir o sr. Francisco Campos na pasta da Educação, embarcou hontem em Bello Horizonte com destino ao Rio, onde chegará pela manhã.

A posse do novo titular terá logar amanhã.

OS ACONTECIMENTOS DA ZONA DA MATTA ATRAVÉS UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d'O JORNAL) — Sobre os acontecimentos da zona da Matta o serviço de publicidade forneceu aos jornaes a nota seguinte:

"Frustrada a tentativa de sedição em alguns pontos da zona da Matta, cerca de 900 jagunços, que deveriam servir sob as ordens do dr. Arthur Bernardes, concentraram-se, em São Miguel de Araponga, no municipio de Viçosa, estabelecendo um governo de emergencia.

Sem perda de tempo, o governo do Estado encaminhou áquelle ponto alguns contingentes, constituindo um destacamento sob o commando do tenente Villas Bôas, da Força Publica. Esse destacamento levantou "bivaque" ao pé das serras da Gramma e da Araponga, ás 2 1|2 horas, do dia 15, e começou a galgar as vertentes.

Depois de percorrerem cerca de 50 kilometros, os soldados, ao amanhecer, tomaram posições nas immediações de S. Miguel. A's 8 horas, as forças deslocaram-se, afim de proceder ao cerco dos jagunços, fraccionando em tres grupos: — o primeiro, sob o commando do tenente Benedicto Ferreira dos Santos; o 2.°, sob o commando do tenente Mauro Dutra, e o terceiro ás ordens do sr. Humberto Dutra, constituido de uma companhia de voluntarios de Cataguazes. Cerca das 9 horas, os jagunços, percebendo a approximação da columna, romperam fôgo. Travou-se cerrado tiroteio durante meia hora, passando os tres destacamentos a occupar a localidade uma hora depois.

As forças do governo não tiveram nenhuma baixa.

Ao primeiro exame, verificou-se estarem aprisionados 46 jagunços e 4 officiaes do Exercito.

Fez-se, tambem, apprehensões de armas, munições e importantes documentos, terminando assim a diligencia.

As autoridades perseguiram os fugitivos."

O GENERAL JOHNSON APRESENTOU-SE

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o general João Ferreira Johnson, por ter terminado a licença em cujo goso se achava.

DOIS "HANGARS" PARA A AVIAÇÃO MILITAR

O Ministterio da Guerra acaba de adquirir dois "hangars" duplos "Junkers" para serem installados no Campo dos Affonsos.

VAO INSPECCIONAR PIQUETE

O coronel Bias Pimentel e outros officiaes especialistas do Material Bellico, seguiram para Piquete, onde vão inspeccionar o estado da Fabrica de Polvora.

A CHEGADA DE PRISIONEIROS

Foram, hontem, apresentados ao Quartel General da 1.ª Região Militar 7 sargentos e 27 praças do Exercito (6.° R. I.) e da Policia Paulista, aprisionados nos ultimos combates.

A' DISPOSIÇÃO DO CORONEL RABELLO

Foram postos á disposição do Destacamento Manoel Rabello os segundos tenentes commissionados Alvaro Fonseca, do 7.° batalhão de caçadores, e Joaquim Bentes Monteiro, do 8.° regimento de artilharia montada.

ALTAS E BAIXAS AO HOSPITAL

Baixaram ao H. C. E., no dia 13 do corrente, os primeiros tenentes Celio Martins Ferreira, do 1.° G. A. P., e Bento Casado de Oliveira, da Força Publica de S. Paulo.

Tiveram alta do H. C. E., no dia 13, o major Thimoteo Fernandes Machado, do 1.° G. A. Mth.; capitão Paulo Bittencourt Amarante, do 4.° B. E.; e o aspirante a official Hugo Mendese Villela, do 10.° R. I.; e, ainda a 13 do corrente, o soldado João Carvalho de Souza, da Policia da Parahyba.

O COMMANDO DE UM BATALHÃO ESPIRITO-SANTENSE

O 1.° tenente José Lindberg foi posto á disposição do governo do Espirito Santo para commandar um batalhão da Policia desse Estado.

CONSEGUIU FUGIR DE PONTA PORA

O general Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra, communicou ao chefe do D. da Guerra, general Deschamps Cavalcante, ter se apresentado á Directoria de Saude o 1.° tenente pharmaceutico José Alves de Albuquerque que, já tendo sido declarado desertor, conseguira fugir de Ponta Porã, onde servia, por não haver adherido ao movimento revolucionario de S. Paulo.

VÃO SERVIR NO EXERCITO DE LESTE

O 1.° tenente commissionado Paulo Borges Leitão foi pisto á disposição do general Góes Monteiro.

DO 24.° B. C. PARA O Q. S.

O capitão Maurillo Pereira da Cunha foi transferido do 24.° B. C. para o Q. S.

REGRESSARAM A SOLEDADE

Seguiram para Soledade, de onde vieram a serviço, o capitão medico dr. Mario Saturnino de Moraes e o 2.° tenente medico estagiario dr. Waldemar Borgal.

OS ENFERMEIROS CONTRATADOS

Foram admittidos como enfermeimeiros contratados e mandados ser-

(Continua na 4ª pagina)

Respondendo á ultima nota dos neutros, o Paraguay e a Bolivia declaram-se promptos a cessar as hostilidades, recusando-se entretanto a entregar as posições occupadas

Sir Ronald Ross

Á MORTE DESSE EMINENTE SCIENTISTA BRITANNICO, ESPECIALISTA EM MOLESTIAS TROPICAES

Um telegramma de Londres annuncia-nos o fallecimento, ali, de sir Ronald Ross, o eminente scientista britannico fundador do Instituto Ross e nome de ha muito ligado ás grandes obras generosas da sciencia em pról do bem-estar humano. Victimou-o pertinaz molestia, aos 75 annos de idade.

O facto culminante e consagrador da actividade scientifica de sir Ronald Ross foi a descoberta de que o parasita da malaria é transmittido pela femea do mosquito do genero "Anopheles". Regiões consideraveis e grandes populações viram-se assim livres do terrivel mal.

A sua acção de abalizado especialista de molestias tropicaes foi vastissima.

Sir Ronald Ross nasceu na India, a 13 de maio de 1857, filho de um notavel official do Exercito Britannico.

Tendo estudado medicina no Hospital de S. Bartholomeu, em Londres, entrou em 1881 para o serviço medico do exercito britannico na India, justamente quando a malaria constituia o maior perigo para os residentes de climas tropicaes. Em 1880 o sabio francez Laveran havia conseguido identificar o germen da malaria e Sir Patrick Manson suggerira a idéa de que taes germens fossem vehiculados pelos mosquitos.

Coube a Ross, enfrentando corajosamente a descrença e o ridiculo de seus contemporaneos e mesmo de muitos scientistas, identificar o "anopheles" como o transmissor daquelle germen, isso depois de longas e pacientes experiencias e observações em passaros e em sêres humanos, estudos esses que lhe valeram a Medalha de Ouro Parke.

Em 1899 dirigiu elle uma grande expedição anti-malarica na Africa Occidental, ali pondo em pratica pela primeira vez os seus methodos de combate em grande escala, com exito surprehendente. Pouco depois deixava elle a actividade do serviço medico da India, assumindo a cadeira de Molestias tropicaes na Universidade de Liverpool.

Desde então dedicou-se com afinco ao estudo de medicina tropical, o que lhe valeu o Premio Nobel de medicina em 1902, depois de uma série de notaveis conferencias que realizou em excursão pelos Estados Unidos.

Em todas as regiões do mundo onde a malaria fazia sentir seus terriveis effeitos, Sir Ross foi chamado a prestar seus serviços, como orientador e organizador da respectiva prophylaxia.

Fundou ultimamente o Instituto Ross, a que está annexo o Hospital de Molestias Tropicaes de Putney Heath — o mesmo em que se achava em tratamento e em que veiu a fallecer — e que é uma instituição notabilissima de hygiene moderna, inaugurada solemnemente em 1926 pelo Principe de Galles.

PUBLICAÇÕES

Entre suas publicações, além das que se relacionam com a especialidade a que dedicou toda sua operosa vida, Sir Ronald Ross deixa ainda estudos sobre Philosophia e Psychologia e importantes trabalhos sobre mathematica, além de uma interessante novella "Os rebeldes de Orsera", inspirada em suas observações na India.

Sir Ronald Ross era membro correspondente da Academia Real da Belgica e Official da Ordem de Leopoldo II; membro associado das Academias de Medicina de Paris e Turim, bem como do Collegio de Medicos de Philadelphia, e membro da Real Sociedade de Sciencias de Upsala.

A NOTICIA DO DESENLACE

LONDRES, 17 (UTB) — Com 75 annos de idade, e depois de mais de cinco annos de pertinaz molestia, falleceu no proprio Instituto Ross, de sua fundação, o eminente scientista, coronel Sir Ronald Ross, autor de decisivos trabalhos scientificos sobre a transmissão da malaria, e abalizado especialista de molestias tropicaes.

O direito de voto ás mulheres argentinas

O PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 17 (U. T. B.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto mandando conceder o direito de voto ás mulheres.

Novas esperanças de paz em torno da questão do Chaco

Respondendo á ultima nota dos neutros, o Paraguay e a Bolivia mostram-se dispostos a cessar as hostilidades. — A difficuldade está ahi no recuo de forças recommendado pela referida nota

WASHINGTON, 17 (H.) — Os representantes dos paizes neutros realisaram duas reuniões hoje. Na primeira foi annunciado que a Bolivia acceitaria immediatamente uma tregua de dois dias para sepultar os soldados mortos e impedir assim o surto de uma epidemia.

OS PAIZES EM LUTA ESTÃO DISPOSTOS A CESSAR AS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 17 (H.) — As potencias neutras reunidas hoje pela segunda vez enviaram aos governos da Bolivia e do Paraguay novas actas nas quaes pedem simplesmente a immediata e completa cessação das hostilidades e que seja recebida por ambas as partes litigantes a commissão de controle encarregada de observar a realidade de manutenção da tregua na região do Chavo.

As ultimas noticias diziam que tanto a Bolivia como o Paraguay estavam promptos a cessar as hostilidades embora recusassem recuar atrás de trinta kilometros das linhas actualmente occupadas.

AS CONDIÇÕES PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 17 (H.) — O governo resolveu acceitar as propostas de paz das potencias neutras sob condição de que, tanto o exercito paraguayo, como o boliviano, effectuem immediatamente um recuo de 60 kilometros sobre a linha correspondente a 60° de longitude oéste. Dentro do praso de dez dias as tropas paraguayas recuariam, por outro lado, sobre as margens do Paraguay e as forças bolivianas effectuariam novo recuo sobre a linha correspondente a 62 e meio grãos de longitude.

E' BASTANTE CONCILIATORIA A RESPOSTA DE ASSUMPÇÃO

WASHINGTON, 17 (H.) — Logo depois de recebida a resposta do Paraguay á nota de 14 do corrente, os membros da Commissão dos Neutros reuniram-se no gabinete do sub-secretario de Estado para estudar a situação e fixar as novas demarches a serem desenvolvidas.

A resposta de Assumpção é julgada bastante conciliadora e a impressão predominante é a de que as contra-suggestões paraguayas são de molde a facilitar o exito da tregua proposta pelos neutros.

GRANDES COMPRAS DE ARMAMENTOS, SEGUNDO O "NEW YORK TIMES"

WASHINGTON, 17 (H.) — O "New York Times" publicou recentemente um artigo do seu correspondente em Genebra em que este affirmava que nestes dois ultimos annos a Bolivia tinha comprado na Inglaterra e nos Estados Unidos armamentos no valor de vinte milhões de dollars e que o Paraguay empregara tambem nos dois paizes em armas de toda a especie somma mais ou menos egual.

O Annuario da Sociedade das Nações — accrescentava o correspondente — não fez a menor allusão a essas compras apesar de ter por varias vezes pedido informações a respeito aos governos interessados nessas transacções. As personalidades officiaes, entrevistadas sobre esses assumptos, responderam que, uma vez que nenhum paiz oppoz embargos ás compras de armas no estrangeiro o Instituto de Genebra não podia protestar junto dos fabricantes aos quaes assiste o direito de continuar as suas vendas.

Os representantes do Paraguay declaram que o seu governo protestou, mas sem resultado, contra as compras de armas effectuadas pela Bolivia.

DESMENTIDO A' NOTICIA DE MAOS TRATOS AOS PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 17 (H.) — O governo acaba de desmentir as noticias divulgadas no estrangeiro de que os prisioneiros bolivianos estariam sendo victimas de mãos tratos.

EM TORNO A' NOTICIA DE ACQUISIÇÃO DE ARMAMENTOS PELA BOLIVIA

WASHINGTON, 17 (U. T. B.) — No Departamento de Estado ignora-se a noticia hoje publicada, e procedente de Genebra, de que a Bolivia tenha adquirido ultimamente grande quantidade de armamento na Inglaterra, além de cinco milhões de dollars nos Estados Unidos. Ignora-se egualmente naquelle Departamento o fundamento da informação segundo a qual a compra de armamentos assim noticiada tivesse sido financiada com o producto do recente emprestimo obtido nos Estados Unidos por aquella Republica sul-americana.

Proximo movimento no corpo diplomatico allemão

ESTARIAM PARA SER NOMEADOS ALGUNS ADDIDOS MILITARES

BERLIM, 17 (H.) — Alguns jornaes annunciaram que o governo do Reich por occasião do proximo movimento no corpo diplomatico designaria varios addidos militares junto ás missões no estrangeiro.

Os meios bem informados esclarecem que semelhante attitude não poderia justificar-se mesmo no caso de reconhecimento do principio da paridade de armamentos, visto que o artigo 179 do Tratado de Versalhes véda expressamente á Allemanha acreditar addidos militares, navaes ou aeronauticos em paizes estrangeiros.

O famoso discurso do Duce em Udine

VAE SER ALI INAUGURADA UMA PLACA COMMEMORATIVA

ROMA, 17 (H.) — Será inaugurada a 20 do corrente em Udine uma placa commemorativa do discurso, pronunciado em 1922 naquella cidade, em que o presidente Mussolini annunciou a marcha sobre Roma. A placa será apposta á fachada do castello que domina a praça onde foi pronunciado o discurso.

O acto, que se revestirá da maxima solemnidade, será presidido pelo secretario geral do Fascio, sr. Starace.

Gandhi está disposto ao sacrificio extremo

UM TELEGRAMMA DO "MAHATMA" AO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE KARACHI

BOMBAIM, 17 (H.) — O "mahatma" Gandhi persiste na intenção de fazer a greve da fome, levando-a até ao suicidio, caso não sejam aceitas as reivindicações nacionalistas relativas ao estatuto dos parias.

Em telegramma ao presidente do Conselho Municipal de Karachi, o "mahatma" declara, entretanto, textualmente: "Se Deus quizer, conservar-me-á a vida apesar do jejum a que tenciono consagrar-me".

A QUESTÃO DA TRANSFERENCIA DE GANDHI

LONDRES, 17 (H.) — Telegramma de Poonah informa que o secretario de Estado do governo de Simla deu ordens contrarias á disposições tomadas pelo governo de Bombaim a respeito da transferencia do "mahatma" Gandhi da prisão central de Yeravda para a de Sabarmate em Ahmedabad na qual o "leader" nacionalista deveria permanecer antes de ser autorizado a transferir-se ao seu seminario de Ashram.

Gandhi já havia ultimado os preparativos de partida e despedido dos funccionarios da penitenciaria, quando foi conhecida a decisão do governo de Simla cujos moveis são ainda inexplicados.

As informações accrescentam que o primeiro logar-tenente de Gandhi, Raja Achriar, que exerce actualmente as funcções de presidente do Congresso Nacional Indiano não logrou obter permissão para avistar-se com o "mahatma" na prisão de Yeravda.

Educação physica da mocidade allemã

FICA SOB A DIRECÇÃO SUPREMA DO ESTADO

BERLIM, 17 (UTB) — O presidente Hindenburg assignou um decreto organizando, sob a direcção suprema do Estado, as normas da educação physica da mocidade allemã.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A sessão de hontem. — A exoneração do juiz Bernardino Junior do Tribunal Regional de Minas. — O alistamento no Districto Federal. — Approvados os planos eleitoraes do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul. — Outras notas

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença de todos os juizes, reuniu-se hontem o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, foram tratados varios assumptos submettidos á apreciação do Tribunal, dentre os quaes os planos de divisão das zonas eleitoraes nos Estados do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, que foram approvados, tendo sido relatores os desembargadores José Linhares e Renato Tavares, respectivamente.

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO FEITO PELO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Pelo ministro Eduardo Espinola foi relatado o processo em que o dr. José Bernardino Alves Junior solicitou ao Tribunal a sua exoneração do cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas, porque havia sido nomeado secretario das Finanças do referido Estado.

Em vista de já ter o Tribunal declarado, a quando de uma consulta feita pelo presidente do Tribunal Regional do Ceará, que ha incompatibilidade manifesta no exercicio das funcções de juiz eleitoral com qualquer outro cargo de confiança do Executivo, foi concedida a exoneração pedida.

UMA CONSULTA DO INTERVENTOR DE ALAGÔAS SOBRE A PUBLICAÇÃO DOS ACTOS OFFICIAES

Havendo o interventor de Alagôas suggerido a idéa de serem conseguidos recursos do governo federal afim de que possa ser auxiliada a publicação dos actos officiaes do Tribunal Eleitoral no orgão official do Estado, foi a materia longamente discutida na sessão de hontem, sendo relator do processo o desembargador José Linhares.

Com a palavra, o sr. Affonso Penna Junior, discordando do alvitre do relator, diz que, em verdade, os Estados são obrigados a fazer a publicação dos actos dos Tribunaes Regionaes, que vêm favorecer muito aos desejos da legislação em vigor e tambem despertam grande interesse ás eleições municipaes e estaduaes.

Falou, a seguir, o ministro Eduardo Espinola, que vota com o sr. Affonso Penna Junior, dizendo, mais, que, se o Estado possuir orgão official, a publicação não poderá ser remunerada, mesmo porque o serviço eleitoral é gratuito, e o Codigo frisa que deve ser preferido a qualquer outro. O Estado não poderá ser pago, de vez que aos serventuarios não assiste o direito de exigir custas.

Foi designado para redigir o accórdão o sr. Affonso Penna Junior, visto como o desembargador José Linhares, aceitando a primeira parte, discordou da outra.

Assim, o Tribunal decidiu o seguinte:

1° — que ha obrigatoriedade, por parte dos Estados, em fazer a publicação de todos os actos dos Tribunaes Eleitoraes nos orgãos officiaes dos Estados, aceita a emenda do sr. Affonso Penna Junior;

2° — que, se o Estado dispuzer de orgão official, a publicação não poderá ser remunerada. O serviço eleitoral é gratuito, nos termos do Codigo, pretere a qualquer outro. Nenhum serventuario poderá exigir custas. Assim, o Estado não poderá exigir nem receber qualquer pagamento.

O ALISTAMENTO NO DISTRICTO FEDERAL

Consultado o Tribunal Superior pelo desembargador Ataulpho de Paiva, em resposta ficou deliberado "que não haverá necessidade de publicação, durante quinze dias consecutivos, do edital do alistamento desta capital. A publicação deverá ser em todos os boletins que fôrem publicados até o 15° dia util da data da abertura do alistamento".

Foi relator o ministro Carvalho Mourão.

OS SECRETARIOS DOS TRIBUNAES REGIONAES NÃO PRECISAM SER GRADUADOS EM DIREITO

Havendo o Tribunal Eleitoral do Pará consultado ao Tribunal Superior sobre se precisam ser graduados em direito os secretarios dos Tribunaes Regionaes, concordando com o voto do relator, sr. Affonso Penna Junior, o Tribunal Superior resolveu responder negativamente á consulta, pois nem o Codigo Eleitoral nem o Regimento do Tribunal exigem qualquer titulo para a investidura de secretario, e não constitue isto, em boa technica, uma omissão que imponha o subsidio do Regimento do Supremo Tribunal Federal".

NÃO PÓDE EXERCER O CARGO DE JUIZ ELEITORAL

Foi relatada, pelo Conde de Affonso Celso, uma consulta sobre se os consultores juridicos das delegacias fiscaes podem exercer as funcções de juizes eleitoraes, tendo o Tribunal Superior patenteado a incompatibilidade emquanto aquelles funccionarios forem demissiveis "ad nutum", ou seja, antes de dez annos de serviço publico.

A RESPOSTA DADA A' E. F. CENTRAL DO BRASIL

Sobre uma consulta feita ao Tribunal pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficou decidido que todos os empregados da alludida via ferrea, qualificaveis "ex-officio", devem sel-o pelo Districto Federal, sendo-lhes, entretanto, permittido inscreverem-se no logar que que quizerem.

Relatou a consulta o sr. Prudente de Moraes Filho.

PARA FACILITAR O ALISTAMENTO

O chefe do Departamento da Guerra, afim de dar cumprimento ao artigo 37 do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro do corrente anno, solicitou aos chefes de repartições do referido Departamento para enviarem, com urgencia, ao seu gabinete, relação de todos aquelles que estiverem em condições de ser alistados, contendo os dados necessarios para a organização da lista de que trata o artigo acima do referido decreto.

A VISITA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL A' IMPRENSA NACIONAL

Com o fim de melhor certificar-se do andamento dos trabalhos da Imprensa Nacional no que toca ao material para o alistamento, destinado aos Tribunaes Regionaes, esteve hontem em visita áquelle departamento o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, que se fez acompanhar do ministro Carvalho Mourão e do sr. Edmundo Barreto Filho, funccionario da Secretaria do Tribunal.

Um artigo julgado offensivo á familia real da Belgica

BRUXELLAS, 17 (H.) — Foi condemnado a um anno de prisão e 2.800 francos de multa o communista Blineur, autor de um artigo publicado no "Drapeau Rouge" e julgado offensivo ao rei Alberto e aos demais membros da familia real.

O governo britannico pronunciar-se-á hoje sobre a questão da paridade armamentista

A's 15 e meia horas será entregue á imprensa um communicado official. — A surpresa reinante nos meios londrinos. — Novos esclarecimentos sobre a attitude do governo francez

LONDRES, 17 (H.) — Nos meios ligados ao Foreign Office annuncia-se que serão communicados, amanhã, ás 15 ½ horas, os pontos essenciaes da these britannica sobre a questão da igualdade de direitos pleiteada pela Allemanha.

A NOTICIA CAUSA SURPRESA EM LONDRES

LONDRES, 17 (H.) — Causou surpresa nesta capital a decisão do governo britannico de transmittir amanhã á imprensa um documento official referente aos pontos essenciaes á these da desigualdade dos armamentos.

E' sabido que tanto o sr. Mac Donald como os altos funccionarios de Downing Street sempre se recusaram a fazer declarações sobre a attitude do gabinete.

Os circulos politicos hesitavam quanto ao significado da posição do gabinete deante das affirmações peremptorias dos governos de Paris e de Roma, o que parecia corresponder ao enfraquecimento da autoridade da Grã-Bretanha na direcção dos negocios internacionaes.

Como quer que seja resulta que o governo julgou impossivel manter-se em silencio por mais tempo e aspira essencialmente a impedir o fracasso da Conferencia de Genebra.

UMA EXPOSIÇÃO FEITA PELO SR. HERRIOT

PARIS, 17 (H.) — O sr. Herriot, antes de comparecer á sessão extraordinaria do Senado, esteve presente á sessão da commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados.

O chefe do governo, depois de expor o andamento dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, esclareceu a attitude do governo no tocante ao pedido de igualdade dos armamentos.

A exposição do sr. Herriot foi, entretanto, interrompida pela necessidade em que se achava o presidente do conselho de comparecer á reunião da commissão senatorial marcada para as 15 horas e 45 minutos.

A presença do sr. Herriot no palacio Bourbon ficára marcada para as 18 horas e 10 minutos.

Os deputados presentes á reunião da commissão de Negocios Estrangeiros declararam-se, em maioria, plenamente satisfeitos com as affirmações e respostas do sr. Herriot.

O sr. Herriot ponderára que a despeito de se achar desmunido de qualquer documentação, desejava fazer exposição franca e sincera dos resultados obtidos no decurso dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento. Fizera o historico da actuação dos delegados francezes que tudo haviam emprehendido para evitar o fracasso da assembléa o que salvára os intuitos primeiros que haviam presidido á convocação da Conferencia de Genebra.

O sr. Herriot demonstrára até que ponto envidára esforços para evitar a ruptura das negociações entaboladas que estava talvez no proposito de outras delegações. Frizára a sympathia com que a França recebera em conjunto a proposta Hoover de reducção geral dos armamentos, e sallentára particularmente que a França continuava nos melhores termos com o governo de Washington no tocante ao reconhecimento, dadas condições de garantia e segurança, do principio da paridade de armamentos.

O chefe do governo affirmára categoricamente, sem rebuços, que em sessões publicas e em conversações nos bastidores politicos jamais se desviara uma linha da sua anterior determinação de permanecer o homem do tratado de Versalhes e do pacto da Sociedade das Nações. Consequentemente, jamais se prestaria a nenhuma troca de idéas fóra do quadro das respectivas estipulações.

Nestas condições, concluem os membros da commissão dos negocios estrangeiros, o sr. Herriot não se prestaria a tomar parte numa conferencia limitada entre tres ou quatro representantes das grandes potencias visto que alguns delles poderiam ser considerados mandatarios de outros Estados menores, sobretudo no momento em que se vae abrir a nova phase da Conferencia geral do desarmamento.

O SR. MUSSOLINI E A PROXIMA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

BERLIM, 17 (H.) — Noticias transmittidas a esta capital dizem que é proposito do sr. Mussolini comparecer pessoalmente aos proximos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

As mesmas informações accrescentam que o chefe do governo italiano intervirá energicamente a favor do reconhecimento do pedido da Allemanha no concernente á igualdade dos armamentos.

Nestas condições o sr. Mussolini insistiria junto ao governo de Berlim no sentido de comparecer á reunião da segunda phase da Conferencia do Desarmamento convocada para 21 do corrente.

Os meios officiaes interrogados sobre as noticias correntes declararam nada conhecer a respeito do projecto attribuido ao sr. Mussolini e continuam a manter estricta reserva.

O SR. LITVINOFF SEGUE PARA GENEBRA

BERLIM, 17 (H.) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, chegou, pela manhã, a esta capital, em transito para Genebra, onde vae assistir aos trabalhos da sessão da mesa da Conferencia do Desarmamento convocada para 21 do corrente.

O titular russo será recebido á tarde pelo chanceller Von Papen e em seguida conferenciará com o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Von Neurath.

Nos meios bem informados tem-se como certo que a questão do desarmamento será um dos principaes assumptos a serem abordados em ambas as entrevistas.

O interesse publico exige a convocação do Parlamento Britannico

LONDRES, 17 (H.) — A "Gazeta de Londres" informa que o sr. Stanley Baldwin, lord chanceller do Conselho, declarou que o interesse publico exige imperiosamente a convocação do parlamento a 18 de outubro proximo.

O jornal accrescenta que a mesma communicação foi dirigida aos membros da Camara dos Communs pelo respectivo presidente.

Conversão das rendas publicas na França

A CAMARA APPROVOU EM CONJUNTO O RESPECTIVO PROJECTO

PARIS, 17 (H.) — A Camara approvou o conjunto do projecto do governo sobre a conversão das rendas publicas por 540 votos contra 48.

A sessão foi levantada ás 4 horas e 55 minutos.

A proxima sessão está marcada para sabbado, ás 18 horas.

TAMBEM APPROVADO PELO SENADO

PARIS, 17 (H.) — O Senado acaba de approvar por 291 votos contra 9, sobre 300 votantes, o projecto de lei que autoriza o governo a effectuar a conversão dos titulos de renda publica.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

PARIS 17 (H.) — A commissão de Finanças do Senado examinou, esta manhã, officiosamente, para ganhar tempo, o projecto de lei sobre a conversão dos titulos de renda.

Ficou decidida, por unanimidade, a approvação pura e simples do projecto. A votação definitiva deste é esperada até á tardinha, visto como já agora os debates não poderão prolongar-se demasiado.

Esperado na base de Varna uma esquadra britannica

SOFIA 17 (U.T.B.) — Está sendo esperada na base naval de Varna a terceira esquadra da frota britannica do Mediterraneo composta dos cruzadores "Curação" e "Ceres" e submarinos, sob o commando do contra-almirante F. L. Tootham.

O rei Boris e a rainha Giovanna acham-se actualmente em Varna onde receberão as homenagens dos visitantes, estando em preparativos nesta capital varias festividades sportivas e sociaes em honra dos officiaes e marujos.

NOVA GUERRA CIVIL NA CHINA

O MOVIMENTO REBENTOU NA PROVINCIA DE CHANTUNG — SÃO ADVERSARIOS OS GENERAES HAN-FU-CHU E LIU-CHEN-NIEN

SHANGHAI, 17 (H.) — Na provincia de Chantung acaba de rebentar a guerra civil entre o general Han-Fu-Chu, governador da provincia, e o grande chefe militar Liu-Chen-Nien, que durante cinco annos exerceu o commando supremo no districto de Che-Fu.

Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, o governador distribuiu as suas tropas, num total de 80.000 homens, ao longo da estrada de ferro Tsing Tao-Tsi Nan, e atacou as forças de Liu-Chen-Nien, que não ultrapassavam de 30.000 homens. Era geral o exodo dos habitantes da zona de operações. A' ultima hora, as autoridades consulares japonezas discutiam com o governador a adopção immediata de medidas para assegurar a protecção aos residentes nipponicos, que se contavam aos milhares.

ACÇÃO DAS TROPAS HOSTIS NA MANDCHURIA

PEKIM, 17 (H.) — Informações de fonte estrangeira procedentes de Kharbin annunciam que as tropas hostis ao novo Estado Independente da Mandchuria occuparam varias estações situadas a oéste da Estrada de Ferro do Léste da China e cercaram as tropas japonezas acampadas na região. Em soccorro destas tinham sido enviados de Tsi-Tsi-Khar alguns contingentes nipponicos.

As mesmas informações referem que os habitantes da região se mostram extremamente inquietos com as eventuaes consequencias da situação e que os consules estrangeiros de Kharbin exigiram das autoridades mandchús a adopção de medidas capazes de evitar toda e qualquer perturbação da ordem.

OS CONSULES YANKEES NA MANDCHURIA

NOVA YORK, 17 (H.) — O correspondente do "New York Times" em Washington annuncia que o governo da União resolveu conservar na Mandchuria os consules yankees afim de que se possa, sempre que necessario, entrar em contacto extra-official com o novo governo mandchú. Nenhuma modificação seria introduzida no estatuto dos consules, que continuavam acreditados junto ao governo chinez.

A EXTRATERRITORIALIDADE NA MANDCHURIA

TCHANG TCHUN, 17 (H.) — O sr. Osashi, sub-secretario de Estado do Japão em funcção no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Manchéu Kuo declarou, em entrevista concedida á imprensa, que a questão do abandono do principio da extraterritorialidade no novo Estado seria suscitada dentro em breve.

Accrescentou que o novo Estado não seria aberto nem aos subditos nem ao commercio dos paizes que não reconhecessem regularmente a existencia politica do Manchéu Kuo.

O sr. Osashi disse por fim que o novo Estado succederia nos direitos e privilegios de que gosava a China em Dairen e Porto-Arthur em virtude do tratado chino-japonez de 1907.

Eleições presidenciaes e parlamentares no Chile

SANTIAGO, 17 (U. T. B.) — Está já publicado o decreto assignado pelo sr. Blanche, presidente interino da Republica, sobre a convocação do eleitorado para a eleição do presidente da Republica e do novo Congresso.

DECLARAÇÕES DO SR. SALAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H.) — Entrevistado sobre a proxima campanha eleitoral, o ex-presidente da Camara dos Deputados, sr. Luiz Salas, declarou que, no tocante á presidencia da Republica, os elementos esquerdistas se dividiriam entre os srs. Alessandri e Grove. Não se manifestou sobre as demais candidaturas. Os communistas só disputariam logares no Congresso. Os partidos do centro ainda não haviam fixado as suas directrizes.

No Conselho Nacional do Café

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE AMANHÃ

Da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, recebemos o seguinte communicado: "Não havendo arrecadação de taxa no Banco do Brasil, amanhã, 19 do corrente, o Conselho Nacional do Café communica aos interessados que, por esse motivo, não haverá expediente externo, nessa data."

Ensino Commercial

A ENTREGA DE TITULOS DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS

A Superintendencia do Ensino Commercial está realizando a entrega dos titulos de contador e guarda-livros provisionados correspondentes aos requerimentos entrados até esta data, das 12 ás 16 horas, nos dias abaixo enumerados e discriminados pelos nomes patronymicos de cada profissional: Segunda, dia 19: nomes patronymicos com as letras N e O; terça-feira, dia 20, nomes patronymicos com as letras P e Q; quarta-feira, dia 21, nomes patronymicos com a letra R; quinta-feira, dia 22; nomes patronymicos com a letra S, e sexta-feira, dia 23: nomes patronymicos com as letras T e U.

Aviação Commercial

Procedente do Rio da Prata; amerissou hontem na Guanabara o hydro-avião P-BDAG, da Panair, sob a direcção do commandante George W. Cobb.

No aeroporto da Ilha dos Ferreiros, desembarcaram dessa unidade da nossa aviação commercial, os seguintes passageiros: procedente de Buenos Aires, Francisco Barroso; de Porto Alegre, tenente Joaquim Luiz Amaro da Silveira; de Florianopolis, sra. Heloisa Caminha; e de Paranaguá, commandante José Daher Azamor, João Vicente Campos e sra. Rosa Campos.

A bordo do outro dos "commodores" da Panair, que, sob a direcção do commandante R. J. Nixon levantou vôo hontem mesmo para o Norte, embarcando nesta capital, com destino a Victoria, José Syval M. Lindenberg e Edward T. Kenney, e para Ilhéos, Danilo Duarte.

Um almoço em homenagem ao Centenario da Faculdade de Medicina

O Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, approvou por unanimidade uma proposta apresentada por alguns conselheiros, para realização de um almoço de cordialidade de toda a classe medica brasileira em homenagem ao centenario da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, podendo tomar parte no referido almoço os doutorandos deste anno.

LIVROS NOVOS

"A RAINHA DE MARROCOS" Dr. Lucien Graux — Editores: Arthème FAYARD & C. — Paris — França — Edição em francez.

Muitas obras historicas, de fundo sociologico, têm apparecido, tendentes a uma analyse segura sobre a actuação da França no seu protectorado de Marrocos.

Isso bem se justifica, porque a maravilhosa terra de Maghreb, com o imprevisto de seus habitantes e costumes, offerece espectaculos surprehendentes aos olhos ávidos do viajante, do historiador e do romancista, que se deslumbra ante motivos esplendidos para narrativas as mais interessantes.

Sem querer diminuir os meritos de quantos hajam estudado o assumpto, queremos citar a ultima obra a respeito, do illustre escriptor e sociologo francez, dr. Lucien Graux, que combinou, em capitulos inéditos, pedaços desconhecidos da historia marroquina, ao fim do seculo XVII, num enredo romanceado de intriga tragicamente passional, livro onde se move, em scenas vibrantes de emoção, a trilogia: Coração, Inveja e Amor.

O torturante captiveiro, o terrivel calvario moral e sentimental que d. Philippa, um dos personagens do romance, e sua filha Monica Moro, soffrem em Cadix, presas dos piratas mouros, narrativas colloridas com excellentes descripções dos palacios da favorita Aicha Zorah, tornam juntamente com os documentos veridicos da historia, um enredo tragico-sentimental, que dão ao romance o sabor, a vivacidade e o imprevisto da litteratura moderna. Affirmamos que a "Rainha de Marrocos" entretem o leitor, ávido de scenas rapidas e empolgantes, despertando a sua curiosidade aguçada pela successão rapida dos acontecimentos.

A fantasia que envolve o romance, o thema de amor que vive no meio dos mysterios do Oriente, tornam esse livro uma obra prima no genero, um verdadeiro film escripto e cujas 387 paginas são lidas com agrado, de uma só assentada, pois quem embrenha o espirito em narrativas tão attrahentes não deixa "A Rainha de Marrocos" sem chegar ao fim do ultimo capitulo...

Uma expressiva homenagem do nosso governo ao embaixador italiano

O BANQUETE, OFFERECIDO HONTEM, NO ITAMARATY, PELO MINISTRO MELLO FRANCO AO ILLUSTRE DIPLOMATA QUE DEIXA HOJE O BRASIL

Grupo tirado pelo O JORNAL, antes do banquete, vendo-se o embaixador da Italia de pé, ao centro, entre os ministros Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha. A embaixatriz da Italia é a que está sentada á direita do titular do Exterior, precisamente em frente ao ministro do Trabalho.

Distinguindo o illustre diplomata com as mais eloquentes demonstrações do seu apreço, o governo brasileiro e a sociedade carioca vêm prestando, nestes ultimos dias, significativas homenagens ao exmo. sr. embaixador da Italia, cav. Vittorio Cerruti, que hoje embarca a bordo do "Duilio", para Roma, chamado pelo governo da sua patria a occupar a embaixada em Berlim.

Essas homenagens culminaram hontem no brilhante banquete que o chanceller Mello Franco offereceu, no Itamaraty, ao embaixador da Italia e á sra. Vittorio Cerruti. A festa assumiu, pela sua distincção e pelo seu caracter imponente, um acontecimento social de singular relevo.

Participaram do banquete as figuras mais representativas da administração nacional, do corpo diplomatico, da colonia italiana e da nossa elite social. Entre os elementos do nosso governo que compareceram á homenagem pudemos notar: o sr. Gregorio da Fonseca, representante do chefe do Governo Provisorio; ministros Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Mello Franco, capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal; representantes dos ministros da Viação, da Guerra e da Marinha, etc.

Saudando o embaixador Cerruti, falou o ministro Afranio de Mello Franco, que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO MINISTRNO MELLO FRANCO

"Senhor embaixador — Poucos annos após o Congresso de Vienna e os famosos tratados de 1915, que, sob a invocação do equilibrio europeu, modificaram o mappa politico do velho mundo, subvertendo os fundamentos do regime creado pela epopéa napoleonica, o Brasil declarava a sua independencia e annunciava aos governos da época esse acontecimento historico, pedindo-lhes o respectivo reconhecimento como nação soberana.

A Italia, dividida ainda, mutilada, não recebera no referido Congresso o tratamento que fôra concedido a outros Estados, e foi por elle assim conservada, com a simples restauração dos principios desthronados pelas invasões francezas.

O glorioso nome commum da nacionalidade — Italia — não era, para Metternich, senão "uma união de Estados independentes, reunidos sómente sob a mesma expressão geographica".

Datam, entretanto, dessa época as relações que nos ligam ao grande povo da peninsula, cujos governos já em 1826 foram successivamente reconhecendo o Imperio do Brasil: o ducado de Parma, sob o governo da ex-imperatriz Maria Luisa, por nota de 3 de fevereiro, do conde de Neipperg, ministro de Estrangeiros; o grão-ducado de Toscana, por nota de 14 de fevereiro, do conde de Fossombroni; a Sardenha, por nota de 13 de março do seu ministro em Londres — conde S. Martin d'Aglié; o ducado de Modena, por nota de 12 de abril do seu ministro dos negocios estrangeiros — marquez Molga; o reino das Duas Sicilias, por nota de 18 de abril do conde de Ludolf; e o grão-ducado de Lucca, por nota de 18 de outubro do ministro dos negocios estrangeiros — A. Mant. — todas essas notas dirigidas ao nosso plenipotenciario em Londres — barão depois visconde de Itabayana.

Como seus primeiros representantes na peninsula, o Brasil independente teve: como encarregado de negocios no Reino das Duas Sicilias, em 1826, e no grão-ducado de Toscana, em 1827, Luiz de Saldanha da Gama, que foi depois visconde e, mais tarde, marquez de Taubaté; como encarregado de negocios na Sardenha, em 1834 e, mais tarde, ministro residente em Placencia, em 1836, Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond; como seu primeiro representante, depois da unificação do Reino, Cesar Sauvan Vianna de Lima, que foi depois barão de Jaurú e já exercia, desde 1857, o cargo de encarregado de negocios na Sardenha.

Italiana era a imperatriz d. Thereza Chrystina, filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias, a qual, por sua bondade de coração e excelsas virtudes, foi cognominada entre nós "a mãe dos brasileiros".

Em 1920, veiu ao Brasil o principe Aimone, duque de Spoletto, como official da guarnição do couraçado "Roma", e, em 1924, o principe do Piemonte, herdeiro da corôa de Italia, visitou a Bahia, tendo vindo a bordo do couraçado "San Giorgio", acompanhado pelo navio de guerra "San Marco". Essas visitas deram logar a numerosas e expressivas demonstrações de nosso respeitoso apreço á Familia Real e de nossa tradicional estima pela nobre Italia, tronco robusto e glorioso da latinidade.

Numerosos são os actos internacionaes subscriptos pelos nossos governos, inspirados todos no mais amplo e fraternal espirito de cooperação em todos os dominios da vida de relações entre os dois povos.

Podem ser assignalados entre elles os seguintes: Accordo para a communicação de sentenças penaes, firmado no Rio de Janeiro a 2 de junho de 1879, e o protocollo interpretativo do mesmo acto, tambem firmado nesta cidade a 29 de abril de 1880; Accordo para o cumprimento das declarações ou sentenças de habilitação ou reconhecimento de herdeiros e legatarios, firmado nesta capital a 14 de junho de 1879, e o protocollo interpretativo do dito acto, tambem firmado aqui a 14 de abril de 1880; Accordo commercial provisorio, concluido no Rio prorogado successivamente, por troca de notas, até que entrasse em vigor o Tratado de Commercio, já ratificado por ambos os governos e subscripto por vossa excellencia e por mim a 28 de novembro de 1931; Convenção de Roma, de 7 de junho de 1905, que creou o Instituto Internacional de Agricultura, de qua fazemos parte; Convenção de arbitramento geral, firmada no Rio de Janeiro a 22 de setembro de 1911; Accordo administrativo para a troca de correspondencia diplomatica em malas especiaes, firmado nesta capital, por troca de notas, a 26 de julho de 1915; Creação da cadeira de portuguez e literatura da lingua na Universidade de Roma e restabelecimento da cadeira de lingua e literatura italianas no Collegio "Pedro II", feitos por notas trocadas em 1919; Convenção de emigração e trabalho, firmada em Roma, a 8 de outubro de 1931; Tratado de Extradição, de 28 de novembro de 1931, acto este que, como o mencionado Tratado de Commercio da mesma data, tive a honra de firmar com vossa excellencia e já se acha ratificado por ambos os governos.

Não nos tendo sido possivel chegar a accordo directo com a Grã-Bretanha para a fixação da nossa fronteira com a Guyana Ingleza, subscrevemos com aquelle grande paiz amigo o compromisso arbitral em que foi escolhido arbitro sua majestade o rei Victor Emmanuel III, que, por laudo de 14 de junho de 1905, estabeleceu a linha de limites entre os dois paizes, linha que está sendo actualmente demarcada.

Em 1918, por troca de notas de 16 de setembro, foram elevadas á categoria de embaixadas as nossas respectivas legações em Roma e no Rio de Janeiro.

A Italia reconheceu a Republica Brasileira a 26 de outubro de 1890.

Depois do movimento nacional de 1930, que, destruindo no Brasil o antigo regime e creando uma nova ordem de coisas, vae abrindo caminho a uma organização social, politica e economica, que satisfaça aos reclamos da opinião do paiz, — foi v. ex. o primeiro embaixador acreditado junto ao governo provisorio.

Portador que foi das instrucções do seu governo para o reconhecimento do novo governo brasileiro, installado pela revolução triumphante, v. ex. acompanhou a nossa obra desde os seus primeiros dias e nella collaborou com intelligencia, boa vontade e fé, sempre que se tratou de fortalecer os laços de amizade e de harmonizar os interesses dos dois povos irmãos.

Ao trabalho e ao espirito italianos devemos um largo quinhão do nosso progresso; mas á laboriosa colonia, que honra no Brasil a Patria distante, abrimos confiantes o nosso coração, incorporando-a de facto á familia brasileira.

Ha mais de um seculo que os dois povos irmãos vivem na mais perfeita paz. Succederam-se, nesse grande periodo de tempo, os nossos representantes na Italia e os representantes italianos no Brasil, tendo cabido a v. ex., sr. embaixador, testemunhar alguns acontecimentos communs aos dois paizes e que passarão á Historia como signos da amizade profunda e da affinidade existente entre os nossos povos. Assim, a visita da legendaria esquadrilha do bravo general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, atravessou o Atlantico e, sob o symbolo do Cruzeiro do Sul, trouxe ao Brasil a reaffirmação da indestructivel amizade da gloriosa Italia; a presença, em nossa bahia de Guanabara, da divisão naval italiana, que cooperou para o bom exito daquella façanha de aviação; a commemoração do 50º anniversario da morte de Garibaldi, a cujas solemnidades foi reunida a da glorificação de Annita — foram outros tantos factos historicos que hão de recordar no Brasil o nome de v. ex.

E', pois, com sincera emoção e saudade que o vemos partir, e é com estes mesmos sentimentos que formulamos os mais sinceros votos por sua felicidade e a da graciosa senhora embaixatriz.

Aproveito este grato ensejo para, em nome do governo e do povo brasileiros, levantar a minha taça em honra de sua majestade o rei Victor Manoel III, da familia real, do presidente Mussolini e do governo do Reino e pela gloria crescente e constante prosperidade da Italia.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR DA ITALIA

"Exmo. sr. ministro:

O quadro historico das relações italo-brasileiras, que v. ex. quiz traçar com a mestria da sua alta cultura, mostra as razões sentimentaes, além das politicas e economicas, que permittiram aos nossos dois paizes, de ha um seculo, estreitar as relações de especial cordialidade, e ás nossas de assumir, por vezes, um caracter particularmente intimo.

Não é sem emoção que tomo a palavra para agradecer, tambem em nome da embaixatriz, a saudação cordial de v. ex., feita nesta sala historica do Ministerio das Relações Exteriores, na qual tive a ventura, durante a minha muito rapida estada no Rio de Janeiro, de assistir a recepções e ceremonias do mais alto significado para o Brasil e para a Italia.

Aqui foram recebidos, com o tradicional cavalheirismo do governo brasileiro, os aviadores atlanticos que vieram trazer nas suas azas tricolores o abraço fraternal do povo italiano ao povo brasileiro e a saudação da Patria aos muitos italianos que dão ao Brasil hospitaleiro a contribuição do seu trabalho tenaz.

Aqui, sob a presidencia de s. ex. o sr. chefe do Governo Provisorio, foi por um ministro de Estado brasileiro commemoradoo Giuseppe Garibaldi e pelo embaixador do rei da Italia evocada a figura da sua companheira indomita, Annita, filha desta nobre terra.

A Italia guardará indelevel gratidão ao governo brasileiro pela solemnidade com que quiz cercar a commemoração garibaldina, em todo o vasto territorio da Republica.

Muito breve foi a minha estada no Rio de Janeiro, onde, com o benevolo auxilio de v. ex., me augurei e propuz contribuir para marcar com uma maior comprehensão reciproca e sympathica as excellentes relações actuaes.

E', todavia, destino dos diplomatas não poderem permanecer todo o tempo que desejariam em postos que lhes são particularmente gratos. Mas, por felicidade em certos casos, a distancia não enfarquece os sentimentos e lhe asseguro, sr. ministro, que a embaixatriz e eu veremos, amanhã, com pezar, afastarem-se das nossas vistas as incomparaveis montanhas que circumdam a bahia de Guanabara, e que não se apagará jamais dos nossos corações a lembrança do Brasil, do caro Brasil, e dos numerosos amigos que tivemos a fortuna de fazer durante a nossa permanencia no Rio de Janeiro.

Com sincera e profunda gratidão a v. ex., que me deu tantas provas de sympathia, levanto a minha taça á saude de s. ex. o chefe do Governo Provisorio do Brasil, dos xmos. membros do Governo, e formulo os mais cordiaes votos pela grandeza e prosperidade desta nobre nação e de todo o seu povo."

PESSOAS PRESENTES AO BANQUETE

S. ex. o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; s. ex. o sr. embaixador da Italia e sra. Cerruti; ministro da Fazenda e sra. Oswaldo Aranha; ministro do Trabalho; coronel João Alberto, chefe de policia; ministro Guerra Duval; ministro secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra Cavalcanti de Lacerda; major Gregorio da Fonseca; sr. consul geral Napoleão Reys; ministro C. de Rostaing Lisboa; ministro Mauricio Nabuco; consul geral Joaquim Eulalio e senhora; senhorita Carolina Nabuco; senhorita Laura Barros Moreira; senhorita Thereza Barros Moreira; sr. Giuseppe Guglielminetti, primeiro secretario da embaixada da Italia; sr. Vittorio Strigari, segundo secretario da embaixada da Italia; dr. Carlos Alberto Muniz Gordilho, conselheiro de embaixada; dr. Hildebrando Accioly, chefe do gabinete do ministro, e senhora; dr. Rodolpho Siqueira, primeiro secretario de legação; dr. Renato Lago, primeiro secretario de legação; dr. Acyr Paes, primeiro secretario de legação; dr. Herbert Moses e senhora; sr. Ricardo Moscatti, consul da Italia, e senhora; dr. Ruggero Pentagna, vice-consul da Italia; cav. Uff. major Attilio Bianchini, presidente da Associação Italiana do Rio de Janeiro, da sociedade nacional Dante Alighieri; sr. Rag. Edgardo Caselli, presidente da Camara do Commercio Italiano; dr. Ernesto Boncinelli, presidente da Associação dos Officiaes em Disponibilidade, membro da directoria do Fascio; dr. Mario S. de Saint Brisson Marques, consul; dr. Camillo de Oliveira, secretario de legação, e senhora; dr. Rubens Ferreira de Mello, secretario de legação, e senhora; dr. Afranio de Mello Franco Filho, secretario de legação; dr. Jayme Sloan Chermont, secretario de legação, e senhora; tenente Henrique Saddock de Sá e senhora; dr. Renato Almeida e senhora, e dr. Fernando Nilo Alvarenga, consul.

A PARTIDA

O "Duillio", em cujo bordo viajarão hoje o embaixador e a sra. embaixatriz da Italia, partirá ás 10 horas.

Os illustres viajantes embarcarão ás 9 horas, no cáes Mauá.

Está desapparecido o aviador allemão Uditt

BERLIM, 17 (H.) — Até agora não ha noticias do famoso piloto allemão Uditt que estava empenhado na procura do "Flying Family" no qual o aviador Hutinckson tentava a travessia do Atlantico.

Acredita-se que o aviador Uditt esteja perdido na Groenlandia Oriental.

O processo contra os intellectuaes albanezes

PARIS, 17 (H.) O "Temps" publica o seguinte despacho recebido de Belgrado: "Informam de Tirana que o processo iniciado contra 49 intellectuaes albanezes, no dia 3 deste mez, terminou hontem.

Sete dos accusados foram condemnados á forca, 14 á prisão perpectua, 16 a 15 annos de prisão e 1 a 3 annos. O preso condemnado a 3 annos é o vice-presidente do conselho de Estado sr. Cekerezi.

Foram absolvidos 14 accusados. As pessoas envolvidas no processo entre as quaes figuram universitarios, pertencem ás 3 religiões e raças albanezes e eram accusadas de pretender dar um golpe de estado, desthronar o rei Zogu' e proclamar a republica.

Reina viva emoção em Tirana e em Vallona.

Feriu gravemente o Marquez Solari

SORRENTINO ENTRA EM JULGAMENTO

ROMA, 17 (U. T. B.) — Pelo respectivo juiz de Instrucção foi enviado a julgamento pela Côrte de Appellação o ex-radiotelegraphista Sorrentino, que em meiados de maio ultimo feriu gravemente o marquez Luiz Solari, representante geral da Sociedade Marconi.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" REAPPARECERÁ HOJE

Como o Interventor Lima Cavalcanti respondeu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa

A' direcção d'O JORNAL, os directores do "Diario de Pernambuco" dirigiram o seguinte telegramma, via Western:

"Tendo o interventor Lima Cavalcanti declarado em telegramma que enviou ao sr. Herbert Moses que, como interventor e pessoalmente, se responsabilisa por qualquer attentado que venha a soffrer o "Diario de Pernambuco", e bem assim que suspendeu a censura á imprensa, voltaremos a circular amanhã".

O TELEGRAMMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA A. B. I. E A RESPECTIVA RESPOSTA

E' do seguinte theor o telegramma com que o interventor pernambucano respondeu ao appello do presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Respondendo vosso telegramma sobre a situação do "Diario de Pernambuco" tenho o prazer de informar que offereci amplas garantias aos directores daquelle jornal logo que tive sciencia do facto de haverem estado dois commerciantes na sua redacção fazendo-lhes ameaças. Immediatamente foi aberto rigorosissimo inquerito sobre o caso tendo o governo em nota official reprovado publicamente a attitude exaltada dos referidos commerciantes. Apezar de todas as garantias de que cerquei os directores, permanecem elles no firme proposito de continuar com a circulação suspensa o que faz suppor haver outros motivos mais graves, talvez financeiros, para insistencia na sua attitude, buscando fazer crer, por exploração politica, que o governo não lhes proporciona a necessaria segurança. Puz á sua disposição os agentes de policia que escolhessem facilitando até sua conducção em autos officiaes. Declaro que não sómente como interventor, mas pessoalmente me responsabiliso pelo exito das garantias. Retirei a censura que aliás sempre foi das mais suaves evitando-se apenas as publicações sobre o movimento de tropas ou assumpto de intersse de ordem publica, conforme as instrucções do governo federal. Claro está, portanto, que a suspensão da circulação não se deve á falta de garantias. Teria o prazer que pudesseis pessoalmente verificar o caso para que ponho a vossa disposição passagem de ida e volta e demais despesas em Recife. Saudações. Interventor Lima Calvalcanti".

Foi essa a resposta do presidente da A. B. I.: — "Sr. Interventor Pernambuco. Recife. Penhorado resposta Vossencia, agradeço amavel convite que sou forçado a recusar virtude difficuldades para jornaes que exigem minha presença aqui. Sauda respeitosamente, Herbert Moses".

Chegando ao meu conhecimento, por amigos que muito me merecem, que se está processando contra mim com grande divulgação, por meio de pamphletos, jornaes clandestinos, etc., uma campanha de perfidia, em que se me attribue uma phrase pronunciada no Jockey Club, venho a publico lançar um repto aos que de mim a ouviram, que a confirmem com a responsabilidade dos seus nomes.

Os meus vinte annos de vida laboriosa e honrada no Brasil, occupando a minha actividade em empresas ligadas ao seu progresso, o meu nunca desmentido amor a esta terra, berço de minha mulher e de meus filhos, me dão o direito de proclamar aos que não me conhecem e exigir que me acreditem, que essa campanha é obra torpe de inimigos covardes, que me calumniam escondendo-se na villeza do anonymato.

BARÃO DE SAAVEDRA

Centro Alagoano

UMA SESSÃO COMMEMORATIVA

Para commemorar o 115.º anniversario da emancipação politica do Estado de Alagôas e o 35º de sua fundação, o Centro Alagoano realizou, hontem, uma sessão solemne, ás vinte horas, sob a presidencia do coronel Hamilcar Nelson Machado.

Depois de dirigir ligeiras palavras ao auditorio, convidou para fazerem parte da mesa os senhores: coronel Arthur Innocencio Machado, vice-presidente do Centro Alagoano, a delegação do Centro Carioca, composta do professor Benevenuto Berna, dr. Caetano de Faria e capitão Francisco de Paula Vianna Barroso, a escriptora patricia dona Rachel Prado e a poetisa, senhorita Dolores Cruz, oradora do Departamento Feminino do Centro Carioca.

Não podendo comparecer, o dr. Benjamim Jacobina, orador official do Centro Alagoano, por motivo de enfermidade, foi pelo sr. Lopes Guedes Pinto lido um discurso de saudação.

Em seguida, teve a palavra o sr. Manoel Alves, que se congratulando com os presentes, saudou, em nome do Centro Alagoano, a delegação do Centro Carioca e a escriptora patricia dona Rachel Prado, a qual, em rapido agradecimento, mais uma vez poz em evidencia os dotes de intelligencia de que é possuidora.

Em nome do Centro Carioca, falou o dr. José Caetano de Faria, agradecendo as referencias feitas ao Centro Carioca.

Finalmente, tomando a palavra, o coronel Hamilcar Nelson Machado agradece o comparecimento de todos os presentes e traduz o pezar do Centro Alagoano pelo desapparecimento do major Cicero Góes Monteiro e do soldado Machado Sobrinho.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Isabela de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-8203; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0062.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

ACEPHALIA DO D. N. S. P.

A campanha movida pelo O JORNAL afim de pôr em destaque a grave situação em que se encontra o serviço sanitario federal e da qual decorrem sérios perigos para a saude publica, não tem, como reiteradamente temos accentuado, intuitos personalistas que, aliás, nunca entram como determinantes de attitudes desta folha. Se a personalidade do director do D. N. S. P. tem se focalizado por fórma a dar aquelle cunho á polemica travada em torno da sua desastrosa administração, é simplesmente porque sendo personalistas as razões de todos os actos do sr. Belisario Penna, os erros, omissões e desacertos na gestão do D. N. S. P. não podem ser apreciados, sem que dahi destaquem certos traços da mentalidade e do temperamento do demolidor da organização sanitaria do Brasil. Não procurámos entreter uma discussão com o sr. Belisario Penna. Foi sua a iniciativa de dar o caracter bellicoso ao debate encetado em nossas columnas com o objectivo restricto de chamar a attenção dos poderes publicos para a falta de preparação sanitaria em que nos encontramos, deante do perigo da invasão da febre amarella já existente com caracter epidemico na Bolivia. O surprehendente optimismo e o tom displicente do primeiro communicado do director do D. N. S. P. obrigou-nos a dar ás nossas considerações fórma mais accentuadamente critica não como represalia ao estylo impertinente do sr. Belisario Penna; mas porque a substancia e a fórma do seu communicado revelavam significativamente que o director do D. N. S. P. não possuia qualidades de equilibrio mental, nem tinha evidentemente uma idéa clara das responsabilidades do seu cargo. Deante da nossa replica mais energica, retrucou o director do D. N. S. P. no tom cordial de quem cogita de propostas de paz. Infelizmente não pudemos encerrar a nossa campanha; como obviamente o desejava o director do D. N. S. P. Tratava-se de assumpto da maxima gravidade, envolvendo interesses da saude publica e, sem termos desejo de hostilizar pessoalmente o sr. Belisario Penna, eramos obrigados a continuar a combater a sua administração, tanto mais quanto os editoriaes do O JORNAL haviam feito chegar ao nosso conhecimento informes positivamente alarmantes sobre a situação a que chegára o serviço sanitario nacional.

Feitas estas considerações que põem nos devidos termos a attitude do O JORNAL neste caso, temos não apenas o direito mas o dever de chamar a attenção para o modo inexplicavel, como a autoridade responsavel pela saude publica da nação se vae deixando julgar á revelia no processo que lhe movemos pelas nossas columnas perante a opinião publica. Respondendo á entrevista concedida a "O Globo" pelo professor Clementino Fraga, cujas declarações permaneceram inatacadas e inatacaveis depois das divagações com que o sr. Belisario Penna pretendeu despistar o publico, declarou o director do D. N. S. P que responderia ás accusações que lhe são feitas quando ellas não fossem anonymas. O expediente de defesa a que recorreu o accusado atrapalhado é tão pueril, que não haverá ingenuo a quem se obscureça o inequivoco caracter de confissão tacita do silencio do sr. Belisario Penna. Attribuir o anonymato a accusações positivas e precisas, reiteradamente feitas nas columnas de um grande orgão de publicidade, é extravagancia tão flagrante, que não merece um momento de attenção. Mas a insinceridade do motivo allegado pelo accusado, patentea-se nas duas replicas oppostas aos primeiros editoriaes do O JORNAL, emquanto o sr. Belisario Penna tinha a esperança de sustar a critica jornalistica da sua administração.

Insistimos neste ponto, porque queremos focalizar bem a attitude do chefe de um serviço publico da mais alta responsabilidade e que affecta directa e profundamente os mais graves interesses de toda a população, abroquelando-se no silencio, emquanto contra a sua acção administrativa se formulam as mais sérias accusações, envolvendo a sua competencia technica, o seu bom senso de administrador e até o criterio moral que se tem o direito de exigir de tão alto funccionario. Como orgão da opinião publica, cumprimos dever precipuo da funcção jornalistica protestando contra a maneira como se manifesta ostensivamente desdém pelos interesses da saude publica, recusando satisfazer o justo desejo da opinião que, alarmada pelo que se tem divulgado sobre as condições actuaes do D. N. S. P., vem a sentir-se ainda mais ansiosa deante do silencio com que o sr. Belisario Penna implicitamente confessa a impossibilidade de responder ás accusações contra elle formuladas e cada uma das quaes bastaria para justificar a sua immedita exoneração a bem do serviço publico. Mas illude-se o director do D. N. S. P., julgando que a falta de defesa acabará por silenciar a accusação. O perigo imminente que a população está correndo, não sómente com a possibilidade de uma invasão da febre amarella, como tambem pela perspectiva de outras molestias epidemicas de cujo surto as circumstancias especiaes do momento justificam o temos, impõe-nos o dever iniludivel contra a acephalia a que se acha de facto reduzido o Departamento Nacional de Saude Publica.

O PROFESSORADO E A A SYNDICALIZAÇÃO

A communicação dirigida ao ministro do Trabalho pelo director do Instituto La-Fayette, replicando as considerações do professor Cornelio Fernandes ás suggestões daquelle Instituto sobre a syndicalização do magisterio, é um documento merecedor de ponderação, dada a relevancia do assumpto ali focalizado e a elevação com que o faz o seu autor. O sr. La-Fayette Côrtes, que é uma das nossas mais indiscutiveis autoridades em questões de educação e cuja capacidade pedagogica se tem comprovado no conceituado estabelecimento que, sob a sua direcção vem representando papel tão importante no preparo das novas gerações, examina o problema da syndicalização do professorado por um prisma, que se nos afigura corresponder ás realidades sociologicas do caso em apreço.

O educador a cujo ponto de vista oppôz contradita, o sr. La-Fayette Côrtes, é francamente partidario da syndicalização dos professores. A essa attitude, inspirada pela simples apreciação do aspecto economico das relações do professorado com os estabelecimentos em que exerce o magisterio, contrapõe o sr. La-Fayette Côrtes conclusões baseadas em um conceito mais amplo e que nos parece tambem mais verdadeiro da funcção dos que exercem o mister educativo em qualquer dos seus gráos. Julga o director do Instituto La-Fayette que não é possivel equiparar professores aos que desempenham na sociedade funcções de caracter predominantemente economico. Achamos este ponto de vista preferivel ao dos que insistem na syndicalização do professorado, applicando a este as idéas justificaveis em relação ás classes empenhadas no mecanismo da producção.

Como o sr. La-Fayette Côrtes bem salienta, o lado economico da posição do professorado na sociedade é secundario e diriamos mesmo insignificante em contraste com a altissima funcção social do magisterio na orientação espiritual da collectividade. Por mais profundamente impregnado que se esteja do postulado sociologico que envolve o primado do fato economico no determinismo social, não é possivel escapar ao reconhecimento da verdade contida na opinião dos que, como o sr. La-Fayette Côrtes, insistem em attribuir um caracter nitidamente espiritual ás funcções especializadas que certos grupos sociaes exercem. A divisão entre o poder temporal e o poder espiritual que, em termos mais adaptados ao sentido do pensamento contemporaneo, poderiamos dizer a divisão entre a ordem economica e a ordem cultural, representa indiscutivelmente uma realidade sociologica, cujo esquecimento é sempre duramente pago pelas collectividades que nelle incidem. Ha um determinado numero de actividades que, não affectando o mecanismo da producção senão indirectamente e tendo finalidades de interesse commum a todos os outros grupos sociaes, ficam assim automaticamente emancipados das consequencias do conflicto que se trava na esphera economica. Taes classes não podem, portanto, ser equiparadas aos grupos que, nas condições da etapa transitoria de evolução que atravessamos, são levados pelo antagonismo dos interesses a uma belligerancia permanente. Entre ellas, a mais caracteristica da esphera espiritual em que exerce as suas actividades, é sem duvida o professorado. Na nova civilização scientifica que vae imprimindo o sentido do mundo moderno, o magisterio é o herdeiro da maior parte das attribuições que nas sociedades de periodos anteriores pertenceram aos sacerdocios religiosos. Não é, portanto, possivel deslocar o professorado do plano superior em que tem de exercer o seu ministerio, para tornal-o um dos elementos belligerantes no conflicto dos interesses economicos. Emquanto uma organização mais definitiva da sociedade não permittir solução final do aspecto economico da situação do professorado, o melhor meio de attender aos interesses materiaes e aos direitos dos que se empenham nesse nobre mister, é evidentemente nas linhas suggeridas pelo director do Instituto La-Fayette.

DEFESA DESNECESSARIA

A tragica majestade da hora angustiosa que estamos vivendo tem offerecido ensejo a que se commettam grandes injustiças, dando curso por vezes a verdadeiros absurdos que, por anonymos, não deixam de causar repugnancia ás consciencias bem formadas.

Ainda agora se vem tentando envolver em perfidas referencias o nome do barão de Saavedra, attribuindo-se-lhe attitudes em relação ao Brasil incompativeis com a austeridade exemplar de sua conducta, com o seu infatigavel labor em nosso meio, onde tem contribuido, ha vinte annos, através de multiplos emprehendimentos, para o progresso nacional.

Era, assim, desnecessaria a publicação que o illustre banqueiro acaba de fazer, reptando os seus calumniadores anonymos a que assumam a responsabilidade das accusações com que pretendem feril-o. Todos os circulos economicos e financeiros, bem como a sociedade brasileira, sabem quem é o barão de Saavedra. Sua vida laboriosa e honrada, os vinculos moraes que o prendem ao Brasil valem pelo melhor dos depoimentos vivos do seu amor á nossa terra e á nossa gente.

Como homem, cidadão e cavalheiro, o barão de Saavedra está acima de taes suspeitas que jamais conseguirão attingir sua respeitavel personalidade.

DECISÃO INJUSTA

O art. 1º do dec. n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, lei organica do montepio dos empregados da Fazenda da Republica, declara que o instituto "tem por fim prover a subsistencia e amparar o futuro das familias dos mesmos empregados, quando estes fallecerem ou ficarem inhabilitados para sustental-as decentemente".

Essa finalidade social, accrescida da circumstancia de ser feita, compulsoriamente, a inscripção do funccionario, descontando-se a joia e as contribuições da folha de pagamento, parece mais do que o sufficiente para recommendar o maior cuidado da autoridade, sempre que haja de decidir qualquer processo de habilitação ao montepio.

Por outro lado, vigente a lei ha mais de quarenta annos, é vasta a jurisprudencia fiscal e judiciaria em torno a innumeros detalhes, pelo que não se afigura razoavel desprezar a doutrina já consagrada, para decidir de modo differente.

Ora, se o ministro da Fazenda, tivesse consultado os precedentes, antes de excluir dos beneficios do montepio a familia de funccionario demittido "em virtude de faltas praticadas no exercicio da sua funcção", como está expresso, em recente despacho, negando provimento ao recurso da interessada, em um processo de habilitação ao montepio de Fazenda, talvez, a sua decisão fosse muito diversa.

Argumentou o ministro, inicialmente, da seguinte fórma:

"Essa doutrina tem o seu fundamento no art. 18 do decreto n. 942-A, de 1890, que permitte áquelle que tiver de cumprir sentença por motivo estranho ao emprego e não puder, durante a pena, concorrer com a quota, indemnizar o montepio por prestações mensaes correspondentes ao tempo da interrupção do serviço, isto, porém, quando o contribuinte volte ao emprego.

E' certo que o art. 17 do mesmo decreto prescreve que, quando o empregado fôr privado de emprego por sentença, continuará a concorrer com a quota como dantes, afim de que, por sua morte, a familia tenha a pensão correspondente inteira, mas em face dos termos do art. 18, evidencia-se que aquelle dispositivo não abrange os casos de perda de emprego, por motivo de falta commettida no exercicio da funcção".

Sabemos que, por maior que seja a capacidade de trabalho de um ministro, não lhe será possivel estudar directamente todos os assumptos sujeitos a sua alta decisão, ainda que se trate de materia com a qual esteja sufficientemente familiarizado. Não fosse assim, o ministro da Fazenda, com certeza, não se teria louvado nesse argumento, ainda que, por outros motivos, houvesse de chegar, ou quizesse chegar, á mesma conclusão de seu despacho.

De facto, o art. 18 do citado decreto está truncado, porque adeante da restrictiva "estranho ao emprego", consigna o texto legal o seguinte complemento: "assim como o que fôr suspenso por falta de exacção, abuso de autoridade, prevaricação ou concussão", faltas e crimes, sem duvida alguma, de natureza funccional.

Longe, portanto, do art. 18 restringir o direito consignado no art. 17, o que parece aceitavel é que as duas disposições se completam, regulando detalhes distinctos.

Tanto isto é verdade que o paragrapho unico do art. 17, na hypothese da perda do emprego por sentença, se o emprego deixou de contribuir, "provando impossibilidade absoluta ou miseria irremediavel" a familia "terá direito á pensão, que perceberá mesmo em vida delle, com desconto de um dia em cada mez", continuando a pensão depois da morte do mutuario, como nos casos geraes.

Convém não esquecer que a perda do emprego por sentença occorre em geral como punição por crimes funccionaes, embora, tambem, se possa dar, mais raramente, por motivos de natureza diversa e, se a lei não estabeleceu excepções, a ninguem é licito creal-as.

Aliás, entre outros factos que confirmam a doutrina consagrada na jurisprudencia fiscal e judiciaria, poderemos citar o caso de funccionario graduado dos Correos, o qual, colhido num processo por peculato e cumprindo sentença nesta Capital, viu a familia amparada pela pensão de montepio, muito antes de seu fallecimento, se é que este já occorreu.

Outros pontos do despacho em apreço, tambem, poderiam ser apreciados em rol de solução menos injusta.

Decretos assignados

PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES E REMOÇÕES NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — O NOVO ESCRIVÃO DA 1ª VARA CRIMINAL — PROMOVIDO A CORONEL O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO DE LESTE

Na pasta da Viação

Readmittindo o ex-engenheiro ajudante de 1ª classe, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, José Gomes Parente, no logar de engenheiro de 2ª classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Nomeando: o desenhista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Ariovaldo Neves, para inspector technico de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; o diarista do Departamento Lourival Corrêa Pereira, para desenhista auxiliar da Directoria Geral; o auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Barbacena João Leite de Oliveira, para thesoureiro da mesma agencia, e Julio de Carvalho Cotta, para auxiliar de 3ª classe da Directoria Nacional do Rio Grande do Sul.

Promovendo a desenhista da Directoria Geral o auxiliar Americo Carvalho de Miranda; por merecimento, a carteiro de 1ª classe dos Correios de Goyaz, o de 2ª Jarbas de Vellasco; por classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe, da Directoria Geral, Henrique Victor Mafra, a 3º official, e, por merecimento, a servente de 1ª classe da Directoria Regional da Parahyba o de 2ª João José Cruz.

Removendo, por conveniencia do serviço, a ajudante da agencia de Correio de Brasiléa, Anna Vidal de Negreiros Chaves, para igual cargo em Xapury, ambas no Acre, e, por permuta, o auxiliar de 1ª classe, da Directoria Regional do Amazonas, Innocencio Barroso de Freitas, para igual cargo em Pernambuco, e o funccionario de igual cargo na Directoria Regional de Pernambuco, Enéas Furtado de Oliveira Cabral, para a Directoria Regional no Amazonas.

Concedendo aposentadoria a Candido José de Almeida, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Julio Fernandes de Araujo Besouro, em igual cargo, e a Raphael Pinto Ribeiro, em cargo identico.

Removendo o carteiro de 3ª classe, da Directoria Geral, Sebastião Pereira da Silva Motta, para carteiro de 2ª classe da Directoria do Pará, e o estafeta da agencia postal-telegraphica de Januaria, João de Sant'Anna Salles, para igual cargo na de Serro, ambas em Minas Geraes.

Exonerando: Sebastiana Valeriana, de agente do Correio de Itacy, Minas Geraes, por ter sido supprimida a mesma agencia; a pedido, Maria Christina de Andrade, de agente do Correio de São Domingos, no Ceará; Adelina Schmitz, de agente do Correio de Therezopolis, em Santa Catharina, Maria Pia Castello Branco de Souza, do agente do Correio de Novo Nilo, no Piauhy; Hilda de Oliveira Dias, de agente do Correio de Conselheiro Almeida Couto, na Bahia; Ramão Prunes de Oliveira, de auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Uruguayana, no Rio Grande do Sul; e, por abandono de emprego, Deosina do Nascimento Silva, de agente do Correio de Santo Antonio, no Espirito Santo; Regina Pacca Tavares do Canto, de ajudante do Correio de Monte Caseros, Estado do Rio; Jarbas de Albuquerque Mello, de estafeta da agencia do Correio de Brum, em Pernambuco, e Deolinda Laport de Lucas, de agente do Correio de Palmeiras, Estado do Rio.

Nomeando, na Directoria Regional dos Correios do Districto Federal: auxiliar de 3ª classe, os auxiliares "pro-rata" Odette de Paiva, Arnoso de Faria, Celso do Espirito Santo Corrêa e Edgard Sapienza; os carteiros de 2ª classe Carlos Olivio de Bittencourt e Anisio de Magalhães Braga, o fiel de thesoureiro de succursal Paulo Affonso Ferreira de Mello e o carteiro de 3ª classe Ary Norrack; e, para continuos, os carteiros de 3ª classe Messias Costa de Almeida, Manoel Vibira de Carvalho, Antonio de Farias Tavora, Flausino José de Araujo, Ernesto Brasil, Arnaldo José de Sá, Modesto José Rodrigues, Antonio Mendes e Alexandre José Vianna.

Na pasta da Justiça

Provendo José Pinheiro Chagas no officio de escrivão da 1ª Vara Civel do Districto Federal, e exonerando deste cargo o bacharel Armando Dias Maia, por ter sido nomeado para outro cargo.

Na pasta da Guerra

Promovendo:

Na infantaria — A major, o capitão Ormuz Jardim dos Santos, por antiguidade.

Na cavallaria — Por merecimento, a tenente-coronel, os majores Carlos da Costa Netto, Renato Paquet e José Pinto Barreto, e a major, o capitão Alkindar Pires Ferreira.

Na artilharia — A coronel, por merecimento, o tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessôa.

Consequencias do nevoeiro na Mancha

COLLISÃO DE VAPORES — NÃO HA NOTICIAS DO "YORK DROCK"

LONDRES, 17 (H.) — Os navios "Canterbury" e "York Drock" empregados no serviço Dover-Calais collidiram no canal da Mancha devido ao forte nevoeiro.

Acredita-se que o "Canterbury" tenha soffrido apenas ligeiras avarias.

Não ha noticias do "York Drock".

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

vir no Hospital Central do Exercito, Cicero Ribeiro e João Paiva Braga.

ANNUNCIA-SE A TOMADA DE LORENA

Da Imprensa Nacional, Serviço de Publicidade, recebemos o seguinte communicado de 17 de setembro, ás 22,15 horas:

As forças do general Góes Monteiro acabam de tomar a cidade de Lorena.

O SR. MELLO FRANCO ASSUMIU A PASTA DA JUSTIÇA

Conforme noticiamos, o sr. Mello Franco, ministro do Exterior, assumiu hontem, interinamente, a pasta da Justiça, em substituição ao sr. Francisco de Campos, que vinha de se exonerar. O acto de transmissão do cargo foi muito simples, sem troca de discursos.

Os srs. Mello Franco e Francisco de Campos chegaram ao Monroe ás 15 horas e, após ligeira troca de palavras sobre o expediente, o titular do Exterior assignou o termo de posse, o mesmo fazendo, em seguida, o que dava, por sua vez posse ao sr. Salgado Filho na pasta da Educação. Após o acto, o chefe do gabinete do sr. Francisco de Campos, em seu nome e no de seus collegas, solicitou exoneração, pedindo o ministro Mello Franco que permanecessem nos respectivos cargos até que fosse tomada deliberação definitiva a respeito.

O ex-titular, depois de se retirar o ministro do Exterior, permaneceu ainda por algum tempo no gabinete, assignando o expediente atrasado.

O GABINETE DO SR. WASHINGTON PIRES

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d'O JORNAL) — Apesar de ainda não se achar constituido o gabinete do sr. Washington Pires, podemos adeantar que delle farão parte o dr. Leopoldo Maciel, como chefe, e o tenente coronel Elpidio do Amaral, da Força Publica de Minas, como assistente militar.

A SITUAÇÃO DOS COMMISSIONADOS DESERTORES

O chefe do Departamento do Pessoal ordenou ás divisões subordinadas áquelle departamento que providenciem no sentido de serem enviadas ao seu gabinete, relações nominaes de todos os officiaes commissionados que passaram a desertores, devendo nas mesmas ser esclarecida a situação em que se encontram cada um dos relacionados, se, excluidos ou não das fileiras do Exercito, ou de apresentados ás autoridades militares, após a lavratura dos respectivos termos de deserções.

VEIU DO SECTOR DE CUNHA

Veiu do sector de Cunha, a serviço do destacamento que alli opera, o primeiro tenente Oswaldo Wagner.

CLASSIFICAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES

Pelo general Deschamps, chefe do Departamento do Pessoal, foram classificados nas unidades abaixo os seguintes segundos tenentes, recentemente promovidos, sendo: 1º B. C., Antonio Godinho Fleuri Curado, Dacio Vassimon de Siqueira e Waldemar Soares de Lima; 7º B. C., Ibá Mesquita Ilha Moreira e Olmir Borba Saraiva; 8º B. C., Diogenes Nunes de Assumpção, Francisco Moreira de Barros, Gelci Buzo Brum, José Dantas de Araujo Bastos e Tamoyo de Figueiredo; 13º B. C., Arnaldo Lopes Fontenelle Bezerril, Augusto Paes Barreto, Benedicto Freitas Diniz Francisco Cavalcanti Filho e Luiz de França Oliveira; 14º B. C., Carlos de Menezes Britto, Renato Pires Ferreira e Sylvio Pinto da Luz; 15º B. C., Benevrando Moreira de Souza Lima; 1º R. I., Delio Lopes Vianna, Edmar Dias da Silva, Emmanuel Augusto Lopes Freire Barata, Jorge Lins da Gama, Petronio Brilhante de Albuquerque e Renato Augusto Castro de Muniz Aragão; 2.º R. I., Americo de Alvarenga Gualter, Clovis Figueiredo Raposo e Waldemiro da Costa Oliveira; 3.º R. I., Antonio Pacheco Pimenta, Celesio Braga e David de Medeiros Britto; 4.º R. I., José Pompeu de Saboia; 7.º B. I., Datero de Lorenzi Maciel e Paulo Pinto de Barros; 9.º R. I., Cassio de Assis; 10.º R. I., Francisco Estellano Bastos de Aguiar e Tancredo Vieira da Cunha; 11.º R. I., Geraldo Lemos do Amaral, Ivo Augusto de Macedo, João Manoel de Faria Filho, Oscar Viriato Thomé de Saboia e Oswaldo Pereira de Britto; 12.º R. I., Aimar de Lima, Alvaro Paiva de Araujo, Eurico Pacheco Campos Guimarães, Francisco Mariano Guariba, Homero de Almeida Magalhães, Joaquim Baptista Itajahy, José Bretas Cupertino, José de Menezes Firpo, Oscar Saraiva Baptista e Waldemar Chaves; Batalhão Escola, Alexandre Sá Collares Moreira, Alvaro Velga Lima, Antonio Araujo Gomes Tinoco, Antonio Homem de Almeida, Benedicto Lopes Bragança, Carlos Alves de Souza Ferreira, Danilo Paladini, Eduardo d'Avila Mello, Fernando de Almeida, José Bezerra Pessôa, Julio Sergio Machado de Oliveira, Mozart de Andrade Souza, Moziul Moreira de Lima, Orlando de Carvalho, Oswaldo Ferreira de Carvalho, Sebastião Conceição, Taltibio de Araujo, Teoscolo Gonçalves Valle e Walter de Menezes Paes.

SO' SE TIVESSE SIDO CONVOCADA A RESERVA

Tendo sido proposto ao ministro da Guerra, pelo chefe do D. G., em virtude da situação actual, a nomeação, a titulo precario, do primeiro tenente reformado Sergio Henrique Cardim para exercer as funcções de adjunto da G. 4, deu o ministro a seguinte solução: "Não podendo por emquanto convocar officiaes da reserva, aguarde opportunidade".

FOI NOMEADO ESCRIVÃO DE INQUERITO

Foi nomeado escrivão do inquerito policial militar, de que é encarregado o coronel José Meira de Vasconcellos, o primeiro tenente Hugo Cramer Ribeiro.

VÃO SER CONTRATADOS 40 SERVENTES

O ministro da Guerra, solucionando um officio do director do Hospital Complementar Gaffrée Guinle, autorisou-o a contratar, mediante diaria de cinco mil réis, além da etapa de alimentação, até quarenta serventes para o serviço do referido hospital, correndo a despesa á conta do credito extraordinario.

FOI ANNULADO O PROCESSO

O auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, attendendo ao parecer do representante do ministerio publico, determinou o archivamento do processo a que respondeu o capitão Arcylio de Gouveia, por não ter o mesmo commettido crime militar nem transgressão disciplinar.

VARIAS NOTICIAS MILITARES

Ao primeiro tenente Ciro Martins Nunes, do 1º G. A. P. foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, bem como ao musico de 3ª classe Luiz Barbosa do Nascimento, do 29 B. C.

— O primeiro tenente Francisco Peixoto, do 10º B. C. teve permissão para se tratar em sua residencia.

— Ao chefe do D. G. o 1º adjunto de Promotor da 2ª Auditoria da 1ª C. J. M., communicou que foram denunciados por aquella Promotoria, o major medico dr. Alfredo Octaviano Dantas e primeiro tenente pharmaceutico Gamaliel Bonorino, o 1º, como incurso nos artigos 112 e 167 e o 2º no art. 167, tudo do C. P. M., tendo sido a denuncia recebida pelo dr. 2º auditor.

— Ao Departamento da Guerra o commandante remetteu a copia do Boletim Regimental numero 213, da mesma data, em que determinou o cancellamento das punições soffridas pelo segundo tenente com. Aristides Francisco Pereira, em seus assentamentos, de accordo com o n. 75 do artigo 65 do R. I. S. G., visto essa official ter mais de dez annos sem ter commettido transgressões disciplinares.

— O commandante da 1ª Região Militar dispensou de fazer pernoite no Serviço de Saude da referida Região o 1º tenente medico dr. Fellippe de Feitas e Castro, da 1ª Companhia de Estabelecimentos.

O PLANO REGULADOR DE ROMA

Armando de GODOY

(Eng. chefe da Divisão de Urbanismo e membro da Commissão do Plano da Cidade)

Para O JORNAL

As obras de grande vulto realizadas pelo fascismo na Italia têm focalizado a attenção dos engenheiros de todos os paizes, não só pelos altos objectivos que ellas collimam, como tambem pela ordem, a moralidade e a elevação technica com que foram planejadas e executadas. As remodelações de cidades, a construcção de possantes e modernas centraes hydro-electricas, de canaes e de aqueductos, o melhoramento e a extensão da rêde ferroviaria, o aperfeiçoamento e a electrificação das principaes vias ferreas, o saneamento de extensas areas, inclusive o da campanha romana, as obras de consideravel importancia realizadas nos portos, dão uma idéa da energia, da coragem e da orientação organica do homem que está á testa do governo italiano.

O que tem caracterizado a acção de Mussolini e, — fôra para desejar se fizesse, entre nós, a mesma coisa, — é a superior preoccupação de, no seu vasto programma de transformações, proceder logicamente e com methodo, atacando os complexos problemas segundo a sua ordem natural de dependencia, começando pelos fundamentaes. Os que têm acompanhado as realizações maravilhosas do Duce sentem e percebem logo que elle não encara só os aspectos secundarios e os detalhes das questões. Em relação ás cidades, elle não procede com a estreiteza de vistas dos que, no quadro urbano, só vêem elementos desconnexos, um amontoamento de predios, e se contentam com o prolongamento ou a abertura de uma ou mais ruas, a construcção de jardins ou de alguns edificios publicos. Não, graças á sua magnifica intuição administrativa e ao seu elevado ponto de vista, Mussolini comprehendeu que nos centros populosos, o que o homem de governo deve em primeiro logar ver é o conjunto de todos os elementos, e, entre estes, dar a preponderancia aos principaes, isto é áquelles que desempenham as funcções dominantes, sem nunca abstrair das relações que prendem as differentes partes.

O plano regulador de Roma é uma prova da orientação elevada e organica com que o Duce vae dirigindo a obra de transformação material e de equipamento da sua gloriosa patria, a qual tem correspondido e reagido com uma surprehendente vitalidade aos estimulos, aos appellos e aos actos do fecundo estadista. Nas épocas de desordem, de anarchia, de scepticismo morbido e de negativismo vêsgo que ora atravessamos, os paizes precisam de administrações fortes e bem orientadas, capazes de desempenhar a dupla funcção que constitue a principal tarefa dos governos: reprimir e estimular. A indisciplina actual, que reina por toda a parte, sobretudo nas nações latinas, pede e reclama homens energicos, capazes de exercer uma acção ao mesmo tempo organica e repressora, orientada no sentido de conseguir uma regular coordenação geral, sem a qual o trabalho collectivo é de rendimento nullo ou bem inferior.

A actividade italiana não teria logrado os grandes resultados que se vão registando nos dominios da engenharia, da industria e do commercio se não fôra a circumstancia de ter a Italia podido atravessar um longo periodo de tranquillidade social e de convergencia de esforços, sob a direcção de um governo estavel. A reconstituição em novos moldes e o renovamento do organismo da sua patria — o grande desideratum de Mussolini, — vae sendo attingido de modo admiravel.

O cuidado, a delicadeza e o criterio com que agiram os homens a quem o Duce incumbiu de organizar o plano regulador de Roma mostram que elle sabe seleccionar os elementos indispensaveis para auxilial-o a conduzir a bom termo a sua gigantesca tarefa. Em geral, o problema da remodelação das velhas cidades offerece difficuldades serias aos urbanistas. Essas difficuldades crescem e se multiplicam quando se trata de uma Capital nas condições de Roma, com um passado soberbo e brilhante, que exige e reclama a maior solicitude e um superior criterio de quem a transforma. A commissão a quem foi confiada a delicada obra, teve como presidente Francesco Ludovici e foi constituida de profissionaes de alto saber e cultura. Pelo que já li a respeito dos seus trabalhos, parece-me ter correspondido plenamente á honrosa incumbencia, produzindo obra verdadeiramente notavel, digna dos maiores encomios. O caso de Roma é o unico, sob o ponto de vista de um projecto de remodelação, em razão dos innumeros predios e monumentos a respeitar e a realçar no conjunto da cidade eterna, cuja historia pertence a todos os povos por ter sido a capital da Italia theatro de acontecimentos que affectaram sobremodo a evolução humana e repercutiram em todos os paizes do occidente e do oriente.

O plano de Roma considerou e deu a conveniente attenção a todos os aspectos do complexo problema de trazer ao nivel das necessidades urbanas actuaes uma cidade multisecular, que ora resurge vigorosa e palpitante de vitalidade, dando a impressão, pelo que nella se vae realizando e pelo que se planeja levar a effeito, nos proximos quinze annos, de que uma gloriosa aurora raia outra vez no céo das suas celebres collinas e annuncia para a capital da Italia o inicio de uma éra em que projectará de novo sobre o mundo seus clarões civilizadores.

Nada do que é essencial a uma urbs moderna faltará á Roma, pois, a commissão que estabeleceu o seu plano director inspirou-se no que a observação e o estudo das cidades progressistas têm revelado como sendo indispensavel.

O plano de Roma objectiva os seguintes resultados: avenidas e ruas orientadas e projectadas de modo a canalizar e a facilitar a circulação em todos os sentidos; parques e jardins methodicamente espalhados em todos os bairros; escolas, hospitaes, terrenos para sport e recreio localizados e estabelecidos de maneira a satisfazer ás necessidades da população; a conservação e o realce de tudo o que de grandioso e monumental as gerações passadas ergueram e levantaram no sólo sagrado da cidade eterna; finalmente, a suppressão de tudo que lembra os periodos da decadencia.

O plano de Roma dá uma idéa do que, na ordem material, vae realizando o Estado italiano, sob a orientação de Mussolini, cuja obra não teria logrado os extraordinarios resultados que têm sido largamente commentados e elogiados pelas revistas technicas, se o Duce não houvesse tido o cuidado de seguir, de perto, os conselhos de engenheiros de excepcional cultura e grande valor.

Uma prova disso temos na alta comprehensão com que o governo italiano vae encarando o problema das suas cidades e portos, o do aproveitamento das suas quedas de agua, o do melhoramento e o da cooperação das suas estradas de ferro com as rodovias, cuja rêde se extendeu consideravelmente e se aperfeiçoou.

Poucos governos, na epoca actual, estão solucionando esta ultima questão como o da Italia.

Mussolini, naturalmente orientado por engenheiros progressistas, sentiu que o melhor a fazer com relação ao problema dos transportes é aperfeiçoar as condições technicas das linhas ferreas principaes, como a que vae de Milão a Roma e como a que liga esta ultima cidade a Napoles, e entregar ao caminhão e ao autocarro as linhas secundarias, onde a locomotiva a vapor já não tem a mesma efficiencia que o vehiculo automotor moderno.

Para se ter uma idéa da ousadia, da energia e da tenacidade com que o governo italiano enfrenta as necessidades do paiz, basta a obra de aperfeiçoamento da linha tronco que vae de Bolonha a Florença, a que se denominou "directissima, onde a engenharia teve de resolver problemas tremendos e travou com a Natureza uma verdadeira batalha, havendo vencido toda a sorte de difficuldades e se coberto de novas glorias.

Entre as innumeras obras de arte construidas no referido trecho, culmina o tunnel através dos Apenninos, o qual apresenta linha dupla e tem cerca de 18 kilometros de comprimento. Tão prodigiosa realização é considerada por alguns technicos estrangeiros que della se occuparam, como uma verdadeira epopéa.

Este artigo tem um duplo objectivo: primeiro, homenagear a Italia pelo bellissimo e grandioso programma de trabalhos publicos que vae levando a effeito com uma orientação e uma tenacidade que devem servir de exemplo aos outros paizes; segundo, mostrar que o urbanismo é um dos elementos de que mais se tem servido Benito Mussolini, para se prestigiar perante as massas populares e ser util á sua gloriosa patria.

As realizações levadas a effeito em Roma, Napoles, Genova, Trieste e Veneza, provam isso.

A homenagem que ahi fica deixei-a para as vesperas da partida do digno embaixador Cerruti, que, pela maneira brilhante e cavalheiresca por que entre nós representou seu querido paiz, soube se impôr aos corações brasileiros.

Enterrou-se hontem o poeta Luiz Carlos

Ás derradeiras homenagens da Academia de Letras. – O grande acompanhamento. – Discursos pronunciados no campo santo

No momento em que baixava á sepultura o corpo do dr. Luiz Carlos

A morte do poeta Luiz Carlos constituiu um acontecimento que veiu repercutir dolorosamente entre os intellectuaes patricios e demais camadas sociaes do paiz. A sua vida dynamica dedicada a exteriorização de uma sensibilidade de privilegiado não se restringiu de privilegiada já por si capaz de recommendar um nome á admiração da posteridade. Engenheiro de merito, tambem a actuação de Luiz Carlos teve o poder de se tornar immediatamente util aos seus concidadãos, mostrando-se um perfeito realizador á frente de importantes serviços da nossa principal via-ferrea.

Da admiração que impunha o poeta de "Astros e Abysmos" ao grande circulo de amizades que soube cultivar como o fazia com suas lapidares producções, houve hontem uma prova definitiva. O enterro do saudoso engenheiro revestiu-se de invulgar concurrencia. Muito cedo sua residencia revestiu-se de numerosas pessoas. Feita a encommendação do corpo por monsenhor Fragoso, vigario de S. João Baptista, os academicos Medeiros e Albuquerque, Gustavo Barroso, Augusto de Lima, Adelmar Tavares, Olegario Marianno e Ataulpho de Paiva retiraram a urna funeraria da camara ardente para leval-a até ao coche. Movimentou-se a seguir, cerca de 9 horas, o immenso cortejo de automoveis pelas ruas Jardim Botanico e Voluntarios da Patria, alcançando finalmente a necropole de S. João Baptista.

NO CAMPO SANTO

Aguardavam a chegada do feretro, em S. João Baptista, dezenas de pessoas, funccionarios da Central do Brasil, amigos e admiradores do illustre extincto.

O caixão foi acompanhado desde logo pelos presentes, parando o desfile deante da quadra 13.

Ao baixar o caixão á sepultura falou, em nome da Academia de Letras, da qual o poeta Luiz Carlos era membro proeminente, o presidente da mesma, sr. Gustavo Barros.

AS DESPEDIDAS DA ACADEMIA DE LETRAS

Foram as seguintes as palavras emocionadas que pronunciou o sr. Gustavo Barroso:

"Luiz Carlos, — mais do que qualquer outro talvez, pelo feitio da tua alma, comprehendeste sempre que a Academia é uma grande familia, em que os laços mais poderosos que unem seus membros não são os de ordem intellectual, porém os do coração, creados no convivio e estreitados pelo tempo ou pelas afinidades da alma. Lord Macaulay disse que quem aspira ser grande poeta deve tornar-se criança. Tu foste um grande poeta com um coração puro de criança, grande coração formado nas regras que Horacio traçou para os que amam as musas, sem avareza de sentimentos, sem preoccupações mesquinhas e sem que jamais o perturbasse a sombra de uma falsidade. "A poesia — escrevia elle a Augusto — educa na virtude, corrige o caracter, abafa a invejo e domina a colera; canta os feitos dos heróes, instrue pelos nobres exemplos as gerações que passam, consolo da miseria e da dor."

A tua poesia foi assim grande, virtuosa e nobre, meu amigo. E á borda do teu tumulo, trazendo-te a derradeira homenagem — as lagrimas da Academia, tua familia espiritual, não me detenho a perguntar aos que conheceram e estimaram se foi a tua poesia que firmou o teu coração, porque estou certo que foi o teu coração que firmou a tua poesia. "Bemaventurado — exclamou Paracelso — aquelle que a morte surprehende na disposição de espirito dos prophetas e dos apostolos!" Bemaventurado tú, meu bom, meu querido Luiz Carlos, que mergulhaste na morte cercado da goria de propheta da belleza e de apostolo da bondade!

Felizmente, para os que, como eu, crêem em alguma coisa além do plano visivel e transitorio em que se debatem as nossas vaidades, se arrastam as nossas mesquinharias e gemem as nossas dores, a morte não é um fim, mas um começo, não é o anniquillamento, porém a semente de uma vida mais alta e mais pura. Por isso, deixando que um leve sorriso de esperança floresça por entre os prantos desta hora, como um raio de sol no meio de nuvens carregadas, eu te digo estas palavras de despedida: "Surge et abi"! Levanta-te e caminha! Levanta-te e caminha para a vida immortal na saudade dos que te quizeram bem, na memoria dos que lerem os teus versos e no mysterio que nos rodeia e que nós presentimos. Levanta-te, poeta, e caminha!"

OUTRAS DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR

Utilizaram-se ainda da palavra innumeras pessoas, entre estas o jornalista Corintho da Fonseca, em nome do Centro Carioca; o poeta Pereira da Silva, pela Caixa dos Jornaleiros da Central. Interpretou o pesar dos conductores da via ferrea o sr. Edmundo Krau.

Todas as associações da Estrada se fizeram representar no enterramento, enviando corôas com legendas de saudade.

As secções dos escriptorios das divisões enviaram representantes. A chefia do movimento compareceu incorporada e o director militar da empresa, capitão Lima Camara, não só acompanhou o feretro como mandou depositar no coche, em nome da Estrada, uma grande corôa.

Apreciavel quantidade de corôas e grinaldas foi transportada em quatro caminhões do Corpo de Bombeiros.

EM SOCCORRO DA POPULAÇÃO CIVIL FLAGELLADA PELA GUERRA

Os donativos enviados a Cruz Vermelha Brasileira

Caminhões da Cruz Vermelha, transportando donativos para as populações das zonas em que se combate

Como nos dias anteriores, a Cruzada da Cruz Vermelha Brasileira, hontem observou-se certa actividade na séde desta associação, com o movimento de pessoas que ali foram ou mandaram entregar donativos para as populações civis das zonas de operações.

A DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS

Conduzindo viveres e roupas para soccorros, ás populações que estão soffrendo com as operações militares, seguiram hontem para aquella zona tres caminhões da Cruz Vermelha Brasileira.

Chegando ao logar destinado, esses caminhões retornarão immediatamente para receber novos carregamentos.

A distribuição dos soccorros está sendo feita pelo padre Leovegildo Franca, que se acha no "front" desde o começo da campanha, prestando assistencia religiosa nos hospitaes de sangue.

BARRACAS ARRECADADORAS

Durante a semana que se inicia, estarão funccionando, de amanhã em deante, nesta capital, as barracas para a collecta de donativos, que ficarão guarnecidas por uma escolta de escoteiros e sob a orientação de illustres damas da nossa sociedade.

CONTRIBUIÇÃO DA RADIO SOCIEDADE

A escriptora Maria Eugenia Celso recebeu da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a seguinte carta:

"Exma. senhora Maria Eugenia Celso — Minha senhora: De ordem da Directoria da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, communico a v. ex. que, a começar do corrente mez, esta Sociedade põe á disposição da Cruz Vermelha Brasileira a importancia de 200$000 mensal, até que se normalize a situação do paiz.

A referida importancia, que é uma modesta contribuição da Radio Sociedade, poderá ser recebida em qualquer dia em nossa thesouraria.

Com o maior respeito, Lucio Mesquita — Gerente."

Um inquerito na secção de patentes de invenção

Tendo o director da secção de patentes de invenção participado ao director geral do Departamento Nacional da Industria haver encontrado na sua secção graves irregularidades, em prejuizo do erario publico, o sr. Jorge Street levou o facto ao conhecimento do ministro do Trabalho, sollicitando, ao mesmo tempo, a abertura de um inquerito.

O sr. Salgado Filho designou os srs. Mario de Moraes Paiva, director de Contabilidade; Pedro Paulo da Rocha, contador do Instituto de Previdencia; 1º official Thomaz Jeronymo Salgado, 2º official José Heraclito Blas e o perito em exames graphicos dr. Carlos Meira para constituirem a commissão que deverá proceder a rigoroso inquerito na referida secção de patentes.

A ponte sobre o rio Parahyba

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR DO PIAUHY

O ministro José Americo recebeu do interventor federal no Piauhy o seguinte telegramma:

"Therezina, 16 — Accuso recebido seu telegramma sobre Ponte Rio Parahyba. Permitta-me mais uma vez enviar illustre amigo meus agradecimentos e do povo piauhyense por mais este serviço prestado á nossa terra cuja maior aspiração vê agora concretizada. Cordiaes saudações. Landry Salles, interventor federal".

Associação Universitaria

REINICIO DE SUAS ACTIVIDADES

Da secretaria da Associação Universitaria pedem-nos a publicação do seguinte:

"Depois de sua excursão a Bello Horizonte, em visita de confraternização aos universitarios mineiros, a Associação Universitaria reiniciará no proximo dia 21 do corrente suas actividades. As suas sessões continuarão a realizar-se normalmente, ás quartas-feiras, ás 20 horas, na séde da Faculdade.

ESCOLA OPERARIA

A directoria da Associação Universitaria, encarando a educação como o problema maximo do Brasil e digno de particular attenção da mocidade academica, está tratando da organização de uma escola operaria, cujas aulas, conferencias e palestras serão ministradas por alumnos da Faculdade de Direito. Na proxima sessão será nomeada uma commissão para procurar os presidentes dos centros operarios e com os mesmos entrar em entendimento para em breve tornar realidade essa patriotica intenção.

ADIAMENTO DO CONCURSO CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

Afim de estimular os moços estudiosos do Direito, a Associação Universitaria abriu um concurso que tem causado grande enthusiasmo aos estudantes e que constará de theses sobre as seguintes cadeiras: Economia Politica, Direito Penal e Direito Constitucional.

Attendendo a situação anormal, a directoria adiou para o dia 20 de outubro o encerramento do referido concurso que estava marcado para o dia 8 do corrente. Valiosos livros e magnificas collecções de valor juridico serão offerecidos aos vencedores. As theses serão julgadas pelos professores: Candido de Oliveira Filho, Queiroz Lima, Gilberto Amado e Alcebiades Delamare Nogueira da Gama. Melhores informações serão prestadas durante as sessões que se realizam ás quartas-feiras.

ANNUARIO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Está sendo elaborado um luxuoso Album commemorativo ás primeiras actividades dessa novel e já victoriosa agremiação academica. A commissão organizadora composta dos academicos: bacharelando Bolivar Machado Barbosa, Geraldo Ribeiro de Carvalho, Murilo da Silveira, Joaquim Fóra Nogueira e Saul Regis dos Reis já recebeu trabalhos e photographias de quasi todas as Faculdades de Direito do Brasil. A parte artistica do Album está confiada a De Los Rios, profissional de maior renome na sociedade carioca. Farão parte do Album todas as iniciativas da Associação Universitaria, inclusive a visita e passeios offerecidos aos estudantes japonezes, Excursão a Bello Horizonte, etc.

JURY SIMULADO

Realizar-se-á no proximo mez de outubro, o primeiro jury simulado que será presidido pelo illustre magistrado e professor dr. Ary Franco. Na proxima sessão serão nomeados os academicos que servirão na promotoria e na defesa."

A possivel mudança da capital de Goyaz

COMO O INTERVENTOR DESSE ESTADO SE REFERE AO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Do interventor federal em Goyaz, o ministro José Americo recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Goyaz, 16 — Agradeço noticia expressa telegramma de hontem em que v. ex. me scientifica ter recommendado proxima construcção aqui predio departamento Correios e Telegraphicos. Acto bem recommenda criteriosa administração v. ex. que olha indistincta e patrioticamente para todos os Estados. Todavia, tenho prazer communicar-lhe que esta interventoria cogita em mudar dentro em breve a capital de Goyaz, realização que se impõe por varios motivos de ordem economica, hygienica, etc. Por essa razão, solicito v. ex. fineza adiar alludida construcção. Saudações cordiaes — Pedro Ludovico, interventor".

CONSELHOS UTEIS

A HYGIENE DA BOCCA

A bocca é um viveiro de germens. Cuidando da hygiene da bocca procuramos assegurar o perfeito equilibrio da saude. Bons dentes, boa trituração; boa mastigação, melhor digestão...

Attendendo á hygiene buccal, teremos concorrido tambem para a economia do organismo, afastando toxinas sempre prejudiciaes. Essa hygiene poderá ser obtida e mantida com o uso do "Prophylactico", o delicioso creme dentifricio dos laboratorios Kanitz.

E' um aseptico de primeira ordem para as glandulas salivares, delicioso refrigerante de sabor agradabilissimo, assegurador de um halito sadio e perfumado. O "Prophylactico" clareia os dentes sem atacar-lhes o esmalte nem arranhal-o. Como é espumante, infiltra-se rapidamente em todas as reentrancias, assegurando por isso asepsia muito rigorosa para todo o apparelho da cavidade buccal.

Actividades escolares

REUNIÃO DOS ALUMNOS DO 5º ANNO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Afim de tratar de assumptos do interesse da turma, são convocados os alumnos do quinto anno da E. N. B. A. para uma reunião que realizar-se-á segunda-feira, dia 19, ás 14 horas, na séde da Associação Universitaria Catholica, á praça 15 de novembro. Renato Villela, representante do quinto anno.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 19 de setembro:

No Museu Nacional:

Das 10 ás 11 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre Tripanozomiase e malaria, pelo prof. Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.:

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Das 14 ás 15 — Aula do Curso sobre Escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo prof. Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica:

Das 16 ás 17 — Aula de Orpheão, pelo prof. Albuquerque Costa.

Terça-feira, 20 — Na Faculdade de Medicina:

Das 11 ás 12 — Aula do Curso de Cirurgia Nervosa, pelo prof. Alfredo Monteiro.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.:

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicio theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Jardim Botanico:

Das 16 ás 18 — Aula do Curso sobre Aclimatação das plantas, pelo prof. Fernando R. da Silveira.

Quarta-feira, 21:

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina:

Das 10 ás 11 — Aula do Curso de Criminologia (Reincidencia), pelo docente Leonidio Ribeiro.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.:

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicio theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional:

Das 15 ás 16 — Aula do Curso de Estratigraphia e Paleontologia (com especial applicação á Geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo prof. J. A. Padberg Drenkpol.

Quinta-feira, 22:

No Instituto Nacional de Musica:

Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rithmica, pelos profs. Pierre Michailowky e Vera Grabinska.

No Instituto Nacional de Musica:

Das 16 ás 17 — Aula de Orpreão, pelo prof. Albuquerque Costa.

No Laboratorio Bromatológico do D. N. S. P.:

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicio theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional:

Das 15 ás 16 — Aula do Curso Popular de Biologia, pelo prof. Roquette Pinto.

No Jardim Botanico:

Das 16 ás 17 — Aula do Curso de Phisiologia Botanica, pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

No Instituto de Chimica:

Das 16 ás 17 — Aula do Curso especializado de solos agricolas, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, pelo dr. Mario Saraiva.

Sexta-feira, 23:

No Hospital São Francisco de Assis:

Das 10 ás 11 — Aula do Curso sobre Tripanozomiase e malaria, pelo prof. Carlos Chagas.

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina:

Das 10 ás 11 — Aula do Curso de Criminologia (Psicologia Judiciaria), pelo prof. Julio Pires Porto Carrero.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.:

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicio theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Sabbado, 24:

No Instituto Nacional de Musica:

Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rithmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico de D. N. S. P.:

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sb a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional:

Das 14 ás 15 — Aula do Curso de aperfeiçoamento sobre Phitogeographia (o patrimonio floristico do Brasil), pelo prof. Alberto José de Sampaio, chefe da Secção de Botanica).

Curso de Criminologia:

A aula inaugural da secção "Reincidencia", do Curso especializado de Criminologia, que o dr. Leonidio Ribeiro, docente livre de Medicina Legal na Faculdade de Medicina, devia realizar-se terça-feira, 20, foi transferida, por ser esse dia feriado municipal, para quarta-feira, 21, ás dez horas, no Pavilhão Torres Homem, á rua Santa Luzia.

Marcada a data para as eleições na Allemanha

BERLIM, 17 (UTB) —Estão officialmente marcadas para o dia 6 de novembro proximo as eleições geraes para o Reichstag.

Readmissão de um engenheiro da Inspectoria de de Portos

O ministro José Americo submetteu hontem a assignatura ao chefe do Governo Provisorio o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que, por decreto de 6 de março de 1931, foi demittido José Gomes Parente do cargo de engenheiro ajudante de 1ª classe da então Inspectoria Federal de Portos, Rio e Canaes; considerando, porém, que das syndicancias procedidas na Fiscalização dos Portos do Estado da Parahyba, da qual era chefe, o referido funccionario, ficou apurado não ter sido por elle commettido nenhum acto de improbidade, consistindo as mais graves irregularidades cuja responsabilidade lhe cabe em infracções ao Codigo de Contabilidade, com o emprego de dotações orçamentarias em serviços daquelle para os quaes haviam sido concedidas; considerando que, por essas irregularidades, já foi o alludido funccionario sufficientemente punido com a privação do emprego desde março de 1931; considerando que a Procuradoria Especial da Commissão de Correição Administrativa opinou pelo archivamento do processo a que respondeu o citado serventuario, "attendendo, principalmente, a circunstancia de que não houve desvio algum de dinheiros publicos, mas sim a applicação irregular de verbas destinadas a serviço varios, commettida, aliás, com a melhor das intenções, como de sobejo ficou provado nos autos"; e tendo em vista o parecer da Commissão Revisora de Processos de Demissão de Funccionarios do Ministerio da Viação e Obras Publicas: Resolve readmittir o ex-engenheiro ajudante de 1ª classe da extincta Inspectoria Federla de Portos, Rios e Canaes, José Gomes Parente, no cargo de engenheiro de 2ª classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação".

11° Congresso Mundial de Escolas Dominicaes

UM CULTO DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo exito alcançado com o grande congresso que teve logar, nesta capital, na ultima semana de julho findo, a junta executiva da 11ª Convenção Mundial de Escolas Dominicaes levará a effeito um culto de acção de graças, amanhã, ás 20 horas, no Templo Evangelico, á rua Silva Jardim 23.

A entrada é franca.

Inaugurou-se em Roma a Exposição do Livro Religioso

ROMA, 17 (U. T. B.) — Inaugurou-se hoje de manhã no Palacio Doria a exposição do Livro Religioso, em que figuram exemplares da arte graphica religiosa antiga e moderna.

Estiveram presentes o ministro da Educação Nacional e numerosas autoridades civis e religiosas.

O alistamento eleitoral

OS ELEITORES DO DEPARTAMENTO DA GUERRA VÃO SER RELACIONADOS

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, afim de dar cumprimento ao art. 37 do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro do corrente anno, determinou aos chefes de repartições do D. G. que enviem com urgencia ao seu gabinete, relação de todos aquelles que estiverem em condições de ser alistados, contendo os dados necessarios para organização da lista de que trata o artigo acima referido.

O anniversario do dr. Paulo de Frontin

A MISSA MANDADA REZAR HONTEM EM REGOSIJO PELO AUSPICIOSO ACONTECIMENTO

A data de hontem marcou um facto particularmente grato aos nossos meios sociaes, com a passagem de mais um anniversario natalicio do illustre engenheiro patricio dr. Paulo de Frontin.

Nome dos que mais se distinguiram pela obra de progresso com que dotou a capital do paiz, seja pela sua actuação profissional ou parlamentar, mereceu sempre o dr. Paulo de Frontin os maiores encomios.

Em signal de regosijo pelo feliz evento, celebrou-se hontem missa no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, tendo a iniciativa dessa homenagem os amigos e admiradores do prestigioso engenheiro.

O acto religioso teve inicio ás 10 horas, sendo officiante o reverendissimo padre Ermindo Giacimini. A nave da formosa igreja encheu-se de numerosas pessoas, representantes de todas as classes sociaes, jornalistas e membros da familia do anniversariante.

A parte musical da ceremonia esteve perfeita, ouvindo-se os sons de um afinado orgão.

Terminada a missa, recebeu o dr. Paulo de Frontin innumeros cumprimentos das pessoas presentes.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

CENTENARIO DA GUERRA DOS FARRAPOS

Depois de amanhã, 20 do corrente, ás 17 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, realizar-se-á mais uma sessão do Instituto Historico.

Occorrendo nesse dia o centenario de um dos episodios da Guerra dos Farrapos, o socio effectivo coronel Souza Docca fará uma conferencia sobre a luta que, durante 10 annos agitou a então providencia do Rio Grande do Sul.

O thema da conferencia é — Ideologia Federativa na Cruzada Farroupilha.

Empregar os quinze para ganhar cincoenta

Não ha que hesitar; o que se tem a fazer é empregar os quinze mil réis afim de se obter os cincoenta contos. Basta que se haja habilitado na Casa Guimarães, a velha agencia carioca da rua do Ouvidor cincoenta, esquina de Primeiro de Março, para se conseguir, na certa, os cincoenta contos de quinta-feira proxima da Loteria da Bahia, cujo bilhete inteiro é vendido ali pelo citado preço de quinze mil réis, com fracções a mil e quinhentos.

A mais antiga das casas cariocas de loterias continúa sendo a maior distribuidora de sortes grandes, e ainda a semana passada dispendeu cincoenta e um contos, setecentos e oitenta e oito mil e duzentos réis em premios conferindo aos seus clientes. Além da premio da Bahia haverá tambem nesta semana: na mesma quinta-feira, mais cincoenta contos da Capital Federal por mil réis, fracção a mil réis. Sabbado, cem contos da Capital Federal por mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa postal 1273. Rio de Janeiro.

Theatro e Musica

DERCY GONÇALVES NA "CASA DO CABOCLO"

Não ha duvida que Duque soube escolher os elementos de que se cercaria na "Casa do Caboclo". Escolheu-os com verdadeira mão de mestre, como artista consumado que é, cautelosamente, de modo a fazer com que a sua realização tivesse o apoio de figuras que pudessem realçal-a.

Ha, porém, no meio daquelle conjunto todo, uma figura que se destaca entre as demais: Dercy Gonçalves. A moreninha a quem Duque entregou a creação dos typos sentimentaes da mulher sertaneja, dir-se-ia que vivesse apenas, no correr do trabalho, typos que ella tivesse encarnado na realidade, tanto ella os faz fieis, cheios de vida, palpitantes. E ninguem póde vêr a "Casa do Caboclo" sem admirar Dercy. Uma sertaneja pura, que tem a ingenuidade e o perfume rusticos da mulher acalentada ao murmurio da natureza immensa.

Dercy Gonçalves vae apresentar trabalhos novos nas vesperaes de hoje, dedicadas ás crianças, e nas quaes se apresentará Zoraide Aranha, a declamadora de 5 annos de idade.

DIVERSAS NOTICIAS

"MEU SOLDADINHO" DESPEDE-SE DO ALHAMBRA

Só hoje e amanhã se conservará em scena a interessante comedia de Joracy Camargo, "Meu Soldadinho", na qual Procopio Ferreira tem uma excellente criação no protagonista, o gymnasial Moacyr.

(Continua na 7ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DA FAZENDA

Productos classificados em novas taxas — Aos chefes das repartições aduaneiras declarou o ministro da Fazenda que o producto denominado "Pliaphan" (gelatina ou colla animal insolubilizada pelo formol, dando folhas delgadas e transparentes) deve ser classificado na taxa de 700 réis por kilo; que o producto "Exterminador das Formigas" (verde especial, de fabricação franceza) fica incluido na taxa de 20 réis por kilo, sendo o acondicionamento desse producto, para o consumo, feito em Recife; que os apparelhos adaptaveis aos projectores cinematographicos e destinados a reproduzir e ampliar os seus impressos, quer em discos, quer nos proprios films, devem ser classificados no art. 875 da Tarifa, para pagar direitos "ad-valorem", na razão de 15 %.

Novos productos similares aos estrangeiros — O ministro da Fazenda declarou que a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira se acha em condições de fornecer: ferros redondos, quadrados, chatos, cantoneiras, vigas duplas "T", ferros "T", trilhos e dormentes, similares aos estrangeiros.

A taxa para o sal de Cadiz — O ministro da Fazenda declarou, em resposta do telegramma do interventor no Rio Grande do Sul em que foi solicitado o restabelecimento da taxa de $020 para o sal estrangeiro, que a taxa de $100, de que trata a circular daquelle ministerio n. 53, de 24 de julho de 1931, incide sobre o sal estrangeiro commum, impuro, em crystaes pequenos e brancos, considerado refinado, sendo que os xarqueadores riograndenses empregam o sal grosso, de Cadiz, sujeito á taxa de $020 por kilo.

A taxa do alcatrão de hulha — O ministro da Fazenda baixou, hontem, a seguinte circular:

"De accôrdo com o resolvido no processo n. 60.023, de 1931, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que foi abolida pelo art. 1º da lei n. 5.535, de 30 de novembro de 1927, a reducção de direitos de que gosavam os sub-productos do alcatrão de hulha, destinados á fabricação de anilinas, aos quaes deve ser applicada a taxa de 1$500 por kilogramma.

Recommendo, outrosim, aos mesmos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que providenciem afim de que seja feita a immediata revisão de todos os despachos dos alludidos sub-productos, effectuados desde a data em que entrou em vigor a mencionada lei."

Nomeação de dactylographa para o Patrimonio Nacional — O ministro da Fazenda approvou a designação de d. Esther Delduque de Macedo, contratada como dactylographa pelo director do Patrimonio Nacional.

As aguas mineraes "São Miguel", "São Pedro" e outras — O director da Receita Publica, julgando que são consideradas "potaveis" as aguas "São Miguel", "São Pedro" e outras, oriundas do Estado de São Paulo, e como as mesmas sejam indevidamente expostas á venda com o titulo de "aguas mineraes", illudindo o consumidor e concorrendo, deslealmente, com as demais que satisfazem as exigencias do fisco, solicitou providencias, do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que, na parte concernente a esse departamento, sejam tomadas medidas a respeito.

As pericias nos documentos e o desfalque no Thesouro — O director da Contabilidade do Thesouro Nacional requisitou um perito da Casa da Moeda para examinar os volumes com valores, cintados e lacrados — que se acham recolhidos á casa forte da Thesouraria Geral do Thesouro.

Tendo-se apresentado, hontem, aquella directoria o perito designado, Joaquim Bezerra de Andrade, teve inicio, hontem mesmo, o trabalho em apreço.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi transmittida, por copia, ao seu collega da Fazenda, o telegramma em que a Federação Operaria do Pará solicita o interesse do Ministerio do Trabalho em favor da Casa de Saude Maritima daquelle Estado, no sentido de lhe ser entregue pela Alfandega o imposto sobre o alcool, ali retido desde 1930.

Solicitando as providencias que se tornam necessarias, remetteu o ministro ao da Fazenda a folha de pagamento, na importancia de 1:003$400, proveniente das gratificações, por serviços prestados fóra das horas do expediente, durante os mezes de julho e agosto ultimos, a que fizeram jus os funccionarios do Departamento Nacional do Povoamento, nos trabalhos de fundação do Centro Agricola Santa Cruz, cartographos, engenheiros Henrique Dietrich e Roberto Musso.

— Despachos:

Valerio Coelho Rodrigues, solicitando abono de faltas — E' de censurar o funccionario que, antes de dar entrada do seu requerimento na repartição, se tornou, como o peticionario, ao sr. chefe do Governo, solicitando rapido andamento do processo, que, quando iniciado, como se houvesse desidia do Departamento. Indefiro o pedido, que não encontra apoio na lei.

A PEDIDOS

PROFESSOR ALCIBIADES DELAMARE

"O professor Alcibiades Delamare, que já deu á publicidade, nos primordios deste 1932, um livro, que alcançou um grande exito de livraria, **A Bandeira do Sangue**, brevemente, ainda no correr deste mez, offerecerá ao julgamento da critica tres novos livros: ...**na voz da Historia**, editado pela casa Galdino Loureiro, da Bahia; **Amôres da velha guarda**, lançado por Schmidt Editor, e **Soldado de Christo**, edição da Livraria Catholica. O escriptor de **Maria de Magdala**, de **Samaritana** e de **Martha de Bethania** tem prompto para o prélo o 4.º volume da sua série de perfis evangelicos, este intitulado **Veronica de Aquitania**. Com 20 livros já dados á publicidade, o chronista de **A's Sextas-Feiras**, do **Jornal do Commercio**, é um dos escriptores de maior capacidade productora da sua geração. Professor de direito, jurista, orador, pamphletario, jornalista, estudioso dos problemas economicos e sociaes da actualidade, Alcebiades Delamare é uma expressão victoriosa da intellectualidade paulista contemporanea."

(Do "Fon-Fon", de 17 de setembro 1932).

PELA MORALIDADE PUBLICA

OS RESULTADOS DO INDIFFERENTISMO DAS AUTORIDADES

Voltamos ao assumpto por amor ao meio em que vivemos, pelo nosso grande respeito ao futuro da raça, cujo caracter se vae diluindo em morbido materialismo.

Não quizeram as autoridades ouvir o nosso appello no sentido de cohibir, terminantemente, espectaculos licenciosos. A esse tempo era só o Theatro Phenix que os explorava. Agora, com a impunidade, com as facilidades ao chamado genero livre, ahi temos o Moulin-Rouge, o Moulin-Bleu, o Moinho Vermelho, emfim, moinhos de todas as côres e modalidades.

Só a leitura dos programmas é de fazer corar um frade de pedra!

Não desejamos mais nada; não queremos nenhuma acção por parte das autoridades. Visamos apenas salientar a razão que nos assistia quando lançamos nosso protesto. A humanidade atravessa um periodo de franca dissolução. Que Deus se amercie de nós, dando-nos dias mais serenos e felizes.

LIGA DA MORALIDADE

OS DEPOSITOS DE INFLAMMAVEIS E O INTERESSE PUBLICO

SENTINELLA, ALERTA!

O sr. Lourenço da Silva e Oliveira, que alimenta velha e combatida pretenção, volta a batucar em sovada tecla, sob o fundamento de "encontrar-se na necessidade de dar cumprimento á obrigação que assumira no Ministerio da Fazenda, para o estabelecimento do trapiche alfandegado que lhe foi concedido e que tem de reverter ao Patrimonio Nacional."

Os technicos do assumpto acham que o peticionario não póde ter um termo de obrigação, uma vez que nada consta do "Diario Official", e que não haveria inconveniente algum, nem desrespeito á lei, se o peticionario requeresse a concessão de um entreposto particular, na conformidade das disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas — a titulo precario.

Segundo esta Consolidação, os entrepostos são publicos ou particulares, sendo estes armazens ou trapiches estabelecidos com licença e approvação do ministro da Fazenda, administrados, mantidos e custeados por conta de particulares ou de associações, sob a fiscalização do inspector da respectiva Alfandega e applicados ao mesmo fim que os entrepostos publicos.

Chamam-nos a attenção para o facto de que o requerente procura obter um monopolio, isto é, uma concessão por 30 annos e sem concorrencia, quando o Governo Provisorio tem procurado estabelecer o criterio da concorrencia até para os fornecimentos ás repartições publicas como aconteceu com a criação da Commissão de Compras. Além disso, os serviços de guarda e armazenamento de inflammaveis fazem parte dos que estão arrendados á Companhia Brasileira de Portos, conforme o contrato approvado pelo Decreto n. 16.034, de 1923 e se verifica na clausula 29 do mesmo contrato nos seguintes termos:

"O Governo incorporará aos estabelecimentos e installações a que se refere a clausula II um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que tenha resolvido sobre a escolha do local e construcção do mesmo Deposito."

O prazo de concessão a que se referia o mesmo contrato, está prorogado, como se póde ver do termo assignado em 25 de outubro de 1926 entre o Ministerio da Viação e a Companhia Brasileira de Exploração de Portos e publicado no "Diario Official" de 28 do mesmo mez e anno.

Neste termo se diz expressamente o seguinte:

"... sendo de vantagem assegurar ao Governo Federal parte da renda, que este não está auferindo por não dispor de installações proprias, decorrente da importação de inflammaveis, explosivos e corrosivos, effectuada pelo porto do Rio de Janeiro."

Assim sendo, admiram-se os technicos do assumpto de ter o Governo gasto muito dinheiro na construcção do trapiche installado na ilha do Braço Forte com o intuito de garantir renda em favor do Thesouro, para vir um particular pretender obtel-o pelo prazo de 30 annos.

Os srs. ministros José Americo e Oswaldo Aranha, por certo examinarão bem a pretenção alludida, evitando assim um monopolio como temem aquelles technicos e possiveis indemniazções ao actual contratante desse serviço.

Transcripto do "Diario da Noite", de 16 de setembro de 1932, por

Sentinella.

ZEDA

Nofundo nfasto — 4921 — 253131215 — P3 — 528 — 48310 — 521317856 — 373224622346 — velho — 10286 — P6713 — sm — 461214 — vjot — 4816143 — fazendogostos dléo — 13856 — 106131 — 72156 — 7622858216. E 152 — E19 — 922221 — 31722219133 — 25 — nitraz desa — nimo. Pço — 3216131 — 246956 — mfaltana — 15913 — 25178176 — smpelo, smnada. Gostei — 198531 — 418 — ms — 6728236 — 63242R — 16 — MP24846 — 30 — nada — 72823321981 — 1 —

CEC

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A DECISAO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Damos hoje na integra a decisão do Supremo Tribunal Federal, proferida no Aggravo de Petição n. 5.385, e segundo a qual ficou estabelecida a inconstitucionalidade do imposto sobre a renda no tocante aos juros de apolices.

Aliás, o primeiro accórdão, ao qual foram oppostos embargos, e que o Egregio Tribunal rejeitou na decisão que ora inserimos na integra, já foi por nós publicado na nossa edição de 3 de dezembro do anno passado, e transcripto no volume 20, á pagina 508, do **Archivo Judiciario**.

Eis o Accórdão:

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravos de petição, em que são partes a Fazenda Nacional, embargante, e Pedro Procopio R. do Valle, embargado, Accordam em rejeitar os embargos oppostos a folhas 56 para confirmar, como confirmam, a decisão de folhas 54, pelos fundamentos constantes das notas tachygraphicas que este precedem. Custas pela embargante.

Districto Federal, 19 de Maio de 1932. — **Hermenegildo de Barros**, Presidente. — **Octavio Kelly**, Relator.

NOTAS TACHYGRAPHICAS

Relatorio

Perante o Juizo Federal da Primeira Vara da secção de Minas Geraes, intentou a Fazenda Nacional um executivo fiscal contra Pedro Procopio R. Valle, para cobrança de 4:495$679, de imposto de renda apurado no lançamento, **ex-officio**, e correspondente aos exercicios de 1927 e 1928, incluidas na mesma somma as multas regulamentares.

O réo oppoz os embargos de folhas 8 e, rejeitados pela decisão de folhas 28-31, houve aggravo para este Tribunal interposto pelo Dr. Procurador Seccional. Esta superior instancia deu provimento ao recurso, por Accórdão de folhas 54, e são fundamentos desse julgado:

a) que as obrigações resultantes de emissões de apolices pelo Estado não podem ser modificadas pelo emittente;

b) que, assim, a tributação do imposto de renda não poderá alcançar os juros desses titulos, pois fazel-o importaria em instituir um preceito retroacitvo, prohibido pela Constituição Federal;

c) que, na impossibilidade de fazer destacar da divida ajuizada a parte referente á renda das apolices, a solução imposta pelas circumstancias conduziria á annullação do processo.

A Fazenda Nacional, representada pelo sr. Ministro Procurador Geral da Republica, embargou a decisão de folhas 54, e verifica-se do seu articulado que ahi se affirma:

1.º) que, embora a isenção proclamada pelo accórdão em apreço pudesse ser admittida no dominio da lei de 15 de Novembro de 1825, artigo 37, tal entendimento deixou de prevalecer e de ser justificado desde 1867, quando pelo artigo 20 da lei n. 1.507, de 26 de Setembro do mesmo anno, foi expressamente revogado aquelle mandamento legal;

2.º) que, ainda quando devessem ser asseguradas todas as garantias ao capital representado por semelhantes titulos, desse facto, na ausencia de preceito expresso, não poderia decorrer a pretendida isenção, não só por força da citada lei de 1867, como porque o imposto de renda é da natureza geral e se applica até aos vencimentos dos funccionarios tidos e havidos como alimentos.

VOTO

Não me parece que a materia allegada nos embargos em exame seja de natureza relevante. Certo, a lei invocada revogou o artigo 37 da de 1827, mas este dispositivo sómente se referia a determinados impostos — **sobre herança e legados**. A razão que exclue do imposto de renda lançado pelo Estado as apolices que este mesmo emitte tem como fundamento a inalterabilidade das condições reguladoras das vantagens promettidas á applicação do capital dos tomadores dos titulos dos emprestimos internos ou externos.

O texto em que se apoia o articulado do illustre Sr. Ministro Procurador Geral não autoriza a que se reabra a discussão da questão, já dirimida, a meu ver, com evidente acerto.

(Rejeitaram os embargos, unanimemente, pela irrelevancia do sua materia.)

JA' E' TEMPO DE PÔR UM FIM A ISTO!

QUE FAZ O SR. MINISTRO DA EDUCAÇAO EM FACE DA ANARCHIA REINANTE NA SAUDE PUBLICA?

De tudo quanto temos trazido ao conhecimento publico sobre a indecorosa administração do dr. Belisario Penna, na Saude Publica, apenas um caso immoralissimo teve a sua contestação: a da nomeação de um cunhado. Contestação de quem se suppõe o unico homem intelligente, neste "deserto de homens e de idéas". Mas a emenda saiu peor que o soneto, conforme argumentamos, pois que o dr. Belisario Penna comprovou, ainda uma vez, as suas habilitações para illaquear a bôa fé do Governo, confirmando, em todo ponto, o "truc" de que se valera para poder nomear o cunhado, sem concurso e já sem idade para fazel-o, preterindo os direitos de outrem, lesando o Regulamento, e logrando impunemente o candidato do Governo. E' phenomenal, o dr. Belisario Penna! O Pacheco, do Eça, não deixaria recordação mais indelevel de sua passagem por uma repartição publica!

O melhor é que os seus discipulos criam asas. Como já o dissemos, o dr. Belisario é orientado por dois amigos do peito, dois technicos admiraveis em tudo quanto não seja materia de hygiene: um, conhecido por Conselheiro Acacio, comprador e vendedor de café, com escriptorio nesta praça; outro, um poeta de aguas turvas, dr. Phocion Serpa, que dizem ser filho espiritual do dr. Belisario. De todos os apaniguados do actual director do D. N. S. P., tem sido este poeta o mais favorecido, porque de todos é o mais esperto nas doutrinas do padrinho.

Veja-se este caso. Existia no posto da Ilha do Governador um pobre mata-mosquito extranumerario, de nome Manzoni, protegido do dr. Phocion, e que exercia as suas funcções nas almofadas do automovel particular do seu protector.

Para recompensar, talvez, a dedicação desse auxiliar, e dar-lhe maior estabilidade no serventualismo publico, conseguiu o astuto poeta que o dr. Belisario criasse o cargo de guarda-chefe da Secretaria Geral (lembre-se, de passagem, que o dr. Phocion Serpa é o tal medico para quem o dr. Belisario criou o logar de director do Expediente, com um ordenado principesco, não satisfeito de o ter feito secretario geral do D. N. S. P.).

Quaes as funcções do guarda geral numa secretaria, nem mesmo o dr. Belisario soube dizer. Mas o publico não dorme. E assim é que, já hoje, ninguem ha que ignore achar-se o guarda Manzoni, a manzonar de ajudante de "chauffeur" do dr. Phocion, pois este é quem dirige a sua elegante "limousine", avenida afóra, emquanto o Governo, para fazer economias, demitte da Saude Publica, por indicação do dr. Belisario, centenas de humildes funccionarios, a esta hora entregues á miseria, para que os afilhados e protegidos dos afilhados do doutor Belisario vivam á tripa forra.

E' assim que mais e mais se infiltra na opinião publica do paiz a descrença nas bôas intenções dos dirigentes da Nova Republica.

Que papel representa, finalmente, o ministro da Educação e Saude Publica em face de coisas tão indecorosas? Não comprehende s. ex., que lhe cabe a responsabilidade de tudo quanto se passa no Departamento anarchizado pelo dr. Belisario?

(Da "A Vanguarda", de 11-8-1932).

Avisos e Declarações

Theatre e Musica

(Conclusão da 6.ª pag.)

"Meu soldadinho" será dada na vesperal, ás 15 horas e á noite, nas duas sessões, hoje e amanhã, nas sessões de 20 e 22 horas.

"BONBONZINHO", DE VIRIATO CORRÊA, NO ALHAMBRA

Procopio Ferreira dar-nos-á, terça-feira, a quarta peça desta brilhante temporada que vem fazendo no Alhambra. Será a "Bonbonzinho", comedia deliciosa de Viriato Corrêa, de comicidade natural e episodios interessantissimos, em que Procopio tem um papel magnifico.

A comedia faz rir demoradamente, nos seus tres actos. Além de Procopio intervem na acção Regina Maura, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Darcy Cazaré, Delorges Caminha, José Soares, Albertina Pereira. "Bonbonzinho" vae fazer por muitas noites as delicias dos frequentadores do Alhambra.

"A BOATEIRA", NO TRIANON

"A Boateira" original de Gastão Tojeiro, o applaudido autor de "O Sympathico Geremias", comedia ora em scena com absoluto exito no Trianon, pela Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina, terá hoje mais tres representações com casa cheia, á tarde, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

HOJE, NO RECREIO

Hoje, no Recreio, além dos habituaes espectaculos da noite, haverá a vesperal dominguelra que a criançada frequenta para ver as graças de Oscarito em suas rabulas e os bailados das "girls" de Neunanoff.

O NOVO PROGRAMMA DO ELDORADO

O novo programma do Eldorado, a ser apresentado, amanhã, ao publico, será preenchido por Alda Garrido, De Chocolat, Alfredo Albuquerque, Ilka Hall, bailarina allemã, Trio Baxter, acrobatas, e Los Carolis, duettistas lyricos.

A CANÇÃO ARGENTINA, NO BROADWAY

A Empresa Ponce & Irmão apresentará no "cocktail" da segunda-feira proxima, os famosos interpretes da canção argentina, Irusta, Fugazot e Demaré, que grande exito alcançaram no Empire, de Paris, como em Barcelona.

Musica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se amanhã, ás 16 1/2 horas, no Salão "Leopoldo Miguez" do Instituto Nacional de Musica, a esperada conferencia do professor Charley Lachmund sobre a personalidade pittoresca e tão caracteristica de J. B. Lully, o creador da opera franceza. A palestra subordina-se ao titulo "Historia de uma ambição", e faz parte da série de conferencias annuaes promovidas pela Associação Brasileira de Musica. Será illustrada com a execução de trechos musicaes, ao piano, pelo proprio conferencista, que, como se sabe, se desdobra em finissimo pianista. A entrada é franca: não ha convites.

— O concerto de obras de Beethoven, que, com magnifico programma, a A. B. M. vinha annunciando desde o principio do anno, realiza-se, afinal, na proxima sexta-feira, dia 23, ás 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica. Tomarão parte a pianista Dulce de Saules, cantora Antonietta Fleury de Barros e trio constituido pelos srs. Enio de Freitas Castro (piano), Antão Soares (clarineta) e Nelson Cintra (violoncello).

Espectaculos de hoje

Trianon — "A boateira", de Gastão Tojeiro, pela Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — A's 15, 20 e 22 horas.

Alhambra — "Meu soldadinho", comedia de Joracy Camargo — A's 15, 20 e 22 horas.

Casa do Caboclo — "Uma falação de cabôclo" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15 horas.

Carlos Gomes — "Canja de Perú", revista — A's 15, 20 e 22 horas.

Recreio — "Não é boato", revista — A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Amorzinho" (genero livre) — A's 15, 20 e 22 horas.

Eldorado — "Conjunto americano" — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 18 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "6º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — **Variedades** — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

OPPORTUNIDADES

CASA — BOTAFOGO

Em rua transversal a Voluntarios da Patria, vende-se, confortavel predio de construcção isolada, em terreno de quatorze metros de frente e bom fundo, com 4 quartos, salas de visita e jantar, escriptorio, bom banheiro, garage, quartos de engommar e para criados, boas installações hygienicas, jardim e algumas arvores frutiferas. Facilidades de transporte e todos os recursos á mão. Preço: 140 contos. Tambem se vende com a mobilia. Mais esclarecimentos com Brandão pelo telephone: 2-2478.

COPACABANA
TERRENOS

Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

Dr. OLAVO P. REBELLO

Ouvidos, nariz e garganta. Av. Rio Branco 183 - 9.º andar. T. 2-6054. Diariamente de 2 ás 5.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO

Rua Buenos Aires 20 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

APARTAMENTOS
Copacabana

Alugam-se os melhores e mais baratos do bairro, ás ruas Ministro Viveiros de Castro 116 e Duvivier 28. Trata-se á rua Gen. Camara 76, sob.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)

Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

EDIFICIO BRASIL
APARTAMENTOS

R. Alvaro Alvim n. 27, Cinelandia — Alugam-se salas e apartamentos, todos com cozinha e optima sala de banho. Preços de occasião.

AGENCIA DE INFORMAÇÕES GERAES LTD.

Fornece informações rapidas e precisas, commerciaes ou pessoaes. Serviço secreto. — Avenida Rio Branco 149 — Tel. 2-0695.

Dr. JAYME POGGI

Do Hosp. S. João Baptista — Tumores no ventre, mol. senhoras, estomagos e vesicula. 2.as, 4.as e 6.as, das 4 ás 6 horas. Tel. 2-3293 — Praça Floriano 55.

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Traspassa-se o contrato do predio n. 69, da rua Buenos Aires, situado junto á Avenida Rio Branco, dispondo de grande armazem proprio para qualquer negocio e 2 amplos sobrados. Trata-se na "Casa Garcia", Avenida Rio Branco 93.

Dr. AUGUSTO LINHARES

De volta da Europa reabriu consultorio: São José 69, Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Prof. ROCHA FARIA

Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 9 - 1.º andar.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO

Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1/2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

S. FRAGELLI & C. Ltd.
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

DR. R. PENNA RIBAS

Participa que mudou sua CLINICA DE SENHORAS para a rua da Assembléa 67-4º.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU

Da Academia de Medicina Radiodiagnostico, Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. CANCER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4.º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Dr. A. TOURINHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA R. Alc. Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

CURA DA PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

TERRENO - BOTAFOGO

Vende-se um em Voluntarios da Patria, proximo a Real Grandeza, optimamente situado, prompto a receber edificação, medindo 11 metros de frente por 31 de fundo. Mais informações pelo telephone 2-2478, com o sr. Oldemar.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ

Rua 7 de Setembro 47

Telephone: 4-3338

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
CASA DE SAUDE DA GAVEA

Director: Dr. Bueno de Andrada — Rua Marquez de São Vicente 689 — Tel. 7-2875 — Diarias desde 10$000.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão do O JORNAL, a 6$000 o centimetro

ORCHESTRA PHILARMONICA

Theatro Municipal — regente: BURLE MARX

Dia 26 — 2ª feira, ás 21 horas — Dia 26

7.º (ultimo) Concerto de Assignatura

FESTIVAL BEETHOVEN

IX SYMPHONIA

Orchestra e Córos — 300 EXECUTANTES

Solistas: CARMEN GOMES, ANTONIETTA DE SOUZA, REIS E SILVA e WALTER SOMMERMEYER. Collaboração da Sociedade Coral "Harmonie", com o concurso da Sociedade "Lyra" e outras Sociedades coraes desta Capital.

AVISO IMPORTANTE

Ingressos á venda, de amanhã em deante, na CASA MOZART — Av. Rio Branco, 159 — das 11 ás 18 horas. Preços: — Frizas: - 300$000; Camarotes de 1.ª: - 250$000; de 2.ª: - 100$000; Poltronas - 50$000; Balcões - A e B - 35$000; outras filas - 30$; Galerias - 25$, 20$, 15$ e 10$000.

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGRETO

Hoje - A's 8 e 10 hs. - Hoje

JARDEL JERCOLIS

apresenta a segunda revista da sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos"

CANJA DE PERU'

já com o concurso da alma do samba

Aracy Côrtes

interpretando todos os papeis que lhe foram confiados. Ultimas exhibições dos endemoninhados THE BLACK STARS, os sensacionaes pretos sapateadores e excentricos

SEXTA-FEIRA: Première de "CHAMPAGNE, PARA... TI" 2 actos de espirito embriagador de Marcos André e Henrique Pongetti

ALHAMBRA

PROCOPIO e sua companhia

HOJE e AMANHÃ

ULTIMAS representações de

Meu Soldadinho

HOJE — Vesperal ás 3 horas

TERÇA-FEIRA — DEPOIS DE AMANHÃ

A engraçadissima peça de Viriato Corrêa: BONBONZINHO. Estrondoso exito de gargalhada

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2-4093, Res. 8-1223.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvallização, Rua Republica do Peru' 23, sob., das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2233.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmanioses e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos, Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma), Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Gonorrhéa e complicações — Hemorrhoides e hydrocelle — Sem dôr e sem operação — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77 — 4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço na Fundação Gaffré-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3
(Elevador) — Tel. 4-5511

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia.

Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta.

Grippe?
VICETARUS

Formula deixada pelo
DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
43 R. Republica do Peru'

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siflilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 3658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que
EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep. Drogaria Pacheco. Rua Andradas, 43.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão
E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

Tussitol

Toda a pessôa prudente deve ter em sua casa o TUSSITOL para as tosses.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. REGO LINS

AVENIDA RIO BRANCO 175

Das 3 1|2 ás 5 1|2

'A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer cor desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO
APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

AGUA RABELLO

E' o unico remedio de urgencia nos casos de: CONTUSÕES — FERIDAS — ARRANHADURAS — QUEIMADURAS — ESCALDADELLAS — HEMORRHOIDES — HEMORRHAGIAS — DÔR DE DENTES — INFLAMMAÇÕES DO ROSTO — NEVRALGIAS — ESPINHAS — TUMORES — MORDIDELAS DE INSECTOS, etc. Depositarios: Avelino Campos & Cia. Rua Mayrink Veiga n. 9, 1º — RIO. Encontra-se nas boas Drogarias e Pharmacias.

S. PEDRO DISSE!...

Todos devem mandar fazer chaves e concertar fechaduras e cadeados, no PARAISO DAS CHAVES, qualquer que seja o TYPO DA CHAVE, será entregue em 30 MINUTOS. CHAVES PARA AUTOMOVEIS de qualquer marca 5$000. — RUA DA CARIOCA 1 — Tel. 4-2717

Casa de Saude da Gavea

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, TOXICOMANIA, REGIMENS ALIMENTARES.

Extenso parque arborisado, logar alto e silencioso — Assistencia medica permanente

Director: Dr. Bueno de Andrade - Diaria a partir de 10$000

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE 689 — PHONE: 7-2875

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. MARINHO — São Pedro 237 — Rio.

A JOALHERIA VALENTIM

Vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0994.

DIPLOMA

de Guarda-Livros ou Contador registrado na Superintendencia do Ensino Commercial, querendo o seu gastando pouco, procure o perito Contador dr. Penteado, Largo do Rosario, 19, sob. Fone 2-7031. Dá informações para o interior, encarrega-se de registro de Diploma de E. de Commercio.

EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente localizado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se optimos escriptorios. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25.

Escola Moderna de Commercio

— Curso primario. Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithematica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas.

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

MISSÕES

Luxuoso e moderno. Vendo acabado construir; ex-Jockey Club. Rua Ibira, 25, esq. Lino Teixeira. 9-4662.

GUARDA MOVEIS CENTRAL

RUA DO REZENDE 33-35
Tel. 2-6557
A CASA MAIS BARATEIRA

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas. 3$000
Grande desconto aos revendedores
Rua São Pedro, 91

Leilão em 21 de Setembro de 1932

A's 12 horas

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

45 - Rua Luiz de Camões - 47
(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Setembro de 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ
R. 7 DE SETEMBRO, 238
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EU CUREI-ME

radicalmente de Debilidade sexual, Impotencia e Frieza intima, usando santo remedio que ensinarei gratuitamente devido a um voto que fiz. Cartas com sello para resposta a J. O. Dias, Posta Restante Correio, Bello Horizonte — Minas.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE 43

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 31ª REUNIÃO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1932

A's 14.20 — 1ª carreira — Premio UNIVERSO — 1.500 metros
Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Sottéa	56
2	Ganadera	52
3	Encantadora	54
4	Clora	54
5	Colméa	54
6	Salvaropa	52
7	Karina	54
8	Invernal	54

A's 14.55 — 2ª carreira — Premio HEBRÉA — 1.600 metros
Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Zorron	54
2	Alpina	49
3	Violeta	49
4	Zeppelin	54
5	Verdun	55
6	Plume Dorée	56

A's 15.30 — 3ª carreira — Premio SUFRAGETTE — 1.500 metros
Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Yeoman	54
"	Yatagan	54
2	Granadeiro II	54
3	Yaco	54
4	Sharkey	54
5	Yak	54
6	Meiga	52
7	Visette	52
"	Paris	54

A's 16.10 — 4ª carreira — Premio ALMANZORA — 1.500 metros
Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	X. Raio	56
2	Ventania	56
3	Dollar	48
4	Nehuen	53
5	Vingativo	54
6	Xiba	50
7	Yára	52
8	Golden Boy	54

A's 16.50 — 5ª carreira — Premio MARIO — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Victoria	49
2	Vandyck	53
3	Jaguaré	52
4	Enitram	53
5	Azulado	56
6	Matupiri	53
7	Java	49
8	Bibita	49
9	Claro de Luna	47

A's 17.30 — 6ª carreira — Premio L'ATLANTIQUE — 1.800 metros
Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Tritonia	56
2	Ulises	54
3	Aga Khan	51
4	Don Leandro	54
5	Edda	51
6	Allain	54
7	Zanzibar	48
8	Xarão	51
9	Ugolino	55
"	Xerém	52

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1932. — A Commissão de Corridas.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.º and. — Telephone 4-4636

Pilulas Anti-Diabeticas

Dr. CROCE

A' base de sulfomethylarsinato de sodio chloroquino-opiadas. Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

TRIUMPHO COMPLETO SOBRE A SYPHILIS!

Como um exemplo e conselho aos que soffrem de molestias de origem syphilitica, declaro, da melhor vontade, que — padecendo de um modo horrivel, mais de 2 annos, de ulceras rebeldes numa perna, curtindo dôres atrozes na cabeça, no corpo, principalmente nas juntas, já desilludida de tratamentos medicos, cançada de depurativos, comecei a usar o afamado GALENOGAL, e com grande admiração minha e dos que conheciam meu estado deploravel, fiquei radicalmente boa, com treze vidros, como poderá verificar pelas photographias que lhe mando. Só me resta dizer-lhe que não encontro palavras para demonstrar-lhe a minha gratidão, pedindo-lhe, a bem da humanidade, para publicar esta.

Pelotas, Av. 20 de Setembro 67.

Maria Rosa Tavares

O MAIOR DESTRUIDOR DA SYPHILIS E RHEUMATISMO

O GALENOGAL foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carquéja
Flôres brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chlorôses	Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado	Usar — Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — Urian
Inflamações do olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das regras	Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dóse de — Zenotan
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações syphiliticas	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	Tomar um vidro de — Nematól
Perêbas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — Arcolan
Perturbações digestivas	Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças	Usar o xarope — Lusiól
Tosses e bronchites	Usar o remedio — Heredyl
Vermes intestinaes	Tomar o medicamento — Formiól
Antiséptico para Senhôras	Tomar pérolas de — Azucrino
	Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

9$500 ESCOVÃO PARA ENCERAR

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

LOUÇAS, VIDROS, ALUMINIO, ETC...

ENTREGA-SE A DOMICILIO GRATIS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

TERRENOS

Desde 4:800$, em 60 mezes, no ENGENHO DE DENTRO, depois do n. 77 da rua Borges Monteiro. Informam Felintho, na Caixa d'agua, a qualquer hora. — 9-0983, no local, ou Rossini — 4-3102, até 3 horas.

JUNQUEIRA & CIA. LTDA.

URCA — VENDE-SE

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de RECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Rua Rodrigo Silva, 42-4.º andar.

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes; bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

PRAÇA DO RIO

OS FERIADOS

No proximo dia 20, feriado municipal, não funccionarão os Bancos, a Camara Syndical dos Corretores e os demais mercados da praça.

Na segunda-feira, 19, dia "enforcado", não abrirão, tambem, os Bancos, sendo provavel o não funccionamento da Bolsa de Titulos. Nesse dia o Banco do Brasil só funccionará até ao meio dia, para fornecimento de vales-ouro para a Alfandega.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil affixou para saques a taxa de 5 15/64 dinheiros (£ 45$850) e para compra de coberturas a de 5 43/128 d. (£ 44$960).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, inalterado e com negocios muito restrictos.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/64	—
Libra	45$850	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	5 3/16	—
Libra	46$265	—
Paris	$536	—
Italia	$701	—
Portugal	$433	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$101	—
Provincias	—	—
Suissa	2$645	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$899	—
Allemanha	3$526	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 43/128	—
Libra	44$960	—
Nova York	12$960	—
Paris	$505	—
Italia	$661	—
Allemanha	3$045	—
	A' vista	
Londres	5 37/128	—
Libra	45$360	—
Nova York	13$040	—
Paris	$511	—
Italia	$670	—
Allemanha	3$105	—
Por cabogramma:		
Londres	5 17/64	—
Libra	45$560	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	45$850,746	46$265,080
Londres	5 15/64 e	5 3/16
Paris	—	$536
Italia	—	$701
Allemanha	—	3$262
Portugal	—	$435
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$899
Hespanha	—	1$102
Suissa	—	2$645
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$510

CAMBIO

LONDRES, 17 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.37	3.47.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.75	67.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.10	43.12
S/Paris, á vista, por £ F.	88.66	88.60
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.58	14.58
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.65	8.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.06	25.06

LONDRES, 17 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.50	3.47.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.75	67.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.85	43.12
S/Paris, á vista, por £ F.	88.70	88.60
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.58	14.58
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.65	8.65
S/Berna, á vista, por £ F.	18.02	18.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.06	25.05

NOVA YORK, 16 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.37	3.47.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.13.00	5.13.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.06.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.15.00	40.15.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.30.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.86.00
S/Berlim, tel., por M.	23.71.00	23.71.00

NOVA YORK, 17 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.62	3.47.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.87	5.13.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.12.00	8.06.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.15.00	40.15.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.31.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.86.00
S/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

Japão	—	3$800
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 15/64	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$720
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	1$100
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante movimentado, mas sem maiores negocios.

As apolices federaes regularam calmas, com as cotações um tanto enfraquecidas.

Os demais valores em evidencia ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:

Uniformizadas de 200$	2 a 750$000
Uniformizadas de 1:000$	7 a 759$000
Uniformizadas de 1:000$	17 a 760$000
Uniformizadas de 1:000$	30 a 761$000
D. Emissões, nom. de 200$	8 a 830$000
D. Emissões, nom. de 200$	2 a 800$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	109 a 758$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	32 a 757$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	7 a 755$000
D. Emissões, port. de 1:000$	50 a 752$000
D. Emissões, port. de 1:000$	88 a 750$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	67 a 970$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	1 a 950$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	32 a 948$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	28 a 945$000
Est. do Rio, 4 %	12 a 96$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	2 a 139$000
Emp. de 1931, port.	2 a 153$000
Emp. de 1931, port.	20 a 151$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	3 a 375$000
Companhias:	
Petropolitana	75 a 95$000
M. S. Jeronymo	100 a 105$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	492 a 175$000
Man. Fluminense	235 a 168$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	758$000	750$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	770$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	756$000	750$000
Idem, idem, port.	750$000	748$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	770$000
Idem, idem, port.	—	745$000
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$
Idem, idem, 1930	—	968$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	998$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	153$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	138$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	138$000	135$000
De 1920, port.	135$000	133$000
De 1931, port.	151$000	150$000
Dec. 1.535, 7 %	—	159$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	158$000	150$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	150$000
Dec. 2.339, 7 %	—	150$000
Dec. 3.264, 7 %	—	148$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	643$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$ antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	560$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	760$000	—
Idem, idem, nom.		

7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	948$000	945$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	765$000	758$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	95$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	380$000	370$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	110$000	—
Func. Publicos	46$000	44$500
Mercantil	510$000	450$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	70$000	61$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	5:000$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	125$000
Alliança	80$000	70$000
Brasil Industrial	350$000	330$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	22$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	200$000	—
Manufactora	—	40$000
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	95$000	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—

E. de Ferro e Carris:		
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, M. S. Jeronymo	105$000	103$000
Docas de Santos, port.	220$000	—
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	—	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	176$000	175$000
Mestre & Blatgé	—	195$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Edificadora	—	—
Nova America	1:002$	998$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Hoteis Palace	175$000	170$000
Mercado	210$000	206$000
Bellas Artes	—	202$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 3/16 d. (£ 46$265); Paris, $536; Portugal, $433; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 15/64 d. (£ 45$850); para compra de coberturas, 5 43/128 d. (£ 44$960).

MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$800. Algodão: no Rio: mercado firme. Assucar: no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, 33$ a 34$000; mascavo, 25$ a 28$000.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 16 de setembro	9.577:527$297
Em 17 de setembro	794:245$370
Total	10.371:772$667
Em igual periodo de 1931	14.364:947$451
Differença para menos em 1932	3.993:174$784
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de setembro	162.789:496$237
Em igual periodo de 1931	157.490:160$947
Differença para mais em 1932	5.299:335$290

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 17	49:533$900
De 1 a 17 do corrente	969:469$500
Em igual periodo de 1931	1.918:365$100
Differença para menos em 1932	948:895$600

PAUTA SEMANAL DE 19 A 25 DE SETEMBRO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com preços accusando alta e com negocios desenvolvidos.

Cotou-se o typo 7 com alta de $200, ou á base de 12$800 por 10 kilos, razão em que foram fechadas vendas, durante o dia, num total de 17.921 saccas, contra 16.058 ditas na vespera.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Pinto Lopes & C., Cerqueira Soares & C. e Coelho Duarte & C.

O mercado fechou, inalterado.

O termo não operou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 16

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	5.950
Pela Maritima:	
Minas Geraes	4.612
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.676
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.900
Reg. do Espirito Santo	1.299
Reguladores de Minas	11.802
Armazens autorizados:	
Cerq. Soares & C.	321
Total	27.662
Em igual data de 1931	11.487
Desde o dia 1.º	314.100
Média	19.631
Desde 1.º de julho	1.069.950
Média	13.895
Em igual data de 1931	794.283
Embarques:	
Para a America do Norte	42.456
Para a Europa	9.875
Por cabotagem	1.470
Total	53.801
Em igual data de 1931	1.706
Desde o dia 1.º	258.475
Desde 1.º de julho	960.600
Em igual data de 1931	874.677
Stock	313.936
Menos:	
Consumo local do dia 16	500
	313.436
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 16 do corrente	1.329
Existencia:	
No mercado	312.107
Em igual data de 1931	279.886
Vendas realizadas:	
No dia 16	15.959
Mercado: Firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$240
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (setembro)	4$567

NO DIA 17

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	16.058
No fechamento	1.863
Total	17.921
Preços:	
Typo 7	12$800
Typo 7 em 1931	11$800
Mercado: Firme.	

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	15$100
Typo 4	14$500
Typo 5	13$900
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	11$800

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE SETEMBRO

Entradas		Saccas
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		3.280
E. F. Leopoldina		3.642
A. G. São Paulo		6.065
A. G. da Metropolitana		465
A. G. Carioca		6.539
A. G. Sul Mineira		1.666
A. G. Sul Americana		979
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.582
Arm. Reg. Nictheroy		1.900
Arm. Aut. Cerq. Soares		200
Arm. Aut. Lage Irmãos		218
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Esp. Santo e Minas		1.399
Somma		27.935
Existencia anterior		312.107
		340.042
Embarques:		
Para a Europa:		
Oeste e Norte	8.368	
Para a America:		
Do Norte	6.256	
Somma	14.624	
Retirado do mercado	—	
Consumo local diario	500	15.124
Existencia ás 17 horas		324.918

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	390
Para Nova Orleans:	
Marcellino M. & Filho	1.750
Leon Israel & C. S. A.	400
Hadje & C.	375
Ornstein & C.	500
Rebello Alves & C.	1.350
C. N. do C. de Café	1.500
Naumann Gepp & C.	250
Arbuckle & C.	250
Marcellino M. & Filho	125
Vivacqua Irmão S. A.	250
Pinto & C.	1.225
A. A. de Assumpção	3.000
Leon Israel & C. S. A.	500
Para Genova:	
Mc Kinlay & C.	125
Theodor Wille & C.	500
Ornstein & C.	500
Pinto & C.	674
Sinner & C.	563
Fraga Irmão & C.	1.000
A. Jabour & C.	250
Naumann Gepp & C. (*)	125
Para o Havre:	
Mc Kinlay & C.	750
E. G. Fontes & C.	3.250

(Continúa na 2ª pag. da 2ª secção)

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 17 DE SETEMBRO DE 1932

23806 — 10:000$ — Minas

19648 — 2:000$

31918 — 2:000$

55142 — 2:000$

38819 — 100:000$ — Capital Federal

2248 — 5:000$ — Capital Federal

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 19

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.258

Queda de um avião francez de transporte

PERECEU O PILOTO DEMEULDRE

LONDRES, 17 (H.) — Um avião francez de transporte da linha Paris-Londres capotou, ás 8 horas, momentos antes de attingir o aerodromo de Croydon, e caiu ao sólo, destroçando-se completamente.

No desastre, que foi provocado pelo nevoeiro, morreu o piloto Demeuldre e ficou gravemente ferido o mechanico Fréval. Ambos foram transportados para o hospital de Purley.

Ao capotar, o apparelho bateu nas arvores de Selsdon Park, indo tombar a cerca de 30 metros dos edificios proximos.

Encerrada a sessão extraordinaria do Parlamento Francez

PARIS, 17 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Herriot, leu, hoje, no Senado, o decreto de encerramento da sessão extraordinaria do parlamento.

A passagem do "Graf Zeppelin", hontem, pelo Rio de Janeiro

(Conclusão da 1ª pag.)

vez, concluiu o nosso informante, parece que houve associação de idéas.

O ENTHUSIASMO POPULAR

Foi vivo e accentuado por toda a cidade o enthusiasmo popular pela chegada do "Graf Zeppelin". Toda a cidade, ou pelo menos a maioria de seus habitantes, madrugou, os olhos perscrutadores voltados para o céo, buscando divisar a silhueta do grande balão.

Quando o dirigivel fazia evoluções sobre a cidade, tal foi o enthusiasmo popular, que os omnibus, os bondes, todos os vehiculos pararam, afim de que os passageiros pudessem tambem, como os pedestres, satisfazer a sua curiosidade.

Havia verdadeira romaria pelas ruas, em Cascadura, no Meyer, por todas as estações intermediarias. Parecia o "Zeppelin", já semi-mergulhado na neblina, o symbolo aluado do progresso da technica humana no seculo XX.

E toda gente desejava prestar o seu culto a esse symbolo do genio da especie.

Desde ás 6 ½, hora exacta em que chegou o "Zeppelin", até quasi ás 8 horas, quando de todo elle desappareceu das vistas dos cariocas, não será exaggero dizer que metade da população carioca assistiu ás suas manobras ou evoluções.

A PASSAGEM POR VICTORIA

VICTORIA, 17 (União) — O dirigivel "Graf Zeppelin", em sua viagem de regresso a Recife, passou por esta cidade ás 14 horas. A passagem da possante aeronave despertou grande curiosidade na população, ficando as ruas repletas.

Seis clandestinos hespanhoes a bordo do "Atlantique"

LISBOA, 17 (H.) — A bordo do "L'Atlantique" foram presos seis hespanhoes que viajavam clandestinamente.

Para o Museu Historico da Policia de Paris

ENTRE OUTROS OBJECTOS FAMOSOS SERÃO PARA LA' ENVIADOS ALGUNS RELATIVOS AO ASSASSINATO DO PRESIDENTE DOUMER

PARIS, 17 (H.) — O procurador geral da Republica fará hoje entrega aos archivos da policia judiciaria, na secção criminal, de varios documentos que passarão a figurar no Museu Historico da Prefeitura de Policia, onde estão reunidos numerosos objectos relativos aos mais famosos casos da criminologia.

O facto é digno de registo porque é esta a primeira vez que as proprias autoridades tomam semelhante iniciativa.

As peças referentes ao processo Gorguloff comprehendem varias memorias redigidas pelo criminoso, o livro comprado pouco antes do assassinio do presidente, manchado de sangue e com a dedicatoria de Claude Farrère e as capsulas vazias das balas que mataram o primeiro magistrado da Republica.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e sujeito a passageira perturbação. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Predominarão os do sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade e sujeito a passageira perturbação. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom, nublado e nevoeiro, sujeito, porém, a alguma instabilidade a principio, em S. Paulo e Paraná.

Temperatura — Noite fresca e em ascensão de dia.

Ventos — Frescos de suéste a nordéste até Santa Catharina e do quadrante norte, ao Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo quinto dia util: — Diversas pensões da Guerra, de J a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

Acha-se retido na Western, o seguinte telegramma:

Ulysses Porto, Carmo, 39, 2º, de Pernambuco.

Factos Policiaes

Accusado de apropriação indebita

UMA QUEIXA APRESENTADA PELA COMPANHIA "MOINHO DE OURO"

A companhia Moinho de Ouro, estabelecida á rua Luiz de Camões n. 2, ha dias, apresentou queixa, na delegacia do 3º districto, contra o despachante da Prefeitura, Miranda A. Teixeira, accusando-o de se ter apoderado indebitamente da quantia de 2:495$000, destinada a pagamentos de licenças de autotransportes daquella companhia.

Como as licenças não fossem pagas, o Moinho de Ouro ainda foi multado em 980$000.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Individuos suspeitos detidos pela Policia Nocturna de Nictheroy

Na madrugada de hontem foram detidos pela Policia Nocturna de Nictheroy, em diversos pontos da cidade, os seguintes individuos: Claudionor Caetano, Miguel Santos, Euclydes Menezes, Alvaro Bento Martins, este quando pretendia vender materiaes de uma casa em construcção á rua Noronha Torrezão, e o menor de cor preta, vulgo "Panthéra".

Os referidos individuos foram mandados apresentar pelo sr. Manoel Pereira da Cruz, commandante da P. N., ao terceiro delegado auxiliar.

Caiu quando assistia ás evoluções do "Zepellin"

O menino Archimedes, brasileiro, com 8 annos de idade, filho de João José Ferreira, residente á rua Luiza Maia n. 63, casa 1, hontem pela manhã, quando num morro proximo á sua residencia assistia ás evoluções do "Zeppelin", caminhou imprudentemente a uma escarpa, projectandose morro abaixo.

Felizmente, o menino não soffreu tão graves consequencias, como era de esperar, pois apenas recebeu contusões e escoriações diversas.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

Atropelado por um auto-omnibus

Na estação de Vigario Geral foi atropelado pelo auto-omnibus numero 16.007, da Viação Naval, o padeiro Manoel da Silva Moreira, portuguez, de 22 annos, casado, residente á rua Nicaragua n. 2.

Além de fractura da perna esquerda, Manoel recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo recebido curativos no posto da Assistencia do Meyer. Depois de medicado, foi elle internado no Hospital da Cruz Vermelha.

O chauffeur culpado evadiu-se.

Depois de anavalhar o desaffecto ainda quiz feril-o a tiro

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA ENTRE UM CONDUCTOR E UM FISCAL DA LIGHT

Os jornaes vespertinos já noticiaram a violenta scena de sangue occorrida, hontem, no interior de

Abel Lourenço de Almeida, a victima, e Sebastião Mendes, o criminoso

um bonde da linha "Uruguay-Engenho Novo", que, no momento, se encontrava no cruzamento das ruas Barão de Bom Retiro e Joaquim Tavora.

Foi a imprevista e lamentavel occurrencia entre dois empregados da Light — um conductor e um fiscal.

Approximadamente ás 14 horas, o bonde n. 632, da referida linha, corria pela rua Barão de Bom Retiro, quando nelle embarcou, a serviço, o fiscal n. 96, Abel Lourenço de Almeida, de 35 annos, portuguez, residente á rua Thomaz Coelho n. 3, na estação deste nome, o qual se dirigiu ao conductor do bonde, Vicente Sebastião Mendes, regulamento 2.476, de 33 annos, brasileiro, residente á rua Senador Nabuco 22, pedindo-lhe a guia para a necessaria inspecção.

Nessa occasião surgiu entre os dois empregados da Light acalorada discussão, motivada, segundo ficou apurado, por haver Abel assignalado cinco passageiros que o conductor affirmava não existirem.

Houve tróca de palavras asperas de parte a parte, até o momento em que o fiscal ameaçou o seu antagonista com uma rigorosa queixa á administração do trafego da companhia.

O vehiculo attingira ao cruzamento da rua Joaquim Tavora, quando o conductor, que se achava armado de revólver e navalha, já grandemente exaltado, sacou, rapidamente, daquella ultima arma, e, investindo contra o recente desaffecto, vibrou-lhe varios golpes, ferindo-o no pescoço, na perna direita e na mão do mesmo lado.

A victima, gravemente ferida, tombou ao sólo, mas, não obstante, o impeto desenfreado de vingança de seu aggressor não foi sopitado.

Sacando do revólver, que é de marca "Bull-dog", Sebastião visou o ferido e deu ao gatilho. Felizmente, porém, o projectil foi picotado, mas não detonou.

O tumulto verificado, então, no bonde, foi indescriptivel. Emquanto algumas pessoas procuravam soccorrer a victima, outras, amedrontadas pelo desenrolar do tragico acontecimento, procuravam deixar o local, apressadamente.

Aproveitando essa circumstancia, o criminoso procurou evadir-se. Foi, porém, preso pelo investigador n. 233 e pelo soldado n. 17..., do 6º batalhão da 1ª companhia de Policia Militar, os quaes viajavam no mesmo bonde.

Conduzido á delegacia do 17º districto, Sebastião foi autuado em flagrante.

A victima recebeu os curativos de urgencia, na Assistencia do Meyer, e, a seguir, transportada, em estado grave, para o Hospital do Lloyd Sul-Americano.

Na avenida Rio Branco

O AUTO 16.823 CHOCOU-SE COM UM POSTE, DERRUBANDO-O

O automovel n. 16.823, hontem, pela manhã, quando, em excessiva velocidade, trafegava pela avenida Rio Branco, em frente ao Jockey-Club, ao pretender o chauffeur fazer curva para entrar na rua Almirante Barroso, em consequencia de violento golpe de direcção, foi chocar-se com o poste ali existente, fazendo-o tombar

O local onde occorreu o desastre, vendo-se o poste derrubado

Após o desastre, o culpado abandonou o auto, e, assim, pôde o motorista do carro n. 16.823, evadir-se.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Morto por um trem

O operario da Central do Brasil, Lidorio Augusto Silva, portuguez, de 45 annos, solteiro, hontem, quando trabalhava proximo á estação de Deodoro, no leito da linha, foi colhido pelo trem S.S. 39, tendo morte immediata.

Avisada do facto a policia local, o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Um official de justiça aggredido

Hontem, pela manhã, o official de justiça Thomaz Martins, quando procurava effectuar o despejo na casa de commodos n. 151 da rua General Polydoro, foi aggredido pelo ultimo locatario Cesar Augusto Fernandes que, auxiliado por sua esposa, lhe produziu contusões e escoriações varias.

Com a intervenção de autoridades policiaes o aggressor, sua mulher e a victima foram conduzidos á delegacia do 7º districto.

A creança caiu no poço e pereceu afogada

Um facto deveras doloroso occorreu, hontem, em Santa Cruz.

A pequena Jandyra, de 3 annos, filha de Josina Gouvêa Dantas, residente á rua Passo da Patria s/n, naquelle suburbio, quando na inadvertencia da sua pouca idade, brincava á beira do poço, caiu no mesmo, perecendo afogada.

Retirada, pouco depois, da agua, o cadaver da infeliz Jandyra foi removido para o necroterio com guia da policia do 27º districto.

Populações da Nova Zelandia alarmadas pelos abalos sismicos

LONDRES, 17 (H.) — Telegrapham de Wellington (Nova Zelandia): Na região da bahia de Hawkes (North Island) produziu-se, ás 11 horas, novo abalo sismico, que não causou estragos apreciaveis, mas provocou intenso panico entre a população. Esta abandonou as habitações e refugiou-se nos campos vizinhos. No districto de Hangoroa, a cerca de 55 kilometros de Gisborne, deram-se alguns desmoronamentos que interromperam por completo o trafego em cinco das principaes vias de communicação. Calculam-se em 50.000 libras os estragos causados em Wairoa pelo terremoto.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.258

Do n.º 1 ao n.º 13

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL" e o "Diario de São Paulo")

A proposito de um meu artigo para o "Diario da Noite", de São Paulo, certo leitor me pede maiores detalhes sobre os treze presidentes da Republica Franceza. Mas ha pouca coisa a accrescentar ao que escrevi ali, e não sei como contradictar o meu amigo superstícioso que, constatando ser Paul Doumer o numero 13 da lista, sempre andou convencido de que este pobre septuagenario não podia acabar bem. Sim, o palacio do Elyseu deve ter sido levantado por um architecto atacado de jettatura, tal qual a Casa Branca, tão nefasta para Lincoln, MacKinley e varios outros inquilinos do bello predio de Washington.

Senão, consideremos. Dos treze supremos administradores da França, varios tiveram de desistir do honroso encargo no meio da viagem, dois foram assassinados, um morreu mysteriosamente em pleno fastigio palaciano, e assim por deante. Raros foram inteiramente felizes naquelle sobrado luxuoso.

O primeiro dos presidentes da Terceira Republica, ou seja esse astuto Adolphe Thiers, orador dos mais habeis e que — segundo os seus inimigos — dava pancada de rijo na esposa, não chegou ao termo da empreitada. Apesar das suas manhas e artimanhas de politico, Thiers, habil manejador de homens, dado a atirar fóra os partidarios já bem aproveitados por elle, como faria a inutil bagaço de uva, não póde supportar a gritaria dos opposicionistas e teve de deixar a curul em que se accommodava tão bem, com os seus oculos e o seu topete de homem sob todos os aspectos topetudo. Elle a quem os patricios gratos chamavam de libertador do territorio, devido a ter concorrido tanto para que os ultimos prussianos deixassem o sólo francez, — tão fatigado, tão bilioso saiu do governo que não tardou a ir tomar aposento no outro mundo, libertando assim o territorio francez da sua presença, como disseram, sem nenhum respeito pelo cadaver, os pamphletarios e meetingueiros do tempo.

Depois de Thiers, a direcção da França coube ao marechal Mac-Mahon, um dos heróes da guerra da Criméa e vencedor da batalha de Magenta, a quem os satiricos parisienses, reputando-o um simples tarimbeiro, attribuiram tantos disparates como os attribuidos depois ao nosso marechal Hermes. Asseveram os maliciosos que Mac-Mahon, visitando a escola militar de Saint-Cyr, só tinha uma phrase de estimulo, sempre a mesma, para todos os estudantes que lhe eram apresentados. "Marechal, este moço é forte em mathematica." E o visitante, com ares paternaes: "Continue, meu amigo, continue!" "Marechal, este possue uma grande propensão para os estudos estrategicos." "Continue, meu amigo, continue!" Afinal apresentaram ao presidente fardado um alumno preto oriundo da Martinica e sobre o qual já haviam falado com grandes elogios ao marechal. E Mac-Mahon, modificando um pouco a sua phrase immutavel: "Ah! você é que é o preto? Continue, meu amigo, continue!" Como se o pobre martiniquense côr de ébano pudesse não continuar a ser mesmo preto... Mas, á parte o farto anecdotario inspirado por Mac-Mahon, o que se deve assignalar é que elle não foi ao fim da tarefa aturdido pelos discursos de Gambetta, mais do que pelas bombas de Malakoff, aturdido pelo caolho de genio que tanto trovejava na tribuna com os seus dós de peito patrioticos.

Seguiu-se-lhe no palacio do Elyseu o inexpressivo Jules Grévy, outro que se retirou da presidencia meio atarantado. Filho de uma região montanheza e descendendo de criaturas austeras, protestantes de educação, Grévy não fazia a menor concessão a ninguem, tendo uma carranca de puritano e uns ares frigidos que chegavam a constipar o interlocutor. Mas o destino, que é um grande escriptor de comedias, quiz que na familia desse varão biblico se mettesse um patife, o seu genro Wilson. Este, abusando da genrocracia, instituição muito respeitavel nos paizes latinos, caiu, a certa altura, num verdadeiro trafico de fitinhas honorificas, ornamentando immoderadamente o peito de argentarios suspeitos. Tanto negociou elle com a Legião de Honra, concedendo-a a sujeitos que só então ouviam falar em honra, que azedas interpellações começaram a surgir no parlamento e o sogro, o pobre Jules Grévy, acabou vindo por terra.

Mas o velhote ainda saiu com vida do alto posto. Mais deploravel o fim de Sadi Carnot. Neto de uma alta personagem da Revolução Franceza e afilhado de um amigo de poetas orientaes que lhe dera esse nome romanesco de Sadi, Carnot era um cidadão tetanicamente teso, sempre erecto na sua casaca de gala, que antes parecia talhada por um marceneiro que por um alfaiate. Caran d'Ache, um dos melhores caricaturistas da época, só o representava com as articulações duras de boneco de engonço. Pois foi esse triste homem de páo, esse quasi titere inoffensivo, tão perfeito cumpridor do ceremonial politico ou diplomatico, que um anarchista de máos bofes liquidou em Lyão, com prejuizo certamente para a mediocracia franceza, mas com visivel lucro para nós, ante as maravilhosas paginas com que Eça de Queiroz narrou o caso aos seus innumeros leitores do Brasil.

Morto Sadi Carnot, tomou-lhe o logar o abastado Casimir-Perier. Mas este disse adeus ao poder, sem nenhuma saudade, com um semestre apenas de exercicio. O homem evidentemente não nascera para afrontar parlamentares em furia, organizar gabinetes no maximo trimestraes e inaugurar exposições em Paris e na provincia. E, na mensagem de demissão, nem sequer se explicou sobre os motivos da sua partida brusca, decepcionando os amigos que só se haviam lembrado delle porque elle, além de possuir haveres polpudos, era filho de um figurão famoso da monarchia e muita gente pensa que isso de talento é objecto transmissivel, é movel hereditario como cadeira de vime ou cama de vinhatico.

Depois de Casimir-Perier, teve a França a dirigi-la um senhor que começara a vida num cortume e depois se tornou acendrado cultor da elegancia mundana, não dispensando polainas e monoculo, como se pertencesse a uma familia de janotas tradicionaes. Referimo-nos a Felix Faure, feroz caçador de caça feminina e que terminou os seus dias, retirando-se da presidencia da Republica e do planeta, de um modo meio escandaloso, ás voltas com uma senhora mysteriosa, para gaudio dos chronistas libertinos, dos pasquineiros de alcova.

Melhor representante da burguezia franceza, no que ella tem de sereno e estavel, foi sem duvida Emile Loubet. Loubet, que talvez se contentasse com ser tabellião ou chefe de secção, acabou, impellido quasi á força por um destino bemfazejo, no posto a que não conseguiram depois chegar um Briand e um Clemenceau. Perfeitamente senhor dos seus nervos, soube affrontar em cheio as peores complicações partidarias. Primeiro, teve de acalmar o maluco do Déroulède, um sujeito magro e comprido que vivia a lamber o Exercito e a querer a todo o transe um dictador militar para o seu paiz. Isso, porém, nada foi em confronto com a revisão do temivel processo Dreyfus, processo que apaixonou as consciencias universaes e inspirou algumas das poucas paginas realmente humanas do nosso grande Ruy. De um lado, os antisemitas viam em Dreyfus um tataraneto de Judas; de outro lado, os adversarios da farda e da batina clamavam pela impolluta pureza do desterrado da ilha do Diabo. Zola, descendo do seu gabinete de escriptor, sólta o famoso "J'accuse", no que é seguido por Anatole France, inspirado este pelos grandes olhos languorosos de uma judia, a famosa madame Caillavet. Intellectuaes como Bernard Lazare, Mirbeau, Reinach, eram a favor de Dreyfus. Lemaitre, Bourget e Coppée eram contra. E, no meio da balburdia, o pacifico Loubet chegou a levar uns trompaços de um anti-dreyfusista exaltado, no dia em que passeava calmamente por uma das ruas de Paris. Mas, trompaços á parte, concluiu sem grandes avarias o seu septennato, não accedendo, todavia, quando lhe falaram em reeleição, preferindo ir cultivar as suas rosas e os seus repolhos num tranquillo logarejo da provincia.

Burguez ainda mais pangudo, e por vezes ridiculo, era Armand Fallières. E' engraçado como esse prosaico fabricante de máos vinhos, muito amigo de botar dinheiro nos bancos, simulasse, para engodar a platéa, uns ares bohemios e andasse sempre com os cabellos mal penteados e uma gravata de laço borboleteante, dessas que usam os pintores noctambulos do Bairro Latino. Fallières, marido fidelissimo, não comparecia a festa alguma sem a esposa, e isso até fez com que o soberano de um paiz escandinavo, em visitando Paris, ficasse indignado. Por onde quer que se movesse, encontrava a mulher do presidente. E acabou explodindo: "Que diabo! Vim ver Paris e só vejo madame Fallières!"

Muito mais bella, sem duvida, a presidenta do periodo seguinte, madame Raymond Poincaré. Era uma dessas criaturas radiosas que parecem vivificadas por um sol interior. Já o marido, de uma estirpe de escriptores e scientistas que deu o genial Henri Poincaré, era pouco fascinante de physico, mas nem por isso deixou de ser o homem providencial de qua a sua terra carecia na hora em que os barbaros da Germania a invadiram ainda uma vez. Raymond, filho de uma das regiões mais ameaçadas pela pata do cavallo de Attila, trabalhou com tal fervor, com tamanha vehemencia que saiu esfalfadissimo do poder.

Outro que truncou inesperadamente a sua carreira de politico: Paul Deschanel, assiduo dos salões de Paris e orador de dicção tão pura que o diziam amestrado por um societario da Comedia Franceza. Sabe-se que Deschanel, obtido o cargo que tanto requestara, acabou arremessando-se, em roupas summarias, de um trem de luxo, por occasião de uma viagem de recreio. Depois disso foi murchar num manicomio, e o gentilhomem das recepções palacianas acabou convertido em verdadeiro frangalho de si proprio.

Para não quebrar a tradição dos presidentes que não chegam ao termo do mandato, Alexandre Millerand, ex-socialista e mais tarde conservador ferrenho, capaz de mandar espingardear os companheiros de outr'ora, viu-se acuado pela matilha dos adversarios e deixou a contragosto o commodo fauteuil, do Elyseu, para reverter, melancolico, á sua banca de advogado criminal.

Quanto a Gaston Doumergue, não teve duvida em ir ao fim da empreitada, com aquelle seu sorriso vitalicio que parecia estereotypado, só lhe acontecendo alguma coisa de desagradavel ao sair do palacio — diriam os humoristas — porque, quebrando um velho celibato, tratou de ligar-se en-

(Continúa na 2ª pag.)

CORREIO

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Silmia Barreiros — Lajão — O que vale é que você tem um coraçãozinho de ouro, e não se zangou com as trocas de livros. Aquillo tudo foi confusão do empregado, que não reparou que cada livro tinha uma dedicatoria. Quanto ao resto, a culpa é da letra de Tio Haroldo, pequenina e apertada, e que o linotypista não enxergou direito.

Alcides Arruda Filho — Seu desenho deve sair hoje.

Julio Domingues, Capital — Mesma resposta que acima.

Yvonne Costa — Virginia, Sul de Minas — Suas decifrações estavam certas.

Julia Alves — Tombos, Minas — O Supplemento traz hoje o seu lindo conto.

Antonio Ramos Bezerra Filho — Itajubá, Minas — Mesma resposta que acima quanto ao seu problema "Livro".

José Antonio Nogueira Ferreira — Brazopolis, Minas — Qualquer problema, para ser publicado, tem de vir acompanhado da sua respectiva solução. Foi por isto, que não demos o seu problema cruzado.

Regina Pellizeti — Capital — Você garante que aquelles versos são mesmo seus? Olhe lá se depois apparecem por ahi reclamações. Tio Haroldo fica esperando carta sua.

Nicolau Leite — Grama, Minas — "Perigosa aventura" andou esperando a revisão de Tio Haroldo, mas afinal chegou a vez.

Carlos de Paiva — Minas — "A tempestade" sáe no numero de hoje.

Nhanhã Pequena — Capital — Então você esqueceu o seu velho e affectuoso Tio Haroldo? Pois saiba que aqui é sempre lembrada, ingratinha.

Olga Meyer — Capital — "Um dia de chuva" estava meio perdido. Mas tio Haroldo encontrou-o, e mandou sair hoje.

Ary de Moraes — Juiz de Fóra — O desenho que você mandou foi para a cesta porque... não foi feito pelo proprio sobrinho. O papagaio de Tio Haroldo conheceu isso longe.

Julio Fernandes — Capital — Franqueza, franqueza, mas é uma coisa que aborrece o Tio Haroldo, receber trabalhos que os sobrinhos mal avisados copiaram de outra parte! Aquella historia da noz é muito conhecida.

A. A. G. — Tombos — Minas — A noticia esportiva que você leu era uma "blague" de companheiros. Tio Haroldo não foi informado do jogo em questão senão pelo proprio jornal. Quanto ao resto, seja indulgente; contente-se com as suas deducções e esta verdade: os sobrinhos da capital conhecem tanto este seu velho amigo como os do interior, por que Tio Haroldo, por causa da idade, não gosta de receber visita no curto espaço de tempo em que demora na redacção.

Lucia Guimarães — Capital — Tio Haroldo está muito triste. Tanto que elle a estima, e você esquece-o!...

Aurelio Ribeiro — Santa Rita — Minas — "Poder da vontade sáe hoje. E' uma surpreza para você, depois de tanto tempo passado, não ?

Armindo Martins — Perdemos o seu endereço, e por isso não despachamos ha mais tempo os seus trabalhos. Afinal, resolvemos publicar um hoje, embóra com o pezar de não poder dizer de que Estado é o seu autor.

Odette Xavier — Procure vêr no Supplemento de hoje se ha alguma coisa agradavel para você.

Antonio Affonso Miranda — Mercês — Minas — Aproveitamos só o conto, por causa de você ter escripto a solução do concurso na mesma folha de papel.

Ilza Marx — Theophilo Ottoni — Minas — Agora sim, estava bem. Sairão os desenhos e o conto, e você ainda ganha por intermedio desta, um abraço apertado de Tio Haroldo.

Milza Moreira Lins — Cachoeira de Macahé, E. do Rio — O seu pequenino mas lindo conto deve sair hoje.

Dadá Barreto — Lagoa Dourada, Minas — Recebemos e vamos publicar os interessantes desenhos.

Alcindo Rego — Fortaleza, Minas — "A raposa e a gallinha" saiu no ultimo numero.

Cicero Siqueira Junior — Alto Itajubá, Minas — Sua traducção foi approvada.

Wandyck Costa — Iconha, Espirito Santo — Vae sair, talvez até mesmo hoje, o seu ultimo trabalho.

Tio HAROLDO.

Yedda M. de Paula Motta — Ponte Nova, Minas — Por causa de certas expressões, Tio Haroldo conheceu que você escreveu "A Superstição", inspirando-se em um conto já publicado; mas para você não ficar triste, vamos publicar esse trabalho, domingo.

Hugo Alves — Rio — Vamos publicar no proximo domingo um dos seus ultimos desenhos, o mais bonito.

Yolanda de Faria Cardoso — Santa Rita de Sapucahy, Minas — Vamos publicar o seu novo, bem como de Jethero, e o desenho de Jairo, embora talvez nem tudo na mesma edição.

Levy Monteiro Lima — Capital — No domingo você verá o seu desenho no nosso jornalzinho.

Oswaldo Cerqueira — Caethé — Minas — Recebemos o endereço e enviamos hoje o livro pelo correio.

João Teixeira — Petropolis — No Supplemento vindouro, Tio Haroldo publicará o retrato do "Broinha" no velocipede.

Jacy Alves Bastos — Santa Barbara, Minas — Vamos publicar o conto e um dos desenhos.

Cassieta Duarte — Victoria — Tio Haroldo achou engraçadinha a historia em quadras. Muito provavelmente já domingo ella sairá no Supplemento.

Waldemar Oliveira — Itajubá — Minas — Seu problema "Elephante" foi reputado muito bom, e vae sair com a maior brevidade.

Onila Vicente Gomes — Divisa — E. Santo — Recebemos e vamos publicar os desenhos que a boa sobrinha enviou. Um abraço muito affectuoso de Tio Haroldo, que agradece a gentileza das suas palavras.

Tio Haroldo

A todos os sobrinhos — A carestia e a escassez de papel, difficuldade com que lutam os jornaes brasileiros no momento presente, obriga a direcção d'O JORNAL a suspender, momentaneamente, a publicação do "Supplemento Infantil". Nossos pequenos leitores por certo nos desculparão essa medida, adoptada muito a contra gosto, podendo, entretanto, ficar certos de que todos os trabalhos em nosso poder ou a chegarem serão devidamente examinados e guardados, para serem publicados ou respondidos logo que se normalize a situação.

E ao dispor de todos aqui continu'a, com a sua melhor boa vontade, o

Tio Haroldo

que a todos abraça com affecto.

Não se conquista a gloria, bem como a fortuna sólida, sem um grande esforço, muito trabalho e comprovada tenacidade.

Felizes os que sabem perseverar, desbravando o caminho a golpes de talento, enfrentando as difficuldades com animo sereno. Porque esses gozarão as suaves delicias do triumpho, conquistado á custa propria.

* * *

Assim venceu Bellita, hoje uma brilhante declamadora, em nossos salões elegantes. Com a sua "verve" esfusiante e cálida, conta-nos ella as lutas que teve de sustentar, no seio da mesma familia, e sobretudo, os preconceitos a destruir, com sua infatigavel vontade de realizar os sonhos da sua mocidade — ser declamadora.

* * *

Desde muito joven revelou-se-lhe a vocação de "dizer versos ou prosa", que coloria de vibrações sonóras, para melhor transmittir aos seus ouvintes, as imagens que nelles idealizava, apresentando-os em originaes concepções de gestos, nas modulações da voz ou nas nuances physionomicas. Procurava imitar os heróes ou copiar as heroinas, desvendando a espiritualidade das personagens ou das coisas, creados por Maria Eugenia Celso, Yolanda Olivieri, Elza Machado ou do seu autor predilecto — Alvaro Moreyra.

Com elles cantava o brilho das estrellas, a belleza das campinas, ou retratava as "scenas mudas" ou faladas de nossa civilização em marcha.

* * *

A grande prova da vocação de Bellita foi em uma festa de caridade realizada no Jardim Zoologico. Confiava em si mesma para o successo, pois aprendera com Sabina de Albuquerque a saber dominar-se, defrontando a platéa com a maior displicencia e calma superioridade. Indifferente ás palmas, como aos assobios garotos, mantinha-se sempre imperturbavel na stoica serenidade que caracterisa a éthica daquella declamadora patricia.

* * *

Aquelle domingo da estréa de Bellita, o Jardim Zoologico enchera-se de povo. Carlos Drummond organizara, para armar ao effeito, variadissimo programma, com exhibição de notaveis artistas e um numero especial de apresentação de féras soltas.

Para o espectaculo foi erigido um palco original — dentro de uma jaula vasia.

A' hora designada foi Bellita destinada a iniciar o programma, apresentando-se garbosamente ao numeroso publico, para declamar a conhecida "reportagem", de Alvaro Moreyra: — Um "match" de foot-ball entre os "teams" do Fluminense e do Vasco.

Bellita disse os admiraveis versos em prosa, com estrondoso successo. E o enthusiasmo culminou entre os espectadores, onde havia muitos "torcedores" dos dois clubs, quando a declamadora, descrevendo as phases da peleja, accentuava as exclamações dos "torcedores": — Vaaãsco! Vaaãsco! Fluminéeense! Fluminéeense!

Os applausos á gentil declamadora atroavam os ares, irradiando-se por todo o ambito do Jardim. As féras irritadas, gritavam, bramiam, urravam, gemiam, misturando as suas vozes discordantes ás acclamações dos espectadores.

Subito, um elephante solta-se do cercado onde estava acorrentado, e precipita-se bramindo no meio do povo agglomerado em frente á jaula do palco.

A presença do pachyderme dispersa num momento a multidão em atropello, tomada de panico branco.

Mas Bellita não perde a calma. Com esforço consegue fechar a porta da jaula, ao tempo em que o elephante, pesadamente, encaminha-se para ella, com enthusiasmos de féra.

Nesse instante, felizmente, chegam os guardas do Jardim que, com aguilhões de ferro fazem recuar o pachyderme melomano para sua prisão, onde foi novamente agrilhoado.

Assim foi a estréa, aos doze annos, de Bellita Olivieri, como declamadora, imperturbavel ante os enthusiasmos de uma platéa delirante e de um elephante que apreciava versos...

LE MARCHAND DE POUPE'ES

(Para O JORNAL)

EDGARD LIGER-BELAIR

C'était un long, très vieux bonhomme,
Dans un vieux petit magasin.
C'était à Paris, à Berlin,
A Chicago, peut être à Rome,
Ou bien même à Romorantin,
Dans un vieux petit magasin,
C'était un long très vieux bonhomme.

Il avait une barbe blanche,
Des yeux ternis par le chagrin.
Sa main maigre de parchemin
Tremblait comme au vent une branche.
Mais il était doux et serein,
Sa boutique n'était point triste,
Car le Soleil, ce grand artiste,
Y pénétrant dès le matin,
Y déversait tout son écrin
De rayons d'or et d'améthyste.

Ce qu'il vendait ? Un peu de joie,
Cet autre soleil des humains:
Des Pierrots et des Arlequins,
Toutes les sortes de pantins,
De celluloid et de soie;
La poupée aux grands yeux câlins
Dont les petites demoiselles
Rêvent la nuit... Tous les gamins
Lui portaient leurs polichinelles,
Tout en écoutant les bambins,
Il raccomodait les ficelles,
Heureux des rires enfantins.

Nul ne connaissait son histoire.
Il venait d'un pays lointain,
L'on disait... Et lui laissait croire,
Indifférent à ce potin.
Qu'il fût bon, c'était péremptoire.
Aussi, bientôt, juste et mutin,
Tout le petit monde voisin
L'avait pris pour ami notoire.

Mais un jour de Noel, enfin,
Le Soleil joyeux du matin
Ne réveilla plus le bonhomme.
Le vieillard prolongea son somme
Si longtemps que le médecin
Résolut de s'enquérir comme.
On força le vieux magasin,
On l'y trouva mort... mort de faim.
Il tenait, serré, dans sa main,
Un fantoche au rictus de gomme.

On apprit, dès le lendemain,
Qu'au lieu de vendre ses pantins,
Il les donnait, c'est simple, en somme,
Aux pauvres petits galopins,
Et n'ayant plus la moindre somme
Pour acheter un peu de pain,
Dans son vieux petit magasin
Etait mort le grand vieux bonhomme.

14-8-932

Novo conceito de Programma Escolar

MARIA R. CAMPOS
(Chefe da Secção de Programmas e inspectora escolar no Districto Federal)

(Direito de cópia dos "Diarios Associados")

O "Serviço de Programmas Escolares", criado pelo decreto municipal n. 3.763, de 1.º de fevereiro de 1932, tem como funcção precipua, de accôrdo com a sua propria designação, a elaboração de programmas de ensino. O facto de ser criado um "Serviço" em vez de uma "commissão" para organizar programmas, revela immediatamente a differença de orientação para o trabalho que se tem em vista, differença de orientação consequente á alteração do conceito do que deve ser um programma de ensino.

Quanto a este, o processo até aqui adoptado tem sido o de confiar-se sua organização a um professor ou a uma commissão, com funcções temporarias de trabalho, uma vez que, elaborado o programma, estava elle feito e acabado e era posto em execução. Mesmo que a fórma final fosse precedida por um periodo de critica e de suggestões — aceitas estas, e incorporadas ao trabalho, estava elle terminado e tomava fórma definitiva.

Não importava que, dentro de um anno, ou menos, esse programma fosse alterado, modificado substituido mesmo, inteiramente pelo trabalho de outro professor ou de outra commissão. Esse facto não provinha de quo o programma assumisse, inicialmente, qualquer caracter de transitoriedade. Provinha apenas dessa infeliz diversidade de opiniões que entre nós faz que toda e qualquer obra realizada só seja perfeita ou passavel para quem a realizou, estando fatalmente destinada ao anniquilamento por parte dos que vêm depois, os quaes a julgam inaceitavel, senão no todo, pelo menos em sua maior parte.

Outra é inteiramente a orientação que presidiu á organização do "Serviço de Programmas". O programma do ensino, de accôrdo com essa orientação, é uma instituição essencialmente mutavel, porque se propõe a traduzir em seu contexto e nas normas que preconiza, o resultado de continua experiencia. O espirito de scientista de que Montessori tão justamente deseja ver animado o professor, é, de accôrdo com os modernos conceitos de educação, o verdadeiro fio conductor, não só de professores propriamente ditos, senão de todos quantos, de qualquer modo, se occupam, mais ou menos de perto, com as questões de educação.

Querendo adaptar a escola á criança, quando proporcionar a esta crescimento e desenvolvimento natural, não podemos ter outra attitude senão a de estudo e experiencia, attitude que nos leva fatalmente ao conceito de que programmas e methodos, normas e substancia de ensino, tudo tem de ser transitorio, para ir sendo melhorado, isto é, ir sendo melhor adaptado ás verdadeiras necessidades da criança.

A este respeito temos dois aspectos da questão para attender, uma vez que essa mudança continua é exigida ao mesmo tempo por dois motivos. Um delles é o desejo geral de melhorar, é a tendencia incontida para a evolução que caracteriza a propria personalidade humana, tirando-lhe todo e qualquer caracter estatico e propagando-se, contagiando inteiramente sua esphera de influencia. Nada fazemos definitivo, porque tudo póde modificar-se, melhorando.

O outro é a nossa ignorancia da psychologia humana e, no caso particular que estamos encarando, da psychologia infantil. Não conhecemos a criança sinão imperfeitamente. Physiologistas e psychologos, á luz de methodos que procuram tornar scientificos, vão conseguindo fixar, por entre a nevoa espessa dos primeiros conceitos, verdades provisorias, que se vão robustecendo por um lado e alterando, e mudando, e substituindo sempre, por outros aspectos. Professores em suas classes vão continuando esse mesmo estudo, ora empiricamente como até aqui, ora esclarecidos já por essa mesma psychologia em formação, nova ainda e, entretanto, productora já de resultados utilissimos.

Se não conhecemos a criança, se só agora lhe vamos penetrando a essencia, nada mais acertado que observar, que agir com a cautella de quem experimenta e não com o desassombro de quem muito sabe.

Demais, ha na organização de um programma de estudo uma serie de questões delicadas de distribuição e de dosagem, de adaptação não já á criança, mas ao grupo particular de crianças a que se attende, aqui ou ali. Tudo, portanto, nos leva a ser prudente, tudo nos indica que a nossa obra, sendo provisoria e, pois, susceptivel de aperfeiçoamento, será o melhor possivel.

W. H. Kilpatrick, o notavel professor de Philosophia da Educação da Universidade de Columbia, sente de tal modo a ligação intima que a educação ha de ter com essa continua transitoriedade, que procurou, com a clareza de conceitos que lhe é peculiar, synthetizal-a e firmal-a no proprio titulo da obra que escreveu a esse respeito e que chamou de: "Education for a changing civilization". Na introducção desse trabalho diz: "Nossos tempos estão mudando e — pelo menos em parte — como nunca mudaram antes. Taes mudanças apresentam novas exigencias a respeito de educação. E nossa educação deve mudar grandemente para satisfazer á nova situação."

Declara, então, que o que denomina "tested thought", isto é, pensamento verificado — verificado por meio do resultado de experiencias — é o que distingue essencialmente o mundo moderno de qualquer outro periodo anterior. "A noção antiga, diz elle, era de uma civilização estatica com problemas já resolvidos. A educação, de tal sorte, consistia em apresental-os aos moços. O programma era, em sua melhor forma, o arranjo ordenado de soluções inteiramente estabelecidas. Aprender consistia em adquirir essas velhas soluções. A aceitação passiva constitula a "docilidade", que era a mais alta virtude que os moços podiam ter. Hoje, porém, temos ante nós um futuro desconhecido. Devemos por isso prepararmo-nos de modo differente."

Definindo então o programma diz: "O antigo programma consistia em materias que eram apresentadas para serem aprendidas e depois repetidas, quando isso fosse pedido. A essencia do novo programma é a criança, activamente trabalhando e precisando de melhores maneiras de agir para adquirir conhecimentos. Ora, os processos para acquisição de conhecimentos se bem que possam até certo ponto ser previstos e conduzidos, raramente poderão ser verdadeiramente dirigidos, se forem, de facto, educativos. O programma, pois, não pode, a rigor, ser organizado préviamente. O professor terá, preparado com antecedencia, muito do que irá usar, sejam informações, fontes de informação, ou processos especificos de que possa lançar mão, se necessario. Terá sempre planos organizados e ha de sempre auxiliar os alumnos em dirigir a marcha dos acontecimentos, mas o objectivo de sua actividade didactica será a formação dos alumnos por si mesmos. Isso de tal sorte que, nas mais das vezes, o papel do mestre será estabelecer planos para que os alumnos, com o maximo possivel de espontaneidade, procurem attingir objectivos que lhes proporcionem o maximo de energia e iniciativa. E' isto e não a execução de um plano préviamente determinado ou a acquisição de materias especificas que mais deverá occupar o tempo e os esforços do professor. Essa especie de programma proporciona valioso auxilio para o dia em que o individuo, tornado adulto, tiver de encarar os problemas do mundo, que se irão succedendo nesse futuro desconhecido. O meio descripto parece ser o unico para aprender se a encarar efficientemente esse futuro desconhecido."

Estas affirmações, de uma das maiores autoridades em educação, da actualidade, vão além ainda do que haviamos dito, pois que não só fazem ver que o programma não pode ser fixo, porque tem de acompanhar o continuo evolver de nossa civilização, mas que não póde mesmo assumir a rigidez de preceitos perfeitamente assentados, por isso que sua funcção não é determinar a especie e sequencia dos trabalhos escolares, mas servir ás situações que se forem apresentando no decorrer desses trabalhos.

De accordo com esses conceitos estão sendo elaborados os programmas para as nossas escolas primarias. O "Serviço de Programmas" os apresenta como conjuncto de directrizes, planos, meios emfim de auxiliar da melhor maneira o trabalho que se haja de fazer na classe. E todos quantos deverão lidar com elles são convidados a collaborar em seu aperfeiçoamento e em sua evolução, por meio dos conceitos a que cheguem, através de sua execução.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 156-A|SM. 19-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.792	191	11-7-32	72	Capetinga.
4.793	155	11-7-32	11	Capetinga.
4.794	179	11-7-32	11	Capetinga.
4.795	119	11-7-32	6	Capetinga.
4.796	83	11-7-32	27	Capetinga.
4.797	95	11-7-32	17	Capetinga.
4.798	131	11-7-32	8	Capetinga.
4.799	166	11-7-32	5	Capetinga.
4.800	107	11-7-32	5	Capetinga.
4.801	71	11-7-32	74	Capetinga.
4.809	143	11-7-32	5	Capetinga.
4.749	127	25-7-32	100	C. Bello.
4.738	191	8-8-32	200	Varginha.
4.739	196	9-8-32	25	Varginha.
4.741	35	10-8-32	41	S. S. Paraizo.
4.742	37	10-8-32	67	S. S. Paraizo.
4.743	207	10-8-32	300	Varginha.
4.740	43	11-8-32	88	S. S. Paraizo.
4.815	28	11-8-32	61	Muzambinho.
4.745	5	12-8-32	200	M. Bello.
4.757	213	12-8-32	230	Varginha.
4.817	117	12-8-32	250	Alfenas.
4.877	18	12-8-32	264	M. Christo.
4.816	223	13-8-32	148	Varginha.
4.878	24	15-8-32	36	M. Christo.
4.880	23	15-8-32	57	M. Christo.
4.744	46	16-8-32	86	Muzambinho.
4.879	26	17-8-32	180	M. Christo.
4.874	62	20-8-32	100	Muzambinho.
4.875	64	20-8-32	50	Muzambinho.
Total			2.821 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café — Quota extraordinaria

Lista de liberação n. 156-B|SM. 19-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.003	23	3-10-31	197	Pomba.
1.004	43	3-10-31	66	R. Casca.
1.005	39	3-10-31	174	R. Casca.
1.006	1	3-10-31	210	V. Grande.
1.007	51	3-10-31	140	Tombos.
1.009	33	3-10-31	209	Sau'de.
1010-1116	33	3-10-31	56	R. Grande.
1.018	41	3-10-31	204	R. Casca.
1.019	7	3-10-31	70	V. Grande.
1.030	49	3-10-31	118	R. Casca.
1.031	3	3-10-31	76	S. Isabel.
1.035	31	3-10-31	245	Sau'de.
1.036	11	3-10-31	244	Rochedo.
1.048	45	3-10-31	175	Tombos.
1.049	9	3-10-31	202	Rochedo.
1.050	1	3-10-31	44	S. Isabel.
1.059	25	3-10-31	250	S. J. Nepomuceno.
1.060	35	3-10-31	214	R. Casca.
1.061	49	3-10-31	140	Tombos.
1.066	129	3-10-31	53	Paiva.
1.070	21	3-10-31	250	S. J. Nepomuceno.
1.079	21-24	3-10-31	14	A. Limpa.
1.080	20	3-10-31	14	R. Grande.
1.082	47	3-10-31	175	Tombos.
Total			3.640 saccas.	

Os lotes 1.003, 1.005, 1.036, 1.049 e 1.060 são de 200, 175, 245, 203 e 226 saccas tendo 3, 1, 1, 1, e 12 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 226-A|SP. 19-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
7.028	19	28-7-32	106	Congonhal.
7.030	70	28-7-32	22	Congonhal.
7.034	79	10-8-32	78	Congonhal.
7.085	23	8-8-32	330	3 Corações
7.084	160	11-8-32	250	Machado.
7.069	102	13-8-32	285	S. G. Sapucahy.
Total			1.071 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café — Quota extraordinaria

Lista de liberação n. 226-B|SP. 19-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.805	49	3-10-31	250	Muriahé.
3.807	35	3-10-31	200	Mirahy.
3.828	33	3-10-31	33	Manhumirim.
3.932	17	3-10-31	200	Manhuassu'.
3.842	9	3-10-31	245	Jequetibá.
3.843	15	3-10-31	70	Jequetibá.
3.849	115-29	3-10-31	233	Cataguazes.
3.851	26	3-10-31	90	Bituruna.
3.855	28	3-10-31	53	Bituruna.
3.885	71	3-10-31	230	Teixeiras.
Total			1.904 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 208|MT. 19-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.828	73	3-10-31	175	Teixeiras.
1.829	83	3-10-31	49	Teixeiras.
1.835	85	3-10-31	231	Teixeiras
1.849	19	3-10-31	234	Bicas.
1.856	11	3-10-31	292	Cajury.
1.868	41	3-10-31	105	Caratinga.
1.882	43	3-10-31	250	Caratinga.
1.885	79	3-10-31	231	Teixeiras.
1.890	5	3-10-31	175	M. Hespanha
1.891	29	3-10-31	70	Mirahy.
1.898	51	3-10-31	234	Bicas.
1.900	61	3-10-31	175	Bicas.
1.901	31	3-10-31	140	R. Branco.
1.902	27	3-10-31	178	R. Branco.
1.904	7	3-10-31	175	M. Hespanha
1.911	59	3-10-31	175	Bicas.
1.913	9	3-10-31	175	Cajury.
Total			3.064 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de café's finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 208-A|MT. 19-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.724	202	9-8-32	172	Varginha.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARM. GERAES

Lista de liberação n. 208|C. 19-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.392	77	3-10-31	175	Bicas.
2.394	55	3-10-31	200	Muriahé.
2.399	29	3-10-31	252	Manhumirim.
2.405	33	3-10-31	26	Pomba.
2.406	5	3-10-31	178	Pomba.
2.409	7	3-10-31	315	C. Bastos.
2.410	19-20	3-10-31	333	Manhuassu'
2.423	1	3-10-31	178	Caiapó.
2.425	53	3-10-31	250	Caratinga.
2.426	15	3-10-31	249	Pomba.
2.429	23	3-10-31	94	Ubá.
2.430	27	3-10-31	47	Ubá.
2.432	69	3-10-31	126	Teixeiras.
2.441	61	3-10-31	50	Caratinga.
2.442	17	3-10-31	42	Pomba.
2.459	75	3-10-31	200	Muriahé.
Total			2.715 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café — Quota extraordinaria

Lista de liberação n. 208-A|C. 19-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.460	77	3-10-31	250	Muriahé.
2.461	83	3-10-31	250	Muriahé
2.462	93	3-10-31	250	Muriahé
2.463	81	3-10-31	200	Muriahé.
2.464	59	3-10-31	200	Muriahé.
2.465	73	3-10-31	250	Muriahé.
2.466	101	3-10-31	250	Muriahé.
2.471	29	3-10-31	87	V. Assu'.
2.478	21-22	3-10-31	140	Manhuassu'.
2.479	15-16	3-10-31	140	Manhuassu'.
2.481	53	3-10-31	191	R. Casca.
2.491	3	3-10-31	175	S. Antonio.
2492-2604	5	3-10-31	350	Reducto.
2.499	99	3-10-31	250	Muriahé.
2.516	67	3-10-31	250	Muriahé.
2.502	75	3-10-31	56	Teixeiras.
2.517	79	3-10-31	333	Muriahé.
2.521	51	3-10-31	200	Caratinga
2.535	103	3-10-31	333	Muriahé.
2.536	65	3-10-31	333	Muriahé.
Total			4.488 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 156|SM. 19-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
928	59	3-10-31	35	Caratinga.
929	71	3-10-31	22	Bicas.
935	49	3-10-31	105	Caratinga.
953	1	3-10-31	151	B. Camargos.
969	31	3-10-31	200	R. Casca.
970	37	3-10-31	200	Pomba.
979	77	3-10-31	140	Teixeiras.
990	51	3-10-31	200	Manhumirim.
Total			1.053 saccas.	

O lote 929 é de 23 saccas ten do 1 sacca de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 226|SP. 19-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.737	35	3-10-31	252	Manhumirim.
3.772	31	3-10-31	333	Mirahy.
3.779	105-25	3-10-31	140	Cataguazes.
3.785	16	3-10-31	175	Miracema.
3.788	43	3-10-31	140	Tombos.
3.789	37	3-10-31	328	R. Casca.
3.790	19	3-10-31	39	V. Assu'.
3.791	25	3-10-31	210	V. Assu'.
3.803	33	3-10-31	200	Mirahy.
3.954	1	3-10-31	158	J. Fóra.
Total			1.975 saccas.	

EXPEDIENTE

Embarques de café

Attendendo ás repetidas consultas que têm chegado a este Instituto, relativamente á distribuição de quotas de embarque, para o 2º, 3º e 4º trimestres do corrente anno agricola, declaro aos interessados que todos os que receberam quotas para o 1º trimestre poderão continuar a despachar em quota livre, até junho de 1933, as mesmas quantidades estabelecidas para julho, agosto e setembro do corrente anno independente de distribuição de novas listas ás estações de embarque, conforme notificação feita nesta data ás Estradas de Ferro e Empresas de Navegação Fluvial.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza,
Superintendente.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — Fernando Lacerda.

Na 6ª Vara Civel — Luciano Soares e Antonio F. Ferreira & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Francisco Maurelli, Euclydes Soares de Vasconcellos e Jorge Borges Maduro.

SEGUNDA VARA

Henrique Henoch Wolm, Manoel Gomboleolbo, Juvenal Ramos e Manoel Gomes.

TERCEIRA VARA

Horacio Nunes, Martins, Antonio Joaquim da Costa e João Bahiense.

QUARTA VARA

Armando Ribeiro de Almeida, Carlos Alfredo e Gunther Rosner.

QUINTA VARA

José Antonio Marques e Jair Alves Braga.

SETIMA VARA

Antonio Manoel Fonseca.

OITAVA VARA

Francisco da Cruz Torres, Antonio José dos Santos, Isaac Hortz, Manoel Ignacio da Silva e José Nogueira de Souza.

DOIS CASOS NA 4ª VARA CIVEL

O SITIO DA TIA AGUEDA

Agueda Maria Pereira é uma escrava de cem annos de idade. Uma das raras sobreviventes dos tempos negros da escravidão chamaram-n'a Tia Agueda.

Reside num pequenino sitio, que tomou o seu nome, em Jacarépaguá. O "Sitio da Tia Agueda" é bem conhecido naquellas redondezas. Foi uma offerta, um presente do seu antigo "sinhô", o barão Taquara. Ha quanto tempo! Tia Agueda arrasta uma carga de cem annos e depõe com lucidez. Pela primeira vez comparece aos tribunaes de justiça. Para pleitear seja reconhecido o seu direito de propriedade sobre uma pequenina faixa de terreno, lembrança de um "sinhô" bondoso. Esse direito, porém, é contestado pelo herdeiro do barão de Taquara. Mas o dr. José Nogueira, com o brilho do seu espirito de grande juiz, soube igualar, perante a lei, o filho do barão e a ex-escrava livre. Proclamou o direito desta, reconhecendo, em favor de Tia Agueda a prescripção acquisitiva, deferindo-lhe o pedido de usucapião.

Assim, Tia Agueda, a velhinha centenaria, terminará os dias no pequenino sitio tão cheio de recordações para a sua imaginação ainda rude, mas que nunca se esqueceu do antigo "sinhô". No seu depoimento, affirmou Tia Agueda:

"Quando o dr. Patrocinio falava aos escravos, elle dizia sempre que, ao ficarem livres, todos teriam o seu pedacinho de terra, a sua cazinha onde viver."

E a prophecia realizou-se... p'ra Tia Agueda, pelo menos.

Mas que sentença brilhante proferiu o dr. Nogueira! E' um documento juridico de rara eloquencia, tecido de filigranas de puro estylo.

Bem pode guardal-o Tia Agueda como a verdadeira carta de alforria de sua velhice...

HA GENTE PARA TUDO

Quarta Vara Civel. Sobem os autos á conclusão. O juiz, dr. José Nogueira, converte o julgamento em diligencia, para que se proceda a vistoria numa propriedade de café, no sentido de saber quantos pés existem da rubiacea. A "fazenda" está situada em Estado vizinho. Expede-se precatoria. Realiza-se a diligencia por tres peritos. O caso parece simples. Parece e realmente é. Mas complicam-no. A complicação resulta da divergencia no laudo. Dois peritos contaram cincoenta e tres mil pés de café: um perito contou cento e trinta e quatro mil... Qual delles contou errado? Ou o perito dos 134.000 contou com os olhos dobrados ou os dos 53.000 contaram com um olho só... Olhos ou dedos: porque o proprio cego, sendo honesto, contará certo os pés de café de uma "fazenda". A operação não foge da boa arithmetica. Dividiram-na, emtanto — ou dois subtrairam ou um sommou demais, isto é, multiplicou por dois... e um quebradinho.

Encontra-se, na verdade, gente para tudo...

Joaquim Inojosa

EXPEDIENTE

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ
Rio, 15 de setembro de 1932

2ª relação parcial recebida da Companhia Carioca de Armazens Geraes, contendo o restante do café molhado pela agua do temporal de 2 de agosto ultimo, nos armazens da rua Coronel Pedro Alves n. 170, e uma outra parte do da rua Santo Christo n. 78.

Armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 170 (parte restante):

Lotes	Saccas
1760	2
3026	2
2822	7
3052	10
3192	5
2796	7
2675	5
2776	9
2995	3
2996	2
2993	3
2775	6
Total:	61

Armazem da rua Santo Christo n. 78 (relação parcial):

Lotes	Saccas
3248	6
2593	4
2085	5
2151	1
1968	7
2143	7
2120	5
2164	14
2165	15
2073	8
2108	1
Total:	73

NOTA — A primeira relação foi publicada no dia 27 de agosto e seguintes.

Sadoc de Souza
Superintendente

CAFE' RETIDO EM "CYSNEIROS"

O Instituto Mineiro do Café para o fim de liberar os cafés despachados em agosto deste anno e retidos no Regulador de CYSNEIROS, convida os consignatarios dos mesmos a effectuarem o pagamento, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, do frete devido pelo primeiro percurso até esse Regulador e a exhibirem neste Instituto á 4ª Secção de Liberação e Patrimonio o recibo respectivo, em vista do qual será providenciado, immediatamente, o embarque livre do café correspondente.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1932.

CAFE' RETIDO EM "ENTRE RIOS"

O Instituto Mineiro do Café para o fim de liberar os cafés despachados em julho e agosto deste anno e retidos no Regulador de ENTRE RIOS, convida os consignatarios dos mesmos a effectuarem o pagamento no Banco de Credito Real de Minas Geraes, do frete devido pelo primeiro percurso até esse Regulador e a exhibirem neste Instituto á 4ª Secção de Liberação e Patrimonio o recibo respectivo em vista do qual será providenciado, immediatamente, o embarque livre do café correspondente.

Rio de Janeiro, 17|9|1932.

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Emilio Scorino, accusado do crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

OS JURADOS QUE VÃO FUNCCIONAR NO JURY EM OUTUBRO

Realizou-se, hontem, no Tribunal do Jury, o sorteio dos cidadãos que vão funccionar nas sessões do Jurú, durante o mez de outubro.

São elles:

João Prilemon de Lima — Luiz Alvaro Bordini — Cuerto Corrêa de Sá Benevides — José Bastos d'Avila — Heitor Calmon de Cerqueira Lima — João Gonçalves Bandeira — Carlos Cesar da Silva Pinto — Arthur de Oliveira Maggioli — Manoel Maria de Paulo Ramos — Lindolpho da Costa Assumpção — Antonio Justino Pereira — Fausto Ariano de Carvalho — Adelino Augusto Corrêa — Manoel Pinto de Oliveira Junior — Raul Moreira Fagoso—Luiz Gastão d'Escragnolle Joaquim Baptista — Paulino Dias Fernandes — Carlos Moysés da Gama Filho — Fausto Fragoso — Antonio Francisco da Silva — Bernardino José Alves Maia — Augusto Henrique Telles — Julio Cesar da Fonseca — Olympio Camillo de Assis e Alvaro Pereira da Costa.

VARAS CRIMINAES

Segunda

Em despacho de hontem, foi denegada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Targinio Duarte da Cunha, que allegava constrangimento por parte da 3. Pretoria Ciminal.

TERCEIRA

Denunciado pelo crime de apropriação indebita

Eurico Antunes Lessa foi hontem denunciado porque, no dia quatorze de junho do anno corrente, fez compras na importancia de trezentos e cincoenta mil réis, na casa 84 da rua São José e mandou que levassem a encommenda á Associação dos Empregados no Commercio, e, lá, no momento em que o empregado passava o recibo, Eurico se apropriou do embrulho, desapparecendo.

OITAVA

Respondendo á Justiça

Jayme Celestino Ferreira ou Jayme Antonio Ferreira, foi hontem denunciado.

E' que Jayme, illudindo a boa fé de Manoel Ferreira, que, depois de voltar para Portugal, encarregou-o de comprar uma passagem, dando-lhe seiscentos e cincoenta mil réis, fez com que o rapaz seguisse num vapor inglez como clandestino, apropriando-se daquella quantia.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia — Thiago Benigno dos Santos — Na assembléa de credores realizada hontem, foi eleito liquidatario o advogado dr. Edgard Mello.

TERCEIRA

Fallencias — Romão Garcia — Deferido o pedido do liquidatario para levantamento dos depositos de 4 cadernetas da Caixa Economica.

Antonio Fernandes — Indeferido o pedido de destituição do liquidatario.

Serraria Santo Antonio Ltda. — Na reivindicação de Pedro de Menezes, certifique-se a data da decretação da fallencia e da fixação do termo legal.

Abilio da Silva Gomes — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do ex-syndico e liquidatario.

João dos Santos Azevedo — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do ex-syndico.

R. Tamune — Julgadas bôas as contas prestadas pelo ex-syndico.

Almeida Lisbôa & Cia. — Julgadas bôas as contas prestadas pelo liquidatario.

QUINTA

Fallencias — Luiz Augusto Janeiro — Nomeado syndico em substituição o dr. Ricardo de Almeida Rego.

J. Pinto da Silva — Nomeados syndicos, em substituição Luiz Alves & Amorim.

Ferreira Pinheiro & Cia. — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do liquidatario.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o requerimento dos herdeiros da baroneza do Rio Negro, cujo credito está habilitado. Julgada procedente em parte a reivindicação de Euclydes Jardim dos Reis.

DO N. 1 AO N. 13

(Conclusão da 1ª pag.)

tão a uma senhora não menos madura que elle.

E, afinal, o numero treze foi essa nobre figura de intellectual e de homem de Estado: Paul Doumer, rebento de um casal de proletarios, grande servidor da França nos seus dominios coloniaes, autor de um bello livro dedicado aos filhos que a grande guerra lhe roubaria, e enthusiasta da terra e da gente brasileiras. Terra e gente que jamais esqueceu, depois da época em que por aqui andou com o seu nariz affilado, os seus ares macios de distribuidor de agua benta e uma prosodia meio vagarosa de professor que, no fundo, talvez receasse não ser comprehendido de todo pelos tupiniquins que se agglomeravam junto delle...

FINANÇAS - COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 9ª pagina, da 1ª secção).

Theodor Wille & C. . .	1.500
A. Jabour & C. . . .	129
Rebello Alves & C. . .	100
Para S. Francisco:	
Naumann Gepp & C. . .	250
Para Antuerpia:	
Rebello Alves & C. . .	250
Pinto Lopes & C. . .	500
Para Las Palmas:	
Sinner & C.	325
Mc Kinlay & C. . . .	50
Para o Havre:	
Ornstein & C.	500
Para S. Francisco:	
Leon Israel & C. S. A. .	300
Para Genova:	
S. Pereira & C. . . .	125
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C. . . .	375
Para Antuerpia:	
C. S. B. Mineira. . . .	3
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C. . .	375
Hard, Rand & C. . . .	125
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C. . .	700
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	1.187
S. Fernandes & Garcia .	165
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	220
Para Nova Orleans:	
Mc Kinlay & C. . . .	470
Paiva Nunes & C. . . .	931
Theodor Wille & C. . .	500
Hard, Rand & C. . . .	250
B. Gonçalves & C. . .	390
A. Sion & C.	150
Botelho, Martins & C. Ltd.	214
Total.	29.658

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel encerrou a semana em posição paralysada, com preços inalterados e sem maiores negocios, em vista do grande retraimento apresentado pelos compradores.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 10.021 saccos de Campos e 1.500 de Maceió, num total de 12.121; sairam 10.243, ficando o stock em 47.506 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 16

	Saccos
Entradas.	12.121
Saidas.	10.243
Stock actual	47.506

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . .	38$000 a 39$000
Crystal amarello . .	33$000 a 34$000
Mascavinho. . . .	33$000 a 34$000
Mascavo	25$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de setembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (saccos de 60 kilos):

No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	278.700
No dia anterior	280.600
Embarques:	
Para o Sul do Brasil. .	1.000
Para o Norte do Brasil.	1.000
Total	2.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior. . .	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Encontrámos esse mercado, ainda hontem, em posição firme, com preços inalterados e negocios completamente paralysados.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.311 fardos, sendo: 886 de João Pessoa, 270 do Rio Grande do Norte, 100 do Maranhão e 55 do Ceará, ficando o stock em 12.275 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 16

	Fardos
Entradas.	1.311
Saidas.	269
Stock actual	12.275

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 ks.

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	48$000 a 49$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	47$500 a 48$500
Typo 5	45$500 a 46$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	44$000 a 45$500
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

Mercado: Firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

Para a mulher no lar

Triste Jornada

Uma esmola pelo amor de Deus, implorava uma voz que de tremula e de cansada, não se destinguia ao longe, se de um homem ou de uma mulher. Na calçada que rodeia a velha fazenda, a joven bahiana alquebrada e triste, repousa sobre a mão o rosto trigueiro e abatido, e parece nem ouvir a algazarra dos passarinhos que cantam até mesmo no arrozal... Que lhe importa tambem o gorgeio dos passaros?... Que lhe importa, ao redor della a vida que sorri alegremente, se dentro de seu peito só tem trevas e escuridão?!...

Uma esmola para matar a fome de minha filha, dizia o homem, designando com a mão tremula uma criança magra e maltrapilha, que estirada ao chão repousava a cabeça sobre as raizes descobertas do cedro em flôr, repousando seu corpinho da longa e extenuante jornada. Appellando assim pelo que havia de mais forte, mais misero, mais pungente, não se podia negar a esmola áquelle pobre pae em cujos olhos se lia uma supplica, uma prece, uma oração...

— A Bahia é terra morta, e a agonia della acompanha a gente!

Estas palavras as disse elle num tom de infinita melancolia, e seus olhos negros estamparam a tristeza immensa que lhe ia no coração!

E na verdade, percorrendo eu pelo pensamento as innumeras turmas de bahianos famintos que antecederam aquela, recordo-me nunca ter visto um sorriso siquer na agonia immensa daquella gente!...

— Olhe o leite dona, disse a criada appresentando á bahiana a caçarola azul esmaltada a transbordar de leite e no qual ella havia misturado um pouco de farinha de mandioca. As palavras da criada despertam a pequenina do somno que dormia, e... é o momento de meus olhos verem um bahiano faminto sorrir...

— "Leite mãe?" Esfrega empaciente a cabecinha empoeirada, e ri abertamente deixando vêr seus dentes alvos e separados. Mas que sorriso! Como se a féra sorrisse ao se approximar da presa... ou como se a morte sorrisse ao readquirir a vida!... Mixto de dôr de desatino e de triumpho... Sorriso de fome e de agonia, não te quero vêr mais! Vivendo eu cem annos jámais meus labios saberão traduzir-te, esquecer-te no emtanto não posso mais... A vida! Vi com meus olhos a criança faminta lamber na pedra a gotta de leite que caira, e depois repousando a cabeça sobre a raiz descoberta do cedro em flôr, dormir novamente ao abrigo das estrellas do firmamento... era noite.

— Se eu lhe pedisse esta criança para criar, seria sacrificio para a bahiana entregal-a? Perguntou a senhora.

— Seria duro demais, minha patrôa!

Na verdade, aquellas mãos que só desejam reter a filha junto de si, afastal-a?!... Sim, mas menos duro talvez que tremulas e fatigadas cobril-a de ramos e folhas secas na beira do caminho. Cobril-a e deixal-a levando comsigo a certeza de que aquelle corpinho querido servirá de pasto ás aves negras já tão saciadas dos cadaveres que a antecederam na jornada...

Oh! dilemma cruciante que em uma noite de vigilia dilacera o coração da pobre mulher: — Leval-a para morrer na poeira do caminho?... Entregal-a em uma casa desconhecida, levando a dôr de a ter deixado? Morrer? Saber que vive e pensar que soffre?...

Não mulher, não resolvas nada que o destino não será cruel assim comtigo...

Amanhece... O sol por entre as ramas do cedro em flôr em vão procura aquecer um corpinho inanimado...

E o infeliz casal curvado sob o peso de uma dupla agonia caminha apressado para morrer tambem de fome mas em terras mais longinquas... Blanche Rose.

S. S., 28|7|32.

A SCIENCIA DA BELLEZA

A dôr nas operações de esthetica

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A questão relativa á dôr constitue, em cirurgia esthetica, um dos assumptos mais frequentemente perguntados pelos que se interessam por essa util especialidade medica. As operações plasticas, no entretanto, são completamente indolores. Quer as intervenções para corrigir narizes defeituosos ou cicatrizes inestheticas, como as operações de rugas são realizadas sem que se sinta a menor indisposição durante ou depois o acto cirurgico. Muitas senhoras operadas de rugas ficam deveras admiradas como pódem passear ou fazer compras logo após o rejuvenescimento do rosto. Suppunham que a dôr depois da operação fosse grande e que as obrigassem ficar em casa.

Para provar a inexistencia da dôr nas intervenções de rugas basta dizer que muitas pessoas chegam até mesmo a dormir durante a operação, outras conversam alegremente e ha ainda as que perguntam quando vae começar o córte da pelle e se admiram ao saber que já estão operadas, apenas em poucos minutos de trabalho.

Realmente nada mais agradavel do que adquirir um rosto joven após uma operação de meia hora, sem sentir dôr de especie alguma antes ou depois do acto cirurgico.

CORREPONDENCIA

Mme. Caldeira (Paraná) — Eis os conselhos para a hygiene de sua cutis: 1.º) Lavar o rosto com agua bem fria, pouco sabonete; 2.º) Ao sair passar Creme e pó de arroz Pelsan; 3.º) Para os labios usar o baton Natal; 4.º) Ao deitar limpar a pelle com o Dissolvente Natal que fecha bem os póros.

Mlle. Laura (Recife) — a gymnastica corrigirá facilmente esse pequeno defeito.

Mme. Souza (Belém) — Sim.

Mme. Emilia Rodrigues (Rio) — Depende da causa interna.

Mlle. Margot (Victoria) — Raios ultra violetas.

Sr. José Silva (Rio) — Massagens e banhos de luz.

Mme. Madeira Lima (Minas Geraes) — Para fechar os póros usar ao deitar o Dissolvente Natal.

Mlle. I. Silva (Porciuncula) — Saes de calcio.

Mlle. Mirthô (Rio) — Para as pernas, agua oxygenada. Para a belleza do rosto o Dissolvente Natal.

Sr. A. Barbosa (Aracajú) — E' impossivel o que deseja.

Mlle. Gioconda M. C. (Rio) — Exame.

Mme. Mancilha (Minas Geraes) — Seguiu o livro sobre a cura dos pellos do rosto.

Mlle. Luizinha (Manáos) — Para acabar com as rugas, no seu caso, usar Cataplasma Pelsan, todos os dias, durante dez minutos, cada applicação. Para os labios passar o baton Natal.

Mme. Napoleão (Therezina) — Os pellos do rosto constituem a hyperthricose. E' uma molestia perfeitamente curavel pelo processo electrico. E' um methodo indolor e que não deixa cicatriz de especie alguma. Uma unica applicação mata para sempre a raiz do pello.

Mme. Costa (Fortaleza) — Para as manchas usar o Creme Pelsan. O Pó de Arroz Natal é indicado para sua cutis.

Mlle. Santiago (Curityba) — Para evitar a caspa applicar a Loção Pilosil, todas as manhãs.

Mme. Lima (Recife) — As verrugas saem rapidamente com a electricidade medica, sem que haja o menor vestigio.

Mme. Sampaio (Rio) — Para os labios passar o baton Natal.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

A ARTE DA MORADIA

A caracteristica do movel moderno actual é a estreita ligação e dependencia que elle mantem com a architectura interior.

Um movel neste espirito compõe-se, perfeitamente articulado com as peças que elle decora e completa.

Assim só está dentro deste espirito o movel que é estudado para um determinado local e como consequencia deste mesmo local.

E' por isso que os mobiliarios compostos vagamente, embóra com o rotulo de modernos desta ultima palavra só tem uma mais ou menos pretenciosa linha moderna, e adaptados á nossa casa nenhum conforto nos dão e nenhuma significação possuem.

Publicamos hoje um mobiliario que J. Thomaz, o fino decorador patricio, estudou para uma residencia que tem em construcção na Fonte da Saudade a firma Regis & Agostini Ltda. e que illustra perfeitamente o que atraz ficou dito.

INCÓGNITA

Deixa que te ame assim. Deixa que te ame
Sem que queiras saber do meu segredo.
Deixa que te ame assim, que só assim
Eu sei amar sem medo.

Essas cartas que escrevo tão seguidas,
Escandalosamente enamoradas;
Acredita que as mandam mãos divinas
De unhas longas... rosadas.

Pensa que eu sou uma mulher formosa,
Que o meu olhar luz, e o meu riso é de ouro.
Pensa que ondula nos meus hombros nús
O meu cabello louro.

Pensa que em noites de luar intenso
Nós muito unidos — braços dados — vamos!
E tú feliz, e eu feliz; inveja
A todos mais causamos.

Pensa que em madrugadas friorentas
Nós dois em leito d'ouro e de setim...
Eu aqueço o meu corpo no teu corpo,
E te aqueces em mim.

Pensa! mas pensa, apenas... Não procures
Nunca saber quem sou. Não indagues nada...
Deixa que te ame assim, e seja assim
Eterna mascarada.

Deixa que te ame assim. Deixa que te ame
Sem que queiras saber do meu segredo.
Deixa que te ame assim. Que só assim
Eu posso amar sem medo...

D. C. W.

NOTAS MUNDANAS

Cidade do vicio e do peccado...

E' falsa e unilateral a visão que nos dão de Hollywood o cinema e as revistas. Só nos mostram, da metropole do "film", a scintillação falaciosa dos europeus e o brilho exterior da scenographia theatral. Da intimidade profunda e triste dos bastidores, da vida amarga e miseravel que se arrasta por trás dos studios, ninguem conta nada...

O sr. Bard, porém, num curioso relatorio scientifico, acaba de descerrar um pouco, para a curiosidade e o espanto do mundo, o reposteiro doirado que véla as miserias de Hollywood.

Segundo a opinião desse medico illustre, a capital cinematographica do mundo — cidade de mysterio e de seducção — é principalmente um centro de vicio e de peccado.

Existem duas Hollywood: uma bôa, outra má. Daquella pouco se sabe; desta, porém, se sabe tudo. Sabe-se, por exemplo, que é lá o logar onde mais se consomem toxicos, no mundo. Os toxicos têm, em Hollywood, o seu paraiso. Calcula-se em cerca de 8.000 os viciados da cidade estonteante. Só nos hospitaes de lá existem, internados, 300 toxicomanos. A cidade possue uma instituição singular — "O Esquadrão do Vicio", composta de detectives, para perseguir os narcoticomanos. Não obstante isso, as drogas entorpecentes se vendem ostensivamente em toda parte — nos "studios", nos "cabarets", nas "garçonnières", até nas escolas!

E é o vicio que arruina a cidade, enlouquecendo-a...

PEREGRINO.

Missas

Celebra-se, no dia 24, ás 9 horas, na matriz de S. João de Merity, missa de setimo dia por alma do capitão Innocencio dos Santos.

— Rezar-se-ão amanhã, ás 10 horas, em diversos altares da igreja da Candelaria, inclusivo no altar-mór, missas de setimo dia por alma da sra. Olga Guimarães Siqueira, viuva do sr. Carlos Augusto Siqueira, cunhada do capitalista e philanthropo coronel João Antonio de Almeida Gonzaga, director-thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes e tia do conhecido advogado dr. João Antonio de Almeida Gonzaga Junior.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada terça-feira, ás 10,30 horas, a missa de setimo dia em suffragio da alma do saudoso funccionario da Companhia Brasileira de Fortos, Domingos José de Oliveira Bastos, pae da professora sra. Adelaide Bastos Tornaghi, inspectora de ensino, e sogro do dr. Alberto Tornaghi, delegado do 1º districto policial.

Notas Estrangeiras

Escolas ao ar livre! A primeira escola deste genero foi fundada em Berlim, no anno de 1921. Mas era uma escola provisoria: uma vez por semana, apenas, ella funccionava ao ar livre. Depois, passou a funccionar diariamente. Hoje, todas as escolas de Berlim, adoptando o processo, fazem dois estagios annuaes no campo — um no inverno, outro no verão. Os resultados physicos e intellectuaes obtidos pelos alumnos, têm sido surprehendentes: mais alegria, menos fadiga, mais aproveitamento no estudo, mais resistencia no corpo. Ella ahi! E' uma conquista moderna da pedagogia.

Elegancias

O Botafogo F. C. realiza hoje mais um jantar-dansante.

Haverá hoje, no Club dos Caiçaras, uma alegre domingueira, com musica, arte, dansas, etc.

Letras e artes

A nota de mais encantadora espiritualidade da tarde de hontem foi a inauguração, na Pró-Arte, da Exposição Geral de Arte, á qual compareceram artistas brasileiros e allemães.

— Um dos maiores successos de livraria do Rio, neste momento, pertence ao ultimo livro do sr. Ribeiro Couto — "Espirito de São Paulo", em que aquelle illustre escriptor defende uma these da mais palpitante actualidade.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Cecilia Torres Ligneri; a senhorita Etelvina Dias; o sr. Gervasio dos Santos Seabra.

— Passou na data de hontem o anniversario do cirurgião brasileiro dr. Rodolpho Josetti, "gentleman" e artista de fina sensibilidade, que recebeu muitos cumprimentos e homenagens.

— Faz annos hoje, o dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Viação e da Agricultura, durante muitos annos, representante da Bahia no Congresso Nacional e figura de grande relevo na nossa sociedade.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Helena Santiago, esposa do nosso confrade Oswaldo Santiago, conhecido poeta e funccionario da Secretaria do gabinete do prefeito.

Contratos de nupcias

Estão noivos a senhorita Dinah Guaraná de Barros e o sr. José Magalhães Rabello, chefe da firma proprietaria da "Casa Rabello" e da "Casa Danubio".

Festas

Realiza-se hoje nos salões do Grajahu' Tennis Club, ás 20 horas, mais uma reunião dansante que, a julgar pela animação reinante no querido club da rua Maquiné, é de esperar que attinja um brilhante successo, proporcionando uma noite agradavel á selecta sociedade frequentadora deste elegante gremio sportivo-social.

A nota interessante desta domingueira será a divulgação do resultado do grande pleito da "Rainha do Grajahú", o que será feito durante as dansas.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Uranos, 158, Ramos, falleceu o sr. José Alves de Oliveira.

Acção Catholica

SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Em continuação e encerrando as festividades da reabertura da tradicional igreja do Santo Christo dos Milagres, iniciadas domingo passado, realizam-se hoje grandes solemnidades em seu seu louvor, obedecendo-se o seguinte programma:

A's 7 horas, missa acompanhada de canticos e communhão.

A's 11 horas — Missa solemne e sermão ao Evangelho, prégando o orador sacro conego Henrique de Magalhães.

Leitura da nominata — Dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1932 a 1933 e entrega dos diplomas aos irmãos bemfeitores e ás pessôas que auxiliaram a reconstrucção da matriz.

As 16 horas — Procissão solemne do Senhor Santo Christo dos Milagres que seguirá o itinerario conforme se annunciar.

Sermão — A' entrada da procissão prégará o vigario André S. V. D.

"Te-Deum" — Com benção do Santissimo Sacramento.

Festejos externos — Haverá no largo de Santo Christo, após as solemnidades, kermesse e leilão de prendas em beneficio das obras da matriz.

Abrilhantarão os festejos duas bandas de musica.

Prendas — Para os leilões a administração muito grata ficará a quem lhe enviar prendas e outros objectos.

NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO

Conforme antecipamos, a V. I. da Santa Casa da Misericordia realizará hoje, na sua igreja, solemnes festas em louvor da excelsa padroeira Nossa Senhora do Bomsuccesso. O programma organizado é o seguinte:

A's 11 horas, missa solemne á grande instrumental, sendo celebrante o capellão da Irmandade, padre Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos conegos Vasconcellos e Tito Domingues, servindo de mestre de ceremonia o conego Rollim.

Ao Evangelho fará o panegyrico de Nossa Senhora, o orador sacro conego Benedicto Marinho.

Em seguida á missa será cantado solemne "Te-Deum".

A orchestra foi confiada ao professor João Raymundo Rodrigues.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Os capuchinhos da basilica de S. Sebastião, sita á rua Haddock Lobo, festejam hoje, solemnemente a Santissima Virgem das Dôres, depois de terem realizado o Septenario da excelsa Senhora. Das festividades de hoje constam:

Missa com communhão geral ás 8 horas e, ás 9, missa com cantico do "Stabat Mater" e panegyrico.

A Confraria de Nossa Senhora das Dôres, outr'ora existente na igreja do morro do Castello, está reorganizada no novo templo de S. Sebastião, tendo bom numero de zeladoras e não pequeno numero de associadas.

A directoria, desejosa de ver espalhada esta pia devoção entre as senhoras cariocas, se apressa em convidal-as para comparecer a esses actos religiosos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

As festas do corrente mez

As tradicionaes festas do corrente mez, na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, obedecem ao seguinte programma:

Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz — A's 11 horas — Missa pontifical por s. ex. revma. d. Joaquim Mamedo da Silva Leite, bispo de Sebaste, e sermão, ao Evangelho, pelo conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dôres — A's 11 horas — Missa solemne, officiando o capellão interino, conego Leonidas Ferreira, e sermão, ao Evangelho, por dom Bento de Souza Leão Faro, O. S. B.

Dia 23 — São Pedro Gonçalves — A's 11 horas — Missa solemne, officiando o capellão, e sermão, ao Evangelho, pelo padre dr. Olympio de Mello, vigario de Bangu'.

Dia 30 — Senhor Desaggravado — A's 9 horas — Missa rezada, e, ás 11, missa pontifical por s. ex. revma. d. Joaquim Mamede, e sermão, ao Evangelho, pelo conego dr. Benedicto Marinho, vigario de São José, e, ás 16 horas, Te-Deum Laudamus", benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo padre dr. Almeida Leal.

PAROCHIA DE N. S. DA PIEDADE

Depois do septenario em louvor da excelsa padroeira, será realizada, hoje, na matriz parochial, a festa annua de N. S. da Piedade. Foi, para isso, organizado um programma, do qual constam as seguintes solemnidades:

A's 8 horas, missa, com communhão de todos os devotos de Nossa Senhora da Piedade.

A's 10 horas, missa solemne, com sermão.

A's 16 horas em ponto, sairá da matriz majestosa procissão, percorrendo as ruas Manoel Victorino, Clarimundo de Mello e Assis Carneiro, e, ao recolher da procissão, benção do Santissimo.

Em seguida, leilão de prendas, sendo que uma banda de musica abrilhantará a procissão e o leilão.

Pede-se a todos os devotos de Nossa Senhora da Piedade offerecerem prendas para o leilão, podendo ser entregues na sacristia da matriz ou ao rev. padre Vicente Hischle, S. D. S.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Será rezada, no dia 30 do andante, em que completa trinta e cinco annos da morte da querida santinha, uma missa, ás 10 horas, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março. Após a missa serão distribuidas lindas rosas, imagens e diversas orações. As pessoas que desejarem consagrar-se a Santa Therezinha deverão ser acompanhadas de suas madrinhas para assim receberem a benção de protecção da Santinha dos Brasileiros.

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. WITTROCK

(Dos Hospitaes de Berlim)

A HERNIA UMBILICAL NO LACTANTE

(Para O JORNAL)

E' muito commum verificar-se em lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia, em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser. Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao féto, está ainda aberto ao nascer; com a mumificação e quéda dos restos do cordão, elle vae se retraindo gradativamente.

Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi-aberto ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão, deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer, para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas, para remedial-as?

Infelizmente está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração, que no lactante é abdominal, de se fazer livremente: collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum. São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por este motivo mostram inquietude e insomnia, que desapparecem com a retirada do mesmo. A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regime artificial bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc., nada porém preenche os fins que se visam, pois botões, moedas, etc., não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o annel, o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente, nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se approximam as duas pregas lateraes que no sentido longitudinal da parede abdominal se deve formar.

E' necessario, de tres em tres dias retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle ficar irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente.

O tratamento, via de regra, demora alguns mezes e requer persistencia da parte dos paes.

Mme. Francisca Luchi (Barão de Vassouras) — Dê banhos de sol e mande fazer o tratamento especifico arsenical.

Mme. Odette Rezende (Estação da Gloria) — No caso de hernia inguinal do lactante, é necessario o uso de funda; convem, entretanto, que o diagnostico seja certo, para não causar damno. Leve o petiz ao medico.

Mme. Arminda Freitas (Rio) — A prisão de ventre, inquietude, deficiencia de augmento de peso, são signaes de fome. Dê depois do seio de cada vez 30 grs. de leite de vacca, 30 grs. dagua de arroz, 1 colher de chá de assucar.

Mãe (Rio) — O regime é bom; aos 6 mezes deve dar uma sopa de vegetaes. A evacuação esbranquiçada indica falta de assucar. Cada mammadeira deve conter 1 colher das de sopa de assucar (Vide "Guia das Mães").

Mme. Guimarães (Juiz de Fóra) — Não existe remedio para o urinar na cama; é necessario acordar a criança varias vezes durante a noite e fazel-a urinar. Convem não dar liquido á noite. Quanto ao resto siga os conselhos a mme. Luchi.

C. F. P. (Nictheroy) — Pode fazer nova serie com as mesmas doses.

NOTA — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados e educação das crianças, pode ser enviada ao consultorio do dr. Witrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 13 ás 14,15 — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso de Paulo e Haroldo Tapajós, Pery Cunha, Rubem Bergmann e Renato Murce com os gaturamos. A parte theatral está a cargo dos artistas Olga Navarro, Córa Costa, Arthur de Oliveira e Salu' Carvalho.; 16 horas — Hora certa — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Behring; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Para amanhã:

8 horas — Aula de Gymnastica, pelo prof. Silas Raeder; 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura — Transmissão de um concerto symphonico Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 110, do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 15,30 ás 18 horas — Transmissão do posto de observação n. 2 da partida do Campeonato Carioca de Football, entre as equipes de Botafogo e do America — Nos intervallos, notas de interesse geral; das 19 ás 19,30 — Programma de discos; das 19,30 ás 20 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

— Para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Programma do Radio Jornal n. 111 do Radio Club; das 12 ás 14 horas — Programma de discos e as indicações uteis; das 16 ás 17 horas — Programma de discos; das 19 ás 19,30 — Programma de discos; das 19,30 ás 20 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil — Aulas de gymnastica: Terão reinicio na proxima terça-feira as aulas de gymnastica pela prof. Folly Wottl com o concurso da sta. Vera de Oliveira.

JOHN BARRY DE MONTEIRO GALBRAITH

✝

William Ian Galbraith, Nair Monteiro de Rezende Galbraith e filhos, Francisca Monteiro de Rezende, seus filhos e netos, Elisa Galbraith, filhos e netos (ausentes), dr. José Monteiro da Silva, José Monteiro de Rezende, dr. Affonso Monteiro de Rezende e Benjamin de Rezende convidam os parentes e amigos a assistirem á missa para o repouso eterno de seu pranteado filho, irmão, neto, sobrinho e primo, morto em combate, em Pinheiros, a 3 do corrente, que mandarão celebrar, segunda-feira, dia 19, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria.

DR. ANTONIO FELICIO DOS SANTOS

✝

A familia Felicio dos Santos agradece penhorada a todas as pessoas que assistiram ás missas celebradas em suffragio da alma do seu venerando chefe, em commemoração do primeiro anniversario do seu passamento.

D. RITA DE CASSIA STOCKLER COIMBRA

✝

Ellas Neves dos Santos e esposa, d. Maria Brant Neves, fazem celebrar amanhã, 19, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, altar de N. S. das Dores, missa de 7º dia, por alma de sua saudosa amiga **D. RITA DE CASSIA STOCKLER COIMBRA**, fallecida em Minas Geraes.

Convidam para assistir a esse acto de religião as pessoas de suas relações e desde já se confessam agradecidos a todos quantos tiverem a bondade de comparecer.

D. RITA DE CASSIA STOCKLER COIMBRA

✝

O dr. João Stockler Coimbra e esposa, d. Augusta Brant Coimbra, mandam celebrar amanhã, 19, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana (rua 1º de Março, esquina de 7 de Setembro), missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel mãe e sogra **D. RITA DE CASSIA STOCKLER COIMBRA**, fallecida em Minas Geraes.

Convidando para assistir a esse acto de religião seus amigos e parentes, antecipam seus agradecimentos a todos quantos tiverem a bondade de comparecer.

O JORNAL NOS SPORTS

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

Na interessante reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será disputado o grande premio "Districto Federal". — A ultima prova da Triplice-Corôa. — Informes sobre os parelheiros alistados. — As cotações em vigor. — Outras notas

Os portões do elegante hippodromo da Gavea, serão reabertos esta tarde para dar logar á realização da trigesima reunião da presente temporada turfista do Jockey Club Brasileiro, a qual terá como attractivo principal a disputa do Grande Premio "Districto Federal", a ultima das tres provas que constituem a Triplice-Corôa brasileira.

Comquanto o programma, que está organizado apenas oito carreiras, não possa ser taxado de optimo, possue, no emtanto, algumas bem interessantes e promettedoras de lances movimentados e, sem isto mesmo, sómente o encontro de Xenon, Xavier, Xaperu', Hermes, Tricolor, Rex, Kosmos e Xerez é indice seguro para que ao campo de corridas da nossa unica sociedade hippica compareça uma assistencia tão selecta quão elevada, que saberá applaudir com ardor os vencedores das differentes competições.

Afóra este pareo, merecem menção os denominados "Frivolo", que levará ante o "starter" Vichy, Clever Boy, Valence, Kelani, L'Atlantique, Uberaba e Duggan, e "Negresco", que conta com as inscripções de Kodak e Tomyrim, que chegaram nessa posição no domingo transacto e mais L'Hirondelle, Sim Senhor e Grand Marnier, sendo que este vae reapparecer após um descanço confortador.

Não será, portanto de extranhar que, salvo irregularidades, o "meeting" de hoje assignale mais um successo para a agora pujante agremiação de nossa capital.

A reguir, publicamos o schema com os animaes alistados nas diversas justas, as edades, o numero de ordem, os pesos, os treinadores, a filiação (paterna), as cotações em vigor á noite de hontem e as suas possibilidades.

MONTARIAS PROVAVEIS, AS ULTIMAS COTAÇÕES, EM VIGOR NA BOLSA TURFISA E AS POSSIBILIDADES DOS ANIMAES QUE CORRERÃO HOJE, NO HYPPODROMO BRASILEIRO

1º pareo — PREMIO "IMPORTAÇÃO" — A's 13.20

1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
A. Souza	1 Fusão	4	54	Radamés	Sepulveda	18	Algo melhor; póde ganhar.
G. Roxo	2 Homogene	3	49	Hohneck	A. Silva	18	E' a favorita da cathedra.
G. Roxo	3 Karomama	3	51	Vevood	Canales	40	Difficilmente ganhará.

2º pareo — PREMIO "JEQUITIBA'" — A's 13.50

1.000 metros — 4:000$ e 800$000

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
G. Roxo	1 Ribateko	5	56	Syndrian	Salfate	30	Reapparece bem movido.
J. Miranda	2 Javary	5	47	Aymestry	Não corre	—	
J. Lourenço	3 Hoover	4	49	Skirmisher	Garrido	30	Candidato ao placé.
C. Rosa	4 Neptuno	6	49	Miracle	A. Rosa	—	E' uma das forças.
J. Miranda	5 Adio	4	48	Metropole	A. Silva	25	Algo melhor; póde apparecer
J. Miranda	6 Dinar	4	47	Dreadnought	S. Batista	60	Em bom estado.
C. Torres Filho	7 Eglantine	6	47	Algerien	Mesquita	60	Nas mesmas condições.
E. F. Silva	8 Franco	7	53	Penny	Braulio	35	Inimigo sérissimo.

3º pareo — PREMIO "GAHYPIO" — A's 14.20

1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
B. Cruz	1 Lambary	5	50	Oldman	Waldomiro	35	Anda bem; póde apparecer.
P. Zabala	2 Taquary	7	49	Patrick	S. Batista	35	E' inimigo de respeito.
E. Freitas	3 Picarillo	5	50	Sp. Thyme	C. Pereira	40	Muito veloz, porém frouxo.
G. Roxo	" Umbú	6	53	Feuillage	Salfate	30	Aprompton bem.
J. Lourenço	4 Tuyuty	7	48	Liniers	Raphael	50	Tem um bom exercicio.
M. Raphael	5 Canace	6	52	Madrugador	Medina	50	No mesmo estado.
C. Ferreira	6 Acuerdo	5	56	Calderon	G. Feijó	35	Trabalhou regularmente.
G. Roiz	7 Leonidas	6	54	Marken	Suarez	35	Não é de todo impossivel.
G. Roiz	8 Rico	7	50	Feuillage	G. Costa	40	Não cremos.

4º pareo — PREMIO "SANTARE'M" — A's 14.55

1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
E. Morgado	1 Triste Vida	3	54	Anyquim	Sepulveda	25	Em optimas condições.
E. Morgado	" Franceezinha	3	52	Kitchner	Popovits	50	Anda bem; é veloz.
H. Perazzo	2 Algarve	3	54	Liniers	S. Baptista	50	Adversario de respeito.
J. Mosegue	3 Biribi	3	54	Martello	Celestino	70	Azar difficil.
E. Freitas	4 Yo te quiero	3	52	Sin Rumbo	Não corre	—	
E. Freitas	5 You You	3	52	Tomy	A. Silva	25	Anda bem; póde ganhar.
G. Roxo	6 Ypiranga	3	52	Feuillage	Canales	25	Reapparece bem movida.
E. Freitas	" Young	3	54	Sin Rumbo	Salfate	22	E' considerada a força.

5º Pareo — PREMIO "QUEIXUME" — A's 15.30

1.750 metros — 4:000$ e 800$000

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
E. Morgado	1 Guaxupé	5	55	Granite	Sepulveda	40	Não deve ser desprezado
P. Rosa	2 Jó	4	51	Estherhazy	Armando	60	Não acreditamos
J. Coutinho	3 Timoneiro	5	53	Norseman	S. Batista	35	Em estado regular
O. Feijó	4 Carinhosa	5	55	Aymestry	Waldemiro	30	Candidata ao placé
E. Freitas	5 Universo	6	52	Novelty	Salfate	30	Ha fé; é o favorito
G. Roxo	" Xamarié	4	51	Sin Rumbo	Canales	40	Apenas regular
F. Azevedo	6 Solteirona	4	49	Tomy	F. Mendes	40	Aprompton bem
J. Mosegue	7 Romance	6	56	Aymestry	Não corre		
A. Azevedo	8 Póde Ser	7	54	Bis	Não corre	—	Foi para o Rio Grande do Sul

6º Pareo — PREMIO "NEGRESCO" — A's 16,10

1.750 metros — 4:000$ e 800$000

(Betting)

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
W. Soares	1 Kodak	4	56	Aymestry	Salfate	20	Ha fé em sua victoria
F. Pais	2 Mario	4	54	Collaborator	Não corre		
A. Azevedo	3 L'Hirondelle	3	51	Ramus	F. Mendes	50	Em bôa fórma
E. Freitas	4 Tomyrim	4	50	Tomy	Canales	50	Póde obter collocação
C. Torres Filho	5 G. Marnier	4	53	Mehemet Ali	Reduzino	35	Regularmente movido
E. Morgado	6 Sim Senhor	5	53	P. Hermes	Sepulveda	30	Em bom estado
A. Azevedo	7 Undi	6	52	Thermogene	Não corre		

7º Pareo — GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL" — A's 16,50

3.000 metros — 30:000$ e 6:000$000

(Betting)

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
G. Roxo	1 Xenon	4	55	Sin Rumbo	Salfate	17	Em soberbas condições
E. Freitas	" Xavier	4	55	Tomy	Canales	22	Anda bem; póde ganhar
M. Figueirôa	2 Kosmos	4	55	Aymestry	Gonzalez	50	Serio candidato ao placé
T. Carvalho	3 Xerez	4	55	Loisir	Sepulveda	60	Nada deve pretender
F. Schneider	4 Rex	4	55	Aymestry	Waldemiro	70	Fraco para a turma
A. Miranda	5 Tricolor	4	55	Oldman	Reduzino	99	Não cremos
E. Freitas	6 Xaperú	4	55	Thermogene	Não corre		
B. Bernardini	7 Hermes	4	55	Miudinho	Espartim	50	Não deve ser desprezado
B. Bernardini	" Ilaya	4	53	Boi Tatá	Não corre	—	Sentiu-se em trabalho

8º Pareo — PREMIO "FRIVOLO" — A's 17,30

2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

(Betting)

Treinador	Animal	E.	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADE
F. Pais	1 Kelani	3	52	Bruleur	Não corre		
F. Barroso	2 Vichy	5	53	Sin Rumbo	Waldemiro	40	Azar viavel
F. Barroso	3 Valence	5	56	Thermogene	Levy	40	Em optima fórma
H. Perazzo	4 Clever Boy	4	51	Town Guard	S. Batista	40	Nas mesmas condições
C. Rosa	5 Duggan	6	54	Siete y Medio	Armando	40	Não deve ser desprezado
E. Freitas	6 L'Atlantique	4	56	Dark Legend	Canales	35	Anda bem, mas vae pesada
	" Uberaba	6	56	Thermogene	Salfate	25	E' a força; ha fé

(Continúa na 5.ª pag.)

Um submarino hespanhol avariado em Ferrol

EL FERROL, 17 (U. T. B.) — O submarino B-4, da marinha de guerra hespanhola, quando se entregava a exercicios de immersão junto a um dos diques do Arsenal deste porto, chocou-se com a comporta desse dique, soffrendo avarias na prôa.

Novos commandantes de Exercito na Italia

ROMA, 17 (U. T. B.) — O Boletim Militar publica os actos de promoção ao posto de commandante de Exercito dos generaes de divisão Amantea e Pezzana, e o de reforma do general de divisão Viglianni.

O fallecimento de um velho republicano portuguez

LISBOA, 17 (H.) — Falleceu em Coimbra o velho republicano Cassiano Martins Ribeiro, que legou toda a sua fortuna, avaliada em 300 contos de réis a instituições de beneficencia.

O JORNAL NOS SPORTS

Chegam hoje os athletas que foram a Los Angeles

Segundo informações fornecidas pela C. B. D. e Companhia Nacional de Navegação Costeira, amanhece hoje no porto, atracando ás sete horas no armazem 18, o paquete "Itaquicê" que traz de retorno os athletas brasileiros que foram representar o nosso paiz na X Olympiada.

Os nossos rapazes, que na sumptuosa competição de Los Angeles emparelharam com elementos do mais destacado valor, assistindo a marcação de records que enthusiasmaram e surprehenderam a multidões de assistentes, trazem para a patria um forte cabedal de conhecimentos que, muito embora adquiridos á custa de duras provações, vão servir para o estabelecimento de uma mais firme e mais documentativa representação da nossa raça.

O JORNAL F. C. enfrentará, hoje, o Cajueiros F. Club

No campo do Cajueiros F. C., na estação de Marechal Hermes, um dos teams d' "O Jornal" F. C., disputará a prova de honra do referido club, que será o seu antagonista. A representação que viajará para Madureira não terá, por motivos de força maior, o concurso de cinco jogadores dos mais em destaque, o que, de algum modo, abala a sua efficiencia technica.

Os elementos, porém, que os vão substituir, preencherão, a contento, a lacuna, e em campo porão seus recursos á prova com decidida vontade de vencer dentro da melhor disciplina e harmonia.

O director de sports d' "O Jornal" F. C. escalou o seguinte team:

Irany; Valverde e Alcebiades; Claudio, Marcos e Monteiro; Romito, Ribeiro, Francisco, Braga e Lima.

Pede-se a presença dos jogadores escalados na estação D. Pedro II, ás 15 horas.

O Cajueiros F. C. possue um primeiro team rigorosamente em fórma e, se algumas derrotas tem soffrido, estas nada significam deante do acervo de fulgurantes victorias que tem conquistado, fazendo frente a temiveis adversarios.

Reune-se quarta-feira a directoria da A. C. D.

O dr. Oliveira Santos, presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, convoca, por nosso intermedio, todos os collegas da directoria para a reunião que será realizada na proxima quarta-feira, ás dezesete horas. A reunião deixa de ser realizada terça-feira por ser esse dia feriado municipal. Havendo importantes assumptos a tratar, o presidente solicita o comparecimento de todos os dirigentes.

Os teams para hoje

Salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes, os teams para a tarde de hoje:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Almir.

America — Walter II; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter I; Picolé, Villardi, Cri-Cri, Orlando e Miro.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Eugenio; Hello, Ivan e Pedrinho; De Mori, Cicero, Amaury, Preguinho e Theophilo.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Tinduca, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

Andarahy — Adhemar; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Bomsuccesso — Medonho; Cosinheiro e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Congo, Gradim, Vareta e Miro.

Olaria — Amaury; Pierre e Fraga; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira, Hermes e Josino.

Brasil — Aymoré; Armando e Bianco; Adão, Neves e Paulo; Walter, Zezinho, Waldemar I, Brasil e Waldemar II.

Bangú — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Placido, Ladislau, Busa e Dininho.

Carioca — Ubyratan; Ethero e Tulca; Nestor, Raphael e Alcidea; Manoel, Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

A data do America Football Club

O CLUB DA CAMISA SANGUINEA COMMEMORA HOJE SEU 28° ANNIVERSARIO

O club de Belfort Roxo, o America F. C., commemora hoje o seu 28° anniversario. Sociedade carioca, esta data pertence aos sports metropolitanos e, mais do que isto, ao Brasil.

Iniciando seus passos em 18 de setembro de 1904, quando tambem o football apparecia em nossa capital, o gremio rubro, pela sua actuação, se transformou num dos seus maiores esteios.

No football seus triumphos têm sido innumeros, tendo os rubros conquistado o galardão maximo em 1913, 1916, 1922, 1928 e 1931. Seus astros têm sido elementos destacados nas representações nacionaes.

Aliás, o mundo sportivo da cidade bem conhece todos os laureis e feitos dos esquadrões rubros, os quaes menos se comportam num registo simples de noticiario.

O JORNAL, que acompanha com extremado carinho a marcha triumphal dos nossos clubs, e que é testemunha dos esforços e trabalhos do America F. Club, rejubila-se na data de hoje e a aproveita para expressar publicamente a sua admiração pela etapa victoriosamente transposta.

Saudamos o seu presidente, dr. Antonio Avelar, os intemeratos lidadores das suas equipes, o seu distincto quadro social, que todos constituem essa gloria do sport carioca que é o America F. C.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Na batalha contra o America, o Botafogo decidirá a posse do titulo maximo de 1932

A jornada desta tarde mais que as já realizadas interessa sobremodo os sportmen da cidade. Della poderá resultar a consagração do Botafogo F. C., "leader" absoluto e invicto como campeão de 1932. O anseio que vive nas hostes alvi-negras vae ter assim o seu instante de nervosismo maximo. Poderá ser retardada — caso do primeiro revéz do "glorioso", — nunca porém, essa nossa opinião, desfeita.

O Botafogo será dentro de poucas horas, ou domingos, o novo campeão metropolitano. Isto porque a sua equipe é a que pratica football melhor e maior performance tem cumprido.

Em cotejo contra adversarios fortes o club de Nilo tem sempre exhibido toda sua potencialidade. A turma que lhe vae ser opposta, a do America, encontra-se em bôas condições e animada de forte desejo de triumphar, dahi resultando o aspecto promissor de uma batalha de sensações.

Acreditamos que o club da zona sul, findo o prelio de hoje, seja realmente o vencedor do certamen da Amea, no corrente anno.

Outras pelejas renhidas vão ser travadas pelo Andarahy contra o Bomsuccesso e Fluminense contra o S. Christovão. Aquella tem o interesse de collocar em jogo o posto occupado pelos alvi-verdes e esta a rivalidade existente entre os gremios da zona sul e norte.

As victorias do Andarahy e São Christovão nos parecem provaveis.

Em Bangú, o Carioca enfrentará o club local, numa pugna de interesse local. O mesmo succede com relação ao Olaria x Brasil, de muito mais importancia para os locaes. Naquella pugna prognosticámos a victoria dos banguenses e o empate entre estes ultimos adversarios.

Os juizes para as partidas do campeonato serão:

BOTAFOGO x AMERICA: Primeiros quadros, Loris Valdetaro Cordovil — Segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho.

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO: Primeiros quadros, Antonio Affonso — Segundos quadros, Nilo Rocha.

ANDARAHY x BOMSUCCESSO: Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta — Segundos quadros, Domingos D'Angelo.

OLARIA x BRASIL: Primeiros quadros, Virgilio Fredighi.

BANGU' x CARIOCA: Primeiros quadros, João Luiz Ferreira — Segundos quadros, Julio Silva.

OS CAMPEONATOS ABERTOS DE TENNIS PROMOVIDOS PELO TIJUCA SOB O PATROCINIO DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento aos campeonatos abertos do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje os jogos seguintes:

Na quadra 2 — A's 9 horas — Fernando Paulino e Carlos Palhares x Vencedores do Jogo G. Menezes e B. Minor x Cezarino Rangel e J. Williamsens. Juiz, Sebastião Lobo.

A's 10 horas — Mario Willington x Admar Faria. Juiz, Renato Vieira Lima.

A's 11 horas — Final da partida Ruy Ribeiro x Djalma De Vincenzi. Juiz, Newton Bethlem.

Na quadra 4 — A's 9 horas — Octavio Borgerth x Victor Lage. Juiz, Mario Pires.

A's 10 horas — Odalés Midosi e Herbert Mesquita x Vencedores da partida H. Michello e Thomas Aitken x Elza Teixeira e Fernando Paulino. Juiz, Darcú Valle.

Na quadra 1 — A's 15 horas — Ricardo Pernambuco x Oscar Portella. Juiz, Eurico Côrtes.

A's 16 horas — Gilberto Hearn e R. M. Dickey x Vencedores do jogo Pernambuco e Prechel x Andrade e Babo. Juiz, Mario Pires.

A's 17 horas — Semi-final do Campeonato de Simples de Senhoras — Florence Teixeira x Armenia Machado. Juiz, Herbert Mesquita.

A's 18 horas — Odette Monteiro e J. Williamsens x Carmen Saraiva e Roberto Peixoto. Juiz, João Tovar Junior.

Na quadra 2 — A's 15 horas — Roberto Peixoto e Rufino de Almeida x José De Verda e Eurico de Freitas. Juiz, Antonio Moreira.

A's 16 horas — Eurico de Freitas x Affonso Galeão. Juiz, Eurico Côrtes.

A's 17 horas — Semi-final do Campeonato de Simples de Senhoras — Marcelle Hardy x Nini Monteath. Juiz, J. M. Castello Branco.

Na quadra 3 — A's 15 horas — Gilberto Garcia e Makoto Nagissa x Alberto Lage e Armando Campos. Juiz, João Bonifacio.

A's 16 horas — Marcelle Hardy e Juracy Sodré x Marjorie Cameron e Mary Mattos. Juiz, João Tovar Junior.

A's 17 horas — Vencedor do jogo José De Verda x Herbert Mesquita contra Vencedor do jogo Mario Willington x Adhemar Faria. Juiz, Ruy Ribeiro.

Na quadra 4 — A's 15 horas — Nair Mesquita e Paulo Affonso Franco X Nini Monteah e Cezarino Rangel. Juiz, Stellio Santos.

A's 16 horas — João Gomes x Vencedor do jogo Armando Lemos contra Armando Campos. Juiz, Martinho Ferreira.

A's 17 horas — Roberto Peixoto contra vencedor do jogo Eurico de Freitas x Affonso Galeão. Juiz, Raul Ribeiro.

—— Os resultados dos jogos dos Torneios Abertos do Tijuca Tennis Club, verificados hoje, sexta-feira, foram os seguintes:

Nair Mesquita — Paulo Affonso Franco vencedar por W.O. a baroneza de Saavedra-MacCarthy.

José De Verda e Eurico Freitas venceram Adhemar Faria e Figueira de Mello por 6x4, 3x6, 6x1.

Ricardo Pernambuco venceu Caldwell por 8x0 6x4.

João Gomes venceu Luiz Zamith por 6x0 6x0.

Herbert Mesquita venceu Ignacio Nogueira por 6x3, 2x6, 6x3.

Marcello Hardy — Juracy Sodré venceram Schmidt Olga Ameson W.O.

Lucia Joviano-Branca Pedrosa venceram Rosina Appelliam-Altair Cunho por W.O.

Roberto Peixoto-Rufino de Almeida venceram Arthur Moraes e Castro-Walter Leitão por W.O.

Marjorie Cameron perdeu para Florence Teixeira por 6x0, 6x0.

A partida Djalma De Vincenzi x Ruy Ribeiro foi adiada por falta de luz, para domingo de manhã.

Beatriz Basilio-Adaléa Midosi venceram Armenio Machado-Elza Teixeira por 6x3, 11x9.

Victor Lage venceu Antonio Moreira por 6x2, 6x1.

Manoel de Abreu venceu Francisco Basilio por 6x0.

—— A commissão directora dos campeonatos abertos do Tijuca Tennis Club pede encarecidamente aos concurrentes que, para serem evitadas interpretações e duvidas, attendam fielmente ao que dispõe o art. 9º do respectivo regulamento:

"Os concurrentes deverão comparecer ao local dos jogos marcados, ainda que faça máo tempo, para se inteirarem da possibilidade de realização dos jogos."

Outrosim, declara que devido á falta absoluta de bolas Dunlop, no mercado, têm sido utilizadas as de marca Llazenger. Fel-o provisoriamente, porquanto, até principios da semana entrante, receberá aquellas em quantidade sufficiente para os ultimos jogos dos campeonatos abertos e tambem porque não ha, na praça, bolas Llanzenger que bastem para todos os jogos, nem possibilidade de recebel-as antes de findo o torneio.

Resoluções dos dirigentes do sport nautico

O VASCO SOFFREU UMA DESCLASSIFICAÇÃO NA ULTIMA REGATA

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores srs. J. R. Corrêa de Sá, A. R. Oliveira Motta Filho, dr. Renato Mignani, José Moura, Candido Costa e José Maria Porto, esteve reunida a 15 do corrente, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o parecer do director technico de Remo, sobre a regata realizada no dia 28 de agosto ultimo, desclassificando a guarnição do C. R. Vasco da Gama, vencedora do 13º pareo, por ter incluido no conjunto dos remadores de classes superiores, os srs. José de Castro Vintem e Manoel Rebosas, classificando, assim, em 1º logar a guarnição do C. R. Boqueirão do Passeio e em 2º a do C. R. Botafogo;

c) tomar conhecimento e aceitar as informações prestadas pela Empresa Auto-Viação Victoria, sobre o sr. Alberto Silva, do C. R. Vasco da Gama, e que tomou parte na regata de 28 de agosto, sob condição, tendo em vista uma denuncia apresentada pelo C. R. do Flamengo;

d) consignar em acta a communicação do presidente, da passagem de delegação argentina ás Olympiadas de Los Angeles que de volta do grande certame, foram recebidos nesta capital por innumeros desportistas. O presidente diz que compareceu ao embarque da delegação argentina, bem como dos delegados uruguayos. Diz ainda o presidente ter ficado nesta capital o dr. Rodolfo Venezuela, esgrimista argentino, que tem estado nesta Federação e já foi em sua companhia visitar o Centro Militar de Educação Physica e as sédes de diversos clubs.

A sessão foi encerrada ás 18,30 horas e marcada outra para a proximo quinta-feira, 22 do corrente, ás 17 horas.

O festival do Portuense Football Club

Realiza-se hoje, na praça de sports do Nazareth F. C., sito á rua D. Romana, o festival sportivo Portuense.

Este o programma das provas:

Primeira parte — 1ª prova, ás 10 horas — "Pelada" — Combinado Morro do Amor x João Romariz F. C.

2ª prova, ás 11,20 — "Infantil" — Brancol F. C. x Encarnado e Preto — "Taça Alvaro Lucena".

3ª prova, ás 12,20 — Mais Novo F. Club x Macedonia F. C. — "Taça Vicente Pizzotti".

Segunda parte — 1ª prova, ás 13,20 — Renascença F. C. x Visconde F. C. — "Taça Affonso e Maneco".

2ª prova, ás 14,20 — Figueira F. Club x Cachoeira F. C. — "Taça Jorge Gonçalves".

3ª prova, ás 15,20 — Baroneza F. Club x Flamenguinho F. C.

4ª prova, ás 16,30 — Honra — Gregorio Neves F. C. x Petrocochino F. C.

As commissões para o festival:

Recepção geral — Alberto Fernandes e Julio Portella.

Imprensa — Arthur Fonseca e Joaquim Braz.

Escalação de juizes — Albino F. Costa e Damasio do Carmo.

Portões — Jovino, Juca, João, Nelson e Manoel.

Bar — João Dias e Claudionor.

Policiamento — Antonio, Fortunato, Alcino, Jorge, Paulo, Mario, Affonso e todos os socios.

Os torneios infantil e juvenil da Amea

AS PARTIDAS QUE A TABELLA DETERMINA

Com seis jogos renhidos, proseguirão hoje os torneios infantil e juvenil, patrocinados pela Amea.

Estes são os jogos que a tabella official determina:

Fluminense x Botafogo — (Infantil e Juvenil) — Juizes do Club de Regatas do Flamengo — Campo do Fluminense F. C.

America x Vasco da Gama — (Infantil x Juvenil) — Juizes do Andarahy A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Flamengo x Cocotá — (Infantil versus Juvenil) — Juizes do E. C. Brasil — Campo do E. C. Cocotá.

N. B. — O Infantil começará ás 8,45 e o Juvenil ás 9,45.

No mundo das redeas

(Conclusão da 4ª pag.)

OS PALPITES D' "O JORNAL"

FUSÃO — HOMOGENE — KAROMAMA

FRANCO — ADIOS — RIBATEJO.

TAQUARY — LAMBARY — PICARILLO.

ALGARVE — T. VIDA—YOUNG.

GUAXUPE' — CARINHOSA — UNIVERSO.

KODAK — G. MARNIER — S. SENHOR.

HERMES — KOSMOS — XENON.

UBERABA — DUGGAN — VICHY

A HORA DA PESAGEM

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem Para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 12,20 horas em ponto.

O TRANSPORTE DOS ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será procedida ás seguinte fórma:

A's 11,30 horas — Franco, Leonidas e Rico; e

A's 14 horas — Kodak.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Até hontem ás dezenove horas, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, haviam sido apresentados os forfaits" dos animaes Mario, Kelani, Javary, Xaperu, Yo te quiero, Uadi, Póde Ser, Romance, Haya e Neptuno.

EDDA NÃO CORRERA' DEPOIS DE AMANHA

A veloz Edda, que se encontra alistada no premio "L'Atlantique" da reunião de depois de amanhã no Hippodromo da Gavea, não será apresentada a correr por se ter sentido em trabalho

O "forfait" da filha de Pulgarin e Lima foi entregue hontem á secretaria do Jockey Club Brasileiro.

FRANCISCO BARROSO

Procedente de Buenos Aires, chegou, hontem ao Rio, o entraineur Francisco Barroso, que, naquella capital fez acquisição dos seguintes animaes:

Double Steel, castanho, masc., 4 annos, por Double Hackle, destinado ao sr. Rubem Noronra;

Ibero, masc., castanho, 4 annos, por Smolensko, tambem para o sr. Rubem Noronha;

San Salvador, masc., zaino, 5 annos, por General Bousuloff, para o sr. Gabriel Vivacqua;

Karina, fem. alazã, 4 annos, filha de Remanso, para o sr. T. Vivacqua

Estes animaes chegarão a esta cidade, na proxima terça-feira, no vapor "Andalucia Star", e virão acompanhados pelo antigo jockey e treinador Fernando Barroso.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

1ª — considerar preliminarmente prejudicado o requerimento dos proprietarios Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, José Piza e Artigas, Alberto Ramos Filho e E. & A. Assumpção, em vista do forfait do cavallo Xaperu', inscripto no grande premio "Districto Federal";

3ª — indeferir o requerimento dos mesmos proprietarios relativo ao modo proposto para o exame de saliva do animal vencedor do grande premio "Districto Federal", por isso que toda e qualquer fiscalização directa ou indirecta, em assumpto de corridas, constitue attribuição privativa da respectiva commissão.

O programma para a reunião de terça-feira

1° pareo — "Universo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Sottéa	56	35
Ganadera	52	60
Encantadora	54	40
Clóra	54	25
Colméa	54	25
Salvaropa	52	40
Karina	54	25
Invernal	54	30

2° pareo — "Hebrêa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Zorron	54	30
Alpina	49	10
Violeta	49	50
Zeppelin	54	60
Verdun	52	25
P. Dorée	56	30

3° pareo — "Suffragette" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Yeoman	54	18
Yatagan	54	18
Granadeiro II	54	30
Yaco	54	50
Sharkey	54	80
Yak	54	40
Meiga	52	50
Visette	52	50
Paris	54	60

4° pareo — "Almanzora" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
X. Raio	56	30
Ventania	56	50
Dollar	48	40
Nehuen	52	80
Vingativo	54	25
Xiba	50	50
Yára	52	40
Golden Boy	54	60

5° pareo — "Mario" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Victoria	49	20
Vandyck	53	30
Jaguaré	52	40
Enitram	53	50
Azulado	56	25
Matupiri	53	50
Java	49	35
Bibita	49	60
C. de Luna	47	60

6° pareo — "L'Atlantique" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Tritonia	56	30
Ulises	54	50
[illegible] Khan	51	25
D. Leandro	54	50
Edda	51	80
Allain	54	70
Zanzibar	48	80
Xarão	51	50
Ugolino	55	35
Xerem	52	25

O primeiro pareo será corrido ás 14.20 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE SETEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ALTE. ALEXANDR.	19	—	...
Genova	C. BIANCAMANO	19	19	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
Hamburgo	AMASSIA	20	—	...
...	BAEPENDY	—	20	B. Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	23	23	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	24	25	B. Aires
Havre	L'ATLANTIQUE	25	25	B. Aires
Antuerpia	PERSIER	25	25	Rosario
Londres	ALMEDA STAR	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	27	27	B. Aires
Liverpool	DA...	29	29	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Mez de Outubro				
Havre	LIPARI	1	1	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Genova	GIULIO CEZARE	4	4	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	5	5	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	9	10	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	10	10	B. Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	13	—	...
Bremen	MADRID	16	16	B. Aires
Londres	AVILA STAR	17	17	B. Aires
Genova	DUILIO	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DUILIO	18	18	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	20	20	Londres
B. Aires	MONT VISO	22	22	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	23	23	Finlandia
B. Aires	LA CORUNA	24	24	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	25	25	Southampt.
B. Aires	BELLE ISLE	25	25	Havre
B. Aires	ALPHERAT	26	26	Hamburgo
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
B. Aires	EGLANTIER	29	29	Antuerpia
B. Aires	ALM. ALEXANDR.	—	30	Hamburgo
Mez de Outubro				
B. Aires	C. BIANCAMANO	1	1	Genova
B. Aires	GRAL. S. MARTIN	1	1	Hamburgo
B. Aires	BELVEDERE	3	3	Genova
B. Aires	L'ATLANTIQUE	4	4	Bordéos
B. Aires	MONTFERLAND	6	6	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCOAL	7	7	Hamburgo
B. Aires	P. CHRISTOPH.	8	8	Finlandia
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southamp.
B. Aires	ALWAKI	10	10	Hamburgo
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
B. Aires	GIULIO CESARE	15	15	Genova
B. Aires	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	19	19	B. Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	20	20	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	23	23	B. Aires
Baltimore	JABOATAO	27	—	...
Nobile	TAUBATE'	29	—	...
Mez de Outubro				
N. York	ALEGRETE	7	—	...
N. York	WESTERN PRINCE	7	7	B. Aires
Japão	ARIZONA MARU	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	B. AIRES MARU'	18	18	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	22	22	N. York
...	LAGES	—	28	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. CROSS	29	29	N. York
...	MANDU'	—	30	N. York
Mez de Outubro				
B. Aires	SANTOS MARU'	3	3	Japão
B. Aires	EASTERN PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	ARIGONA MARU'	11	11	Japão
...	JABOATAO	—	16	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	C. DE OUTUBRO	18	—	...
Manáos	POCONE'	20	—	...
Belém	ROD. ALVES	22	—	...
...	VENUS	—	19	Laguna
...	ETHA	—	19	S. Francisco
...	BAEPENDY	—	20	Paranaguá
...	ARARANGUA'	—	20	P. Alegre
...	CAPIVARY	—	20	P. Alegre
...	ITAPE'	—	22	P. Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
...	ITASSUCE	—	24	P. Alegre
...	CTE. ALCIDIO	—	25	P. Alegre
...	ITAPURA	—	25	P. Alegre
...	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre
...	LAGUNA	—	27	S. Francisco
...	ARARAQUARA	—	27	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	...
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	20	—	...
S. Francisco	LAGUNA	21	—	...
Laguna	MIRANDA	23	—	...
P. Alegre	SERGIPE	27	—	...
...	CTE. RIPPER	—	18	Belém
...	CELESTE	—	19	P. da Areia
...	CAMPOS SALLES	—	20	Manáos
...	ITAHITE'	—	21	Belém
...	ITAQUICE	—	21	Belém
...	ARATIMBO'	—	22	Recife
...	ITAPUCA	—	22	Tutoya
...	MIRANDA	—	24	Penedo
...	PIRANGY	—	24	Pará
...	ITATINGA	—	25	Penedo
...	ODETTE	—	25	Bahia
...	ARAÇATUBA	—	29	Recife
...	SERGIPE	—	29	Maceió
...	GUARATUBA	—	30	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR		18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	18	20	P. Alegre
Recife	CONDOR	18	—	...
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	21	22	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	21	—	...
Natal	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	22	22	Natal
...	CONDOR	—	23	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	24	24	Europa
Europa	AEROPOSTALE	24	24	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	25	27	P. Alegre
Recife	CONDOR	25	—	...
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	28	29	B. Aires
P. Alegre	...	28	—	...
Natal	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	29	29	Natal
...	CONDOR	—	30	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	30	—	...
S. Paulo	A. MILITAR	1	2	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	2	4	P. Alegre
Recife	CONDOR	2	—	...
Mez de Outubro				
...	PANAIR	—	1	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	1	1	Europa
Europa	AEROPOSTALE	1	1	Chile

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	17	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	19	24	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	26	—	...
Mez de Outubro				
...	CONDOR	—	1	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Da Finlandia, o vapor sueco "Pacific".

De Buenos Aires, o vapor inglez "Lomme".

De Angra dos Reis, o paquete nacional "Ruy Barbosa".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o vapor sueco "Pacific".

Para Liverpool, o vapor inglez "La Place".

Para Hamburgo, o vapor inglez "Lomme".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itagiba".

Para Laguna, o paquete nacional "Asp. Nascimento".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Iguassú".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Campos Salles" — para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Itacotiara e Manáos — recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica até 7 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 8 horas.

"Baependy — para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, R. Grande, Montevidéo e B. Aires — recebendo impressos até 13 horas de 18; objectos para registar até 12 horas de 18; cartas para o interior da Republica até 13 1|2 horas de 18; idem idem com porte duplo até 14 horas de 18; cartas para o exterior da Republica até 14 horas.

"Duilio" — para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova — recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 17; cartas com porte duplo até 7 horas.

"Buenos Aires Marú" — para Victoria, N. Orleans, Galveston, Louston, Los Angeles e Japão — recebendo impressos até 11 horas de 18; objectos para registar até 10 1|2 horas de 18; cartas para o interior da Republica até 11 1|2 horas de 18; idem idem com porte duplo até 12 horas de 18; cartas para o exterior da Republica até 12 horas de 18.

Conte Biancamano — para Montevidéo e Buenos Aires, — recebendo impressos até 13 horas, objectos para registar até 11 horas, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até 14 horas de 19.

"Highland Chieftain" — para Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até 11 horas, objectos para registar até 10, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exteror da Republica até horas de 19.

"Celeste" — Barra de Itabapoana, Itapemirim, Victoria e Ponta d'Areia — recebendo impressos até 6 horas do dia 18; objectos para registar até 18 do dia 18, cartas para o interior da Republica até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

"Andalucia Star" — Madeira, Teneriffe, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres — recebendo impressos até 9 horas, objectos para registar até 8, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até 10 horas do dia 20.

"Baependy" (transferido de 18 para 20) — para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grnde, Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 do dia 19, cartas para o interior da Republica até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

"Campos Salles" (transferido de 18 para 20) — para Victoria Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, [illegible] e Manáos — recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 do dia 19, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes em 17 de setembro de 1932, ás 10 horas:

Armazem 1 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Campos Salles".

Armazem 5 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".

Armazem 6 — Vapor inglez "Somme".

Armazem 8 — Vapor inglez "Sambre".

Armazem 9 — Vapor inglez "La Place" — Embarque de farello.

Pateo 11 — Hiate nacional "Iguassú".

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Nariva".

Armazem 17 — Vapor inglez "Astrida".

Praça Mauá — Vago.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETE HOLLANDEZ "ORANIA"

Entrado de Amsterdam e escalas no dia 11 de Julho do corrente anno.

Flandria, hollandez, entrado de Amsterdam e escalas no dia 8 de Agosto do corrente anno.

Orania, hollandez, entrado de Amsterdam e escalas no dia 12 de Setembro do corrente anno.

Cargueiro **Delfl[illegible]**, hollandez, entrado de Bremen e escalas no dia 4 de Setembro do corrente anno.

Communicamos a quem possa interessar que em vista do decreto federal n. 21.605, de 11 de Julho de 1932, foi descarregada aqui para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue, de accôrdo com as clausulas dos respectivos conhecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1932. — **Sociedade Anonyma Martinelli**, agentes geraes do Lloyd Real Hollandez.

PAQUETE ITALIANO "MARTHA WASHINGTON"

Entrado de Trieste e escalas no dia 2 de Agosto do corrente anno.

Cargueiro **Laura C**, italiano, entrado de Trieste e escalas no dia 19 de Julho do corrente anno.

Atlanta, italiano, entrado de Trieste e escalas no dia 10 de Setembro do corrente anno.

Communicamos a quem possa interessar que em vista do decreto federal n. 21.605, de 11 de Julho de 1932, foi descarregada aqui para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue, de accôrdo com as clausulas dos respectivos conhecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1932. — **Sociedade Anonyma Martinelli**, agentes geraes da Cosulich Line.

PAQUETES INGLEZES "SOMME" E "NATIA"

Entrados de Londres e escalas em 10 de Setembro de 1932, e de Liverpool e escalas em 14 de Setembro de 1932.

Communicamos a quem possa interessar que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-1932, foram descarregadas neste porto para os armazens da Alfandega as cargas vindas pelos supra citados vapores, destinadas ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos por ordem do Sr. Inspector da Alfandega, considerando-se para todos os fins e effeitos as mesmas cargas definitivamente entregues.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1932. — **For The Royal Mail Steam Packet Company, H. B. Wood**, Act. Chief Representative.

NAVIO-MOTOR ALLEMÃO "MONTE PASCOAL"

Entrado de Hamburgo e escalas em 14 de Setembro de 1932.

Communicamos a quem possa interessar que, em vista do decreto federal n. 21.605, de 11 de Julho de 1932, descarregou aqui para os armazens da Alfandega, a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1932. — **Theodor Wille & C., Ltda.**, agentes.

VAPOR NORUEGUEZ "BORGAA"

Entrado de Kristiansand S. e escalas em 26 de Agosto de 1932.

Communico a quem possa interessar que, em vista do decreto federal n. 21.605, de 11 de Julho de 1932, foi descarregada aqui para os armazens da Alfandega a carga de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue, de accôrdo com as clausulas dos respectivos conhecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1932. — **Fredrik Engelhart**, agente.

VAPOR ALLEMÃO "BAHIA"

Entrado de Hamburgo e escalas em 6 de Setembro de 1932. Tendo terminado a sua descarga para o armazem n. 5 do Cáes do Porto e trapiches, todas as reclamações por faltas ou avarias devem ser apresentadas por escripto no escriptorio dos agentes, á Avenida Rio Branco n. 79, até o dia 20 do andante. Findo este prazo não se attenderá a reclamação alguma.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1932. — **Theodor Wille & C., Ltda.**, agentes.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES GERAES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

BIBLIOTHECA POPULAR DE "O JORNAL"

O sr. Adolpho V. Palasso, offereceu a Bibliotheca Popular de O JORNAL, o interessante ensaio de critica denominado "Ruy Barbosa", de autoria do sr. Collemar Natal e Silva. E' um interessante estudo sobre o grande republicano brasileiro.

MEYER

ILLUMINAÇÃO DE RUAS

A Inspectoria de Illuminação mandou, ha dias, substituir os postes existentes em varias ruas do Meyer. Parecia, a primeira vista que objectivava mudar tambem o systema de illuminação: substituir o gaz pela electricidade.

Os dias, porém, vão passando: os postes ali collocados ficaram ao lado dos que foram retirados. Nenhuma providencia se vê. Os moradores que tiveram uma doce esperança, retornam ao desanimo. A' succursal de O JORNAL veio uma commissão que nos pediu dessemos uma nota para despertar a Inspectoria da atonia em que caiu e voltar a actividade.

Aqui fica o registro.

ENGENHO DE DENTRO

ASSEMBLÉA COMMERCIAL

Está marcada para hoje, ás 15 horas, grande assembléa na Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

AS OFFICINAS DE TRAJANO MEDEIROS & CIA.

Segundo se propala o Ministerio da Guerra está em negociações para adquirir a massa fallida da firma Trajano Medeiros & Cia., afim de centralizar em suas officinas importantes serviços militares, com o que ficará melhor apparelhado o nosso Exercito.

FALLENCIAS DECRETADAS

Foram decretadas, ante-hontem, as fallencias do sr. Abel Ribeiro da Silva, estabelecido á rua Engenho de Dentro 27, com negocio de vidros, pedido pelo proprio, e dos srs. M. Germano & Cia., estabelecidos á Avenida Suburbana n. 3.635, requerida pelos srs. Macedo Serra & Cia. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito de ambas as fallencias. A assembléa de credores da primeira foi marcada para o dia 17 de novembro proximo, funccionando como syndico o sr. J. P. Santos, e a da segunda será effectuada a 22 do mesmo mez.

OSWALDO CRUZ

MATRIZ DE S. MATHEUS — A FESTA DO PADROEIRO

Iniciou-se hontem o programma das festas com que a matriz de São Matheus, de Oswaldo Cruz, homenageará o seu padroeiro.

O programma dos festejos está assim delineado:

Dias 18 a 24 do corrente — Solemne novenario, como preparativo para a festa, ás 19.30 horas, constando de recitação do Terço, ladainha cantada, novena do santo com tres Ave-Marias cantadas e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 25 do corrente — A's 7.30, missa, com communhão geral, celebrada pelo rev. padre frei Victorino Turienzo, da Ordem de Santo Agostinho.

A's 10.30, missa solemne, celebrada pelo revmo. vigario, acolytado por dois padres agostinianos da parochia de Marechal Hermes.

A's 15.30, solemne procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Matriz, Pinto de Campos, Frei Bento, Carolina Machado, Cancella, João Vicente, Cataguazes, Alberto de Carvalho Cardoso de Mello, Manoel Ayres, Henrique de Mello, Collandino Silva, João Vicente, Cancella, Adelaido Badajós, Antonio Badajós, A. Portella, Campos do Rio, Frei Bento e matriz.

A Irmandade de N. S. da Conceição acompanhará a procissão, com a linda imagem da Rainha dos Anjos e a Cruz Alçada.

Ao recolher-se a procissão, occupará a tribuna sagrada o revmo. vigario, padre Agostinho, para fazer o panegyrico do santo evangelista.

A seguir, terão inicio os festejos externos, os quaes constarão de barraquinhas de sortes e leilão de prendas, sob a direcção das senhoras Sebastião Amaral, José Adão, José Barbosa, Antonio Fernandes da Cunha, Manoel Pereira, Carlos Pereira, Joaquim de Oliveira e Manoel Barbosa.

Durante toda a novena e no dia da festa, o côro das cantoras da matriz, devidamente preparado pelo revmo. vigario, far-se-á ouvir e executará uma das "Missas" de Battman, com acompanhamento de violinos.

Os festejos externos serão abrilhantados por uma banda de musica.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

Amanhã proseguirão os jogos dos campeonatos das diversas ligas e sub-ligas de football. Este sport, pela sua violencia, parece que adormece a razão e desperta o instincto, taes factos tão improprios da educação sportiva se registam frequentemente.

Domingo, no encontro entre o Bôa Vista e o Sudan, clubs filiados á Liga Metropolitana, occorreu irregularidade tão séria que o jogo não pôde ser concluido. Havia ameaça de perturbação da ordem, tão necessaria nas praças de sport.

Tambem nos encontros Mavilis x Modesto e E. de Dentro x Anchieta, da A. M. E. A. (2ª divisão) o ambiente foi máo.

Na Liga Brasileira, o representante junto ao encontro do Silva Manoel com o Mauá não permittiu que se realizasse a pugna principal, receiando perturbação da ordem.

O jogo de segundos quadros foi interrompido.

De tudo se infere que, sendo o sport um traço de união e de identidade entre gerações que se aperfeiçoam physicament, verifica-se que está sendo a sua divulgação prejudicada, porque, ao invés de "Mens sana in corpore sano", subverte-se o proloquio: "Mens insana in corpore sano".

Façamos um movimento pela cordialidade sportiva entre os que se batem, vençam ou percam, e entre os que "torcem" por estas ou aquellas côres. E' cavalheiresco.

A. M. E. A.

Estão marcados os seguintes jogos do campeonato da 2ª divisão para hoje:

SERIE FAUSTINO ESPOSEL

Portugueza x Central
Cocotá x Andarahy
E. Dentro x Confiança
River x Bandeirantes
Modesto x Fidalgo.

SERIE RAUL REIS

Edison x Penha
America Sub.º x Jequiá
Everest x União
Cordovil x Brasil Sub.º
Fluminense x Municipal.

Estão despertando attenção as pugnas em que se defrontarão o E. de Dentro, o Confiança, o Modesto, Fidalgo, Edson, Penha, Central, Portugueza, America Suburbano e o Jequiá.

LIGA METROPOLITANA

Para hoje marca a tabella desta entidade os seguintes encontros:

T. Azul x Santa Cruz
Oriente x Magno
Vasquinho x C. Mattoso
S. José Rio-S. Paulo
Boa Vista x Campinho.

LIGA BRASILEIRA

A tabella marca para hoje os seguintes jogos entre os clubs filiados a esta entidade:

Albano x Jardim
S. Manoel x V. Carvalho.

LIGA GRAPHICA

Esta entidade realizará, hoje, os seguintes jogos, em disputa do seu campeonato:

Triumpho S. C. x S. C. Carioca
deon x S. C. Rodrigues

FESTAS E REUNIÕES

G. D. 1º DE MAIO

Está marcado para hoje sarão, precedido de um "lever de rideau" interessante.

A ESTRÉA DO PAVILHAO VASCONCELLOS

O Theatro Transportavel, dirigido Renato, Anthony Vasconcellos fez a sua estréa hontem, em Madureira, com a peça de Manoel Mattos, o "Syhmpahico Izidoro", cuja distribuição foi a seguinte:

Rosa, Elisa Lienda; Izidoro, B. Liendo; Oswaldo, Oscar Salinas; Renato, Anthonú Vasconcellos; Reys, F. Villamaior; Stella, Alzira Vasconcellos; Nair, Bellca Torres; Lili, Nair Liendo; Julio, Manoel Mattos; Wanda, Nathalia Liendo.

Vida dos Campos

Correspondencia

ENTERITE DOS CÃES — OBRA SOBRE CONSERVAS DE FRUTAS

America Santos — Escreve-nos: "Certa vez, ha bem 5 annos, tive o prazer de receber seus ensinamentos para a enfermidade do meu cão atacado de vermes e que, graças aos seus conselhos, melhorou.

Todavia, parece que não ficou inteiramente bom, porque se apresenta ás vezes, com diarrhéa, que se faz preceder de ruido no ventre, procurando nessas occasiões comer capim.

Convirá repetir o vermifugo? Qual deverá ser?

Esse animal merece os meus mais altos cuidados, pois o criei desde que se desmamou.

Nas épocas do "cio", ignorando a sua fraqueza, entrega-se a aventuras, o que lhe tem valido frequentes dentadas de outros concurrentes mais fortes.

De quieto e caseiro que é, tornase fujão e me deixa em cuidados, pelo perigo de ser apanhado pela "carrocinha".

Elle está actualmente com cerca de 6 annos.

— Desejo montar uma fabrica de doces com caracter industrial.

Não achei no Rio de Janeiro (parece incrivel) nenhum livro sobre o assumpto a não ser publicações sobre doces caseiros, onde não ha nada sobre installações machinaria, formularios, etc.

Não achei a "Conserva de Frutas" na Livraria Espanhola que vi citada em um dos seus artigos d'O JORNAL. Não ha nada sobre o assumpto em nenhuma livraria."

Resposta — Deve-se tratar de uma enterite chronica. Convem ministrar-lhe o seguinte remedio:

Benzonaphtol — 50 centigrs.

Benzoato de bismutho — 50 centigrs.

Para um papel, de dois no dia, um no começo de cada refeição.

Alimentação lactea nos primeiros dias e a seguir sopas magras, caldos, canja, pão torrado, etc.

Não é conveniente castral-o nesta idade.

— Obra sobre o assumpto que deseja é a apontada por mim: "Las Conservas de Frutas", de Antonin Rolet. Se não existe na Liv. Espanhola, dirija-se ao editor F. Salvat, 39, Calle de Mallorca — Barcelona — Espanha.

E. S.

SOBRE A TANKAGE COMO ALIMENTO DOS PORCOS

Mathias Pereira, Dôres da Victoria — Escreve-nos:

"1º — Desejo saber se o preparado, Tancage (ou Tanchange) dá bons resultados na criação e engorda de porcos.

2º — Qual a porção a ministrar em cada ração?

3º — Qual o seu custo e onde adquiril-o?

4º — Haverá um outro preparado que dê mais resultado? Seu custo e applicação e como se póde adquirir?"

Resposta — 1º — A palavra tankage é de origem norte-americana. Alli se dá este nome aos residuos nitrogenados dos tanques nos quaes se submettem a um tratamento especial certos productos animaes, como desperdicios dos matadouros, etc., afim de extrahir-lhes a gordura que contem.

E', pois, este residuo empregado na alimentação dos porcos, quer no periodo de crescimento, quer na engorda.

Elle completa de certa fórma a deficiencia em materias mineraes e proteinosas do milho.

A dosagem a adoptar varia de 50 a 250 grs., em cada ração.

Athanassof calcula 1 kilo de tankage para 10 de fubá.

Alguns autores opinam pela inconveniencia de associar a abobora com a tankage mas não encontramos esta opinião confirmada pela pratica nem pela maioria dos tratadistas.

Mais digna de attenção é o facto de alguns recommendarem a suppressão da tankage nos ultimos 15 dias da engorda.

2º — Está já respondido acima de um modo geral, mas é necessario combinar as rações conforme a idade dos animaes e segundo o valor alimenticio dos demais productos contidos na ração.

Recommendo-lhe a leitura dos trabalhos do professor N. Athanassof: "As Forragens e Alimentação dos Suinos" e "Estudo sobre a engorda dos suinos" (preço de cada volume, 5$). Encontrará na "Revista Agricola", Caixa 60 — Piracicaba, S. Paulo.

3º — A tankage é encontrada em quasi todos os frigorificos do Brasil, entre os quaes cito a Cia. Swift do Brasil S. A., rua Acre n. 19, Rio; Continental Products Comp., Osasco, S. Paulo. Sobre preços, dirija-se a estas empresas.

4º — Da mesma natureza que a tankage e portanto de igual valor são os residuos de leiteria, entre os quaes está o leite desnatado, o sôro da manteiga, etc.

E. S.

FERIDA NA PATA DE UMA VACCA — PLANTAS SUSPEITAS

J. Gualberto (Queluz de Minas) — escreve-nos:

1º) — Rogo-lhe o especial obsequio de informar-me pela secção "Vida dos Campos", um meio de curar o seguinte mal que appareceu em meu gado. Ha cinco mezes, uma vacca adoeceu, com uma pequena ferida na parte molle na frente do pé, indo augmentando até tomar todo interior do casco, a ponto do animal não poder assentar o pé no chão. Incha tanto no redor do casco (das pequenas unhas para baixo) até arrebentar, ficando depois uns pequenos furos sem suppuração alguma não só estes como a ferida e assim vae o animal emmagrecendo tanto até succumbir. Essa doença tem progredido porque já tenho mais duas vaccas com o mesmo incommodo e uma dellas já bem magra. Esse gado ainda não teve aphtosa.

2º) Tenho presos os porcos de criar porque não os posso ter soltos, devido a se envenenarem logo que saem do curral. No dia 24 do mez proximo passado, saindo do curral uma leitôa, deu uma pequena volta, de 20 minutos no maximo; foi presa, já não podendo andar devido estar empaturrada e com pouco movimento nos pés devido á excessiva inchação da barriga dei-lhe um purgante de oleo e incontinenti pereceu.

Abrindo-se-lhe o bucho, encontrei: cascas de laranjas, fragmentos de milho e outras coisas, parecendo cascas de madeira ou ramos, tudo preto, á especie de azul muito escuro. Envio-lhe pelo correio algumas variedades de cipós, ramos, cascas, etc., das quaes abundam no brejal proximo ao curral, por onde pastou a referida leitôa, a ver se dentre esse material ha algum venenoso. Nesse dia os porcos não tinham tomado leite desnatado.

As raizes e folhagens vão numeradas e as que forem nocivas poderão ser mencionadas na resposta a esta consulta."

Resposta — 1º) Experimente a seguinte medicação para curar a ferida do pé da vacca.

Alcatrão — 125 grs.;

Sabão verde — 64 grs.;

Sub-acetato de cobre — 64 grs.

2º — Recebemos quatro fragmentos de plantas e um fruto todos numerados. Não é possivel sequer uma determinação rigorosa.

O n. 1 é um "plantago sp.", familia das Plantaginaceas, possivelmente a alisma, chamada tanchagem aquatica.

A n. 2 é uma "jussiae sp.", familia das Oenotheraceas.

A n. 3 é uma "vermonia sp", familia das Compostas.

A n. 4 é uma "mikania sp", tambem da familia das Compostas.

A n. 5 é o fruto da "Talauma ovata", Magnoliacea.

Não nos parecem plantas venenosas, mas não é possivel fazer affirmações categoricas.

A "Mikania guaco", que é uma parenta da que nos enviou sob o n. 4, bem como outros guacos, quando ministrados aos animaes provocam vomitos, diarrhéa, acceleração da respiração, abaixamento da pressão sanguinea, albuminuria, abaixamento da temperatura e morte.

Assim tem ahi uma pista.

Eis o que lhe podemos responder. — E. S.

DOENÇA DOS BEZERROS

Dino Mesquita (Santo André) — escreve-nos:

"Tenho uma vacca mestiça de zebú, com cinco annos de idade, a qual, no anno passado, deu á luz um bezerro, que aos tres mezes morreu de infecção intestinal.

Ha dois mezes teve outro bezerro, que apresenta os mesmos symptomas. Examinei o leite da vacca e acho-o ralo e com cheiro differente."

"Resposta — O mal não deve ser do leite. Naturalmente trata-se de outra molestia, pneumo-enterite, possivelmente. Vaccine systematicamente a bezerrada com a vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros como preventivo. Como curativo, use o sôro contra a pneumo-enterite. Adquira estes medicamentos no Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas. — E. S.

SARNA E PIOLHOS DOS PORCOS — CONSEQUENCIAS DA MA' TECHNICA NA CASTRAÇÃO DAS PORCAS — OPINIÃO DUM PERFEITO CONHECEDOR DO ASSUMPTO

Recebemos a seguinte communicação:

"Agricultor e criador paulista detido nesta bella cidade pelos actuaes acontecimentos politicos, venho lendo com curiosidade a "Vida dos Campos" e a habilidade com que o seu autor vae ferindo e destruindo os preconceitos da nossa gente do campo sobre assumptos da agropecuaria. Basta citar o caso muito commum em S. Paulo de attribuir-se a sarna e mesmo o apparecimento de piolhos nos porcos ao uso da mandioca mansa ou aipim na alimentação. Como criador de porcos e com grande pratica scientifica sobre o assumpto, peço venia para lembrar que o melhor combate ao piolho, á sarna e emfim a qualquer molestia, é a pratica systematica dos preceitos hygienicos. No caso em apreço basta o uso constante da vassoura, da agua com sabão preto ou de cinza e da remoção diaria de todos os detritos dos chiqueiros e dos mangueirões. Como processo caipira para a extincção dos piolhos no chiqueiros de engorda ou de pernoite é muito aconselhavel o uso da herva de Santa Maria, espalhada por todos os cantos do dormitorio após a limpesa, pois o seu cheiro afugenta os piolhos. A coçadeira, para que conserve o mais possivel o remedio contra a sarna ou o piolho, deve ser feita da seguinte maneira: toma-se um páo roliço de mais ou menos 15 cents. de diametro sobre 60 de comprimento.

Cava-se uma das suas extremidades, de maneira a se formar ahi uma especie de concha da qual partam para a outra extremidade pequenos sulcos paralelos e equidistantes de 3 a 5 cents.

Sobre esse páo roliço enrole-se uma corda grossa e após cada volta pregue-se um prego para bem firmal-a e, assim por deante, até que o páo fique inteiramente coberto pela corda. Conservando-se a parte que tem a concha para cima adapta-se esse coçador em qualquer parte do chiqueiro ou dormitorio dos porcos, mas sempre em logar coberto. E' bom systema encravar o apparelho descripto numa taboa grossa e pregar esta depois em qualquer parte do chiqueiro. A grande vantagem deste apparelho está em que o remedio que está na concha escorre pelos sulcos vagarosamente emquanto o porco coça embebendo a corda; e o melhor remedio é creolina com kerozene tendo por vehiculo oleo de mamona. Emfim, vassoura, diariamente, lavagem e coçador com remedio afugentam os piolhos e a sarna não apparecerá no chiqueiro.

Quero ainda pedir licença para lembrar que a ferida no ventre da porca após a castração, como se refere um consulente de v. s., é ainda consequencia da barbaridade com que se faz a castração de animaes no Brasil. Costurando sómente o castrador, após a operação, o couro cabeludo do ventre da porca, dá-se quasi sempre a adherencia do peritonio com os intestinos, donde resulta a formação de um tumor, que impede a porca de engordar e que, muitas vezes, formando-se depois da engorda, contribue para a perda de seu peso e finalmente para o seu emagrecimento total. A porca engorda no mesmo tempo se não fosse castrada. Convem no entretanto engordar porcas e porcos separadamente, mas não mais capar as porcas.

Dr. Osson.

REPRODUCÇÃO DO CAJA' MANGA

Francisco Palma, Rio, escreve-nos:

"Um meu amigo possue, no quintal de sua casa, um esplendido exemplar de cajarana, ou cajá-manga, cujos frutos são os mais saborosos que tenho provado. Além da sua raridade em sabor, são notaveis pela côr e pelo tamanho.

Tendo uma predilecção especial por esse fruto, e dispondo em minha residencia de terreno onde plantar um pé, tudo tenho feito para conseguir a reproducção pelo caroço, mas sem obter resultado."

Resposta — O cajá-manga, **Spondias dulcis** Forst., tambem conhecido no norte por taperibá-assu', cajarana, etc., facilmente reproduz-se por semente, como por vezes o tenho feito sem a menor difficuldade.

Pode-se tambem recorrer ao alporque, que é um mergulho aereo, que se obtem mettendo-se dentro de uma lata com terra, um galho do cajazeiro.

Na pratica fura-se o fundo de uma lata de banha de 2 kilos, na grossura do galho e faz-se um corte num dos lados interessando o fundo da lata até o furo.

Por este corte o galho entra e fica no logar que lhe é destinado.

Passa-se um fio de arame em redor da lata, para que não se abra pelo corte. Enche-se de boa terra barrenta. Diariamente molha-se de forma que se mantenha sempre humida a terra, facilitando assim a emissão das raizes.

Na parte do galho que fica dentro da terra é conveniente fazer uma incisão circular, em baixo, na altura de uma pollegada, apressando o nascimento das raizes.

Dois mezes após ou mais, começa-se a cortar o galho alporcado, aos poucos, operação que deve demorar de 15 a 30 dias.

Conseguida a muda enraizada abre-se a lata e sem offender as raizes põe-se na cova onde deve ficar definitivamente.

Se a arvore a que v. s. se refere apresenta frutos tão notaveis melhor será mesmo que a reproduza por alporque, ficando assim mais garantida a sobrevivencia dos seus caracteristicos individuaes.

O cajá-manga requer terra argilosa, secca porém rica. Nos terrenos humidos os frutos tornam-se acidos.

Além da reproducção por semente e alporque poderia recorrer a enxertia. Wester diz que se pratica nesta fruteira o enxerto de borbulha como se faz com o abacateiro.

E. S.

SOBRE CANARIOS

Ottus — Rio — Escreve-nos:

"1º — Como proceder para a reproducção dos canarios?

2º — qual o livro mais completo sobre canarios?

3º — qual o seu preço e onde poderá ser encontrado?"

Resposta — 1º — Reunir os canarios em agosto.

2º — Leia o livro sobre Criação de Canarios, editado pela Chacaras e Quintaes.

3º — E' vendido na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro — Rio. Caixa Postal 976: pelo preço de Rs. 5$000, mais Rs. 1$000 para o registo postal. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

ALGUMAS CONSULTAS AVICOLAS

J. S. da Costa. Rio. escreve-nos: "Assignante d'O JORNAL e tendo ha pouco recorrido a seus sabios conselhos sobre a molestia de duas frangas atacadas de gosma cuja cura radical obtive em cinco dias, seguindo escrupulosamente o tratamento que gentilmente indicou: venho novamente pedir a sua orientação sobre a criação em pequena escala de Rhodes Vermelhas e Plimouths Rock.

Qual o terreno mais aconselhavel para a construcção de gallinheiros: inclinado ou plano?

Qual as dimensões que devo dar a um gallinheiro para seis gallinhas e um reproductor?

Qual o piso a empregar no mesmo? Como deve ser construido o abrigo e com que dimensões?

Em se tratando de raças pesadas julguei sufficiente uma altura de 1m,80. Será pouco?

Em se tratando de uma criação em pequena escala e não pretendendo criar mais de 50 gallinhas acha conveniente o uso de uma pequena chocadeira ou devo ter gallinhas crioulas especialmente para incubação?"

Resposta — a) Um terreno com declividade, para facil escoamento das aguas nos dias chuvosos é conveniente.

b) Os parques para seis a sete reproductores deve ter de 60 a 70 metros quadrados, ou sejam 10 metros quadrados por cabeça.

c) O abrigo deve ter o piso concretado e cimentado. Deve ter a area de 4 metros quadrados. Para os demais detalhes leia-a Cartilha Avicola.

d) O pé direito de 1m.80 já é sufficiente. No livro acima citado ha modelos de construcções mais praticas.

e) Uma das vantagens da chocadeira é incubar em qualquer tempo do anno, mesmo criando em pequena escala.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

PARA EXTERMINAR OS GAMBA'S

A. de Sá (Rio) — escreve-nos: "Rogo-lhe me aconselhe sobre o meio mais pratico de livrar-me dos gambás que ouço silvar no meu jardim á noite, e que me ameaçam as gallinhas."

Resposta — Não conheço nenhum meio de exterminar os gambás senão caçal-os. Geralmente, estes estupidos animaes de habitos nocturnos, encontram-se durante o dia no oco das arvores, nas touceiras dos bambús, onde podem ser procurados e destruidos.

Em logar muito infestado seria facil construir-se uma armadilha.

Bastaria fazer um pequeno cercado de dois metros quadrados, de tela de arame, forte e rente ao solo, provida de uma ou duas aberturas capazes de permittir a entrada do gambá, que tem mais ou menos o tamanho de um gato.

Estas entradas teriam a disposição semelhante ás que se observam nas ratoeiras, em que os fios de arame se ajustam numa fórma de funil, mais largo na entrada e terminando estreito e em pontas, de fórma a não permittir senão a entrada do rato.

Dentro deste cercado, que deveria ser fechado em cima e preso bem fortemente no solo, seria posta uma gallinha, dentro de uma gaiola, toda de arame. Attraido pela petisqueira, o gambá ou os gambás entravam mas não poderiam mais sair. Pela manhã, então, seriam sacrificados para socego das aves e proprio pomar, de que tambem se constituem praga. — E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

JEAN HARLOW — A ULTIMA VIUVA DE HOLLYWOOD..

A mais nova, a ultima viuva de Hollywood é Jean Harlow, a "platinum blonde" cujos cabellos se cobriram de flammas agora, no dia feliz em que a Metro-Goldwyn-Mayer a escolheu para interpretar A MULHER DE CABELLOS DE FOGO, um film que o Palacio vae estrear dentro de poucas semanas e cujo galã é Chester Morris. Mas é tolice rememorar a viuvez de Jean Harlow. Mais interessante é noticiar que ella já se acha de volta ao trabalho, interpretando "Red Dust" com Clark Gable e prompta para fazer outros films que, como A MULHER DE CABELLOS DE FOGO lhe valham successos de vulto, com os quaes ella, graças á personalidade fascinante que tem, possa ser, dentro em breve, uma das mais famosas mulheres de Hollywood... Aqui entre nós: Quantos de vocês, leitores, não desejariam praticar a tolice de Paul Bern com um "Anjo do Inferno" igual a este do cliché acima?

Cinelandia Amanhã

PALACIO THEATRO — Lealdade — Metro G. Mayer, com Clark Gable, Madge Evans e Marie Prevost.

ODEON — Africa Selvagem (Sono Art para o P. Serrador) — Film natural.

IMPERIO — O Tigre do Mar Negro — (Paramount), com Miriam Hopkins, George Bancroft e Mitchel Lewis.

GLORIA — Tarzan, o Filho das Selvas — (Metro G. Mayer) com Maureen O' Sullivan, Johnny Weissmuller e C. Aubrey Smith.

PATHE'-PALACE — A Mina do Deserto — (Universal), com Tom Mix e Lois Wilson.

BRODWAY — Scarface, a Vergonha de uma Nação—(United Artists), com Paul Muni, Karen Morley e Ann Dvorak.

PATHE' — Donzellas impacientes — (Universal), com Andy Devino, Lew Ayres e Mae Clarke.

PARISIENSE — Esposa improvisada — (Paramount), com Lily Damita, Cary Grant e Thelma Todd e **Cocktail de Amores** (R. K. O. — Pathé, apresentado pela Paramount), com Constance Bennett, Ben Lyon e David Manners.

ELDORADO — Quem quer vae — (Fox Movietone), com Linda Watkins, James Dunn e Molly O'Day.

PALACIO THEATRO — Lealdade (Sporting Blood) — Metro Goldwyn Mayer — Com Clark Gable, Ernest Torrence, Madge Evans, Lew Cody, Marie Prevost, J. Farrell Mac Donnald e Hallan Cooley. Direcção de Charles Brabin.

No dia em que nasceu Tommy Boy, o filhote da egua mais fa-

Clark Gable em LEALDADE

mosa de Kentucky, o coronel Rellence deu uma festa. Mas vieram os máos tempos, e o coronel foi obrigado a desfazer-se do animal que foi cair nas mãos de caprichosa Angela, que tendo perdido as apostas obrigou o marido a vendel-o tambem, indo o animal cair nas mãos de Tip Scanlon, dono de uma casa de jogo, e cuja companheira, Ruby, desde logo passou a querer bem ao animal. Ruby que não era feliz com o seu companheiro jogador, aceitava as attenções de Rid Riddell, jogador profissional mas bôa criatura de coração. Scanlon que é muito trapaceiro, tem uma rusga com seus comparsas e é por estes assassinado, ficando Tommy Boy pertencendo exclusivamente a Ruby, o que o leva para a casa do coronel afim de que o animal tenha o trato que precisa.

Passam-se dias felizes, então — tanto para Tommy Boy, cujos cuidados recebidos do coronel Rellence eram do que elle precisava ha tanto, como para Ruby, que, repousando da vida agitada que levara ao lado de Tip Scanlon, sonhava agora com dias mais felizes.

Rid Riddell procura-a um dia, e, pazes feitas, elles combinam fazer Tommy Boy correr pela ultima vez, para felicidade e garantia do futuro de ambos. E chega o grande dia. A concurrencia ao prado é fantastica, e as apostas em Tommy Boy são innumeras.

Rid Riddell escolhera o jockey — e Ruby confia na victoria. Entretanto, no decorrer da corrida, percebe-se nitidamente que o jockey procura prejudicar a marcha de Tommy Boy. Desesperada, Ruby acredita numa deslealdade de Rid Riddell. Num impeto, então, ella promove a substituição do jockey. E a corrida prosegue, em lances sensacionaes, com surprezas sobre surprezas, até marcar a victoria de Tommy Boy.

Ruby não acredita na innocencia até que alguem, testemunha da lealdade do rapaz e da falta de caracter de um homem que o trahira, põe a moça ao corrente da verdade. E está claro que, logo ao saber da verdade, ao saber que Ruby era agora não um jogador profissional, mas um homem decidido a levar vida honesta e a pensar no casamento, — Tuby viu o começo da realização dos seus sonhos de felicidade — a felicidade de que tambem o bravo, invicto e abnegado Tommy Boy ia partilhar, tanto que já lhe estava assegurada uma pensão na fazenda do sempre bondoso coronel Rellence...

PATHE-PALACE — A mina do deserto (The Rider of the Death Valley) — Da Universal, com Tom Mix, Lois Wilson e Tony.

Joyce descobriu uma mina de ouro e está no botequim da cidade celebrando tão auspicioso acontecimento, esquecendo que sua filhinha está esperando-o fóra, quando Tom apparece. Este entra no bar para arrancar Joyce daquelle meio, emquanto o dr. Larribe, o medico da cidade e

Tom Mix e Lois Wilson em A MINA DO DESERTO

Lew Grant, um bandido conhecido, conversam juntos e combinam um meio de roubar a fortuna de Joyce.

Mais tarde Joyce é morto com um tiro pelas costas. Tom que está attento, ouve o estampido e corre á cabana, onde encontra o pobre homem á morte, partindo rapidamente a chamar o dr. Larribe.

Joyce, antes de morrer conta a Larribe, onde está o ouro localizado e pede-lhe que chame sua irmã, Helena, residente numa cidadezinha do Oéste, afim de tomar conta da mina e de sua filhinha.

Larribe consente e pisca o olho para Grant, emquanto Joyce expira.

Tom presencia a scena, da porta, por onde entrou sem ser presentido pelos dois, tomando o mappa deixado por Joyce, das mãos dos criminosos.

Depois de rasgado o mappa dá a cada um dos presentes um pedaço, guardando no bolso a terceira parte. Em seguida apanha a pequena com carinho e retira-se deixando Larribe e Grant fervendo de odio.

Quando a linda tia Helena chega, Tom leva a pequena Betty ao seu encontro, tendo innocentemente o deixado no "sallon" para lhe dar um refresco; mas Helena avisada por Larribe, fica desgostosa ao encontrar a sobrinha em tal logar.

Tom comprehende o plano de Larribe e Grant, insiste para que os dois o acompanhem atravez do deserto, tendo adherido á idéa a propria Helena, visto querer tratar do negocio pessoalmente. Prevendo qualquer surpreza, Tom destróe a sua parte do mappa. Uma vez a caminho e visto já terem andado duas terças partes, dirigiram-se a Tom, os dois comparsas e exigem a outra parte do mappa. Uma luta tremenda foi o resultado desta resolução e como consequencia o carro de mantimentos perdeu-se.

Grant succumbe ao intenso calor do deserto. Restando apenas umas gotas de agua Tom resolve tomar a pé para buscar soccorro, visto "Tony", ainda não ter voltado da mesma missão.

Larribe durante este tempo encontra alguma dynamito e tenta fazer explodir a mina com o fito de encontrar agua.

Acende o estupim, sem entretanto notar que Helen está em perigo.

Com a approximação dos "cowboys" de Tom, a situação de desespero modifica-se, chegando a tempo de salvar Helena.

Helen comprehende então que o destemido cavalleiro é realmente o seu verdadeiro heroi e tambem ideal de seu coração.

BROADWAY — Scarface, a vergonha de uma nação — United Artists, com Paul Muni, Ann Dvorak, Koren Morley, C. Henry Gordon, George Raft, Boris Karloff, Ossgodd Perkins. Direcção de Howard Hawks.

Johnny Lovo, ambicioso e cheio de audacia, resolve ficar senhor do seu districto, na quadrilha de "gangsters" da qual faz parte. Trata de eliminar "Big Louis", Costillo, que occupa aquelle cargo, e vale-se, para fazel-o, de Tony Camonte (Scarface). Em recompensa dá-lhe o logar de seu immediato. Mas Camonte, por sua vez, tem um amigo e guarda-costas, Rinaldo, a quem estima bastante, e ambos são presos como autores do crime. Logo, porém, a prisão tem de ser relaxada, deante do "habeas-corpus" que Lovo trata de obter.

Agora a quadrilha creou animo novo. Volta a praticar as diabruras que, fazia algum tempo, deixara de executar, e o faz sob a orientação de Scarface, assim chamado pelo facto de possuir, na face, uma cicatriz bem vincada e produzida por talho de lamina. Uma campanha de terror é desenvolvida em todo o territorio, para implantar um absoluto monopolio de fornecimento de bebidas, burlando a "lei secca". Pela força bruta, Lovo é feito presidente do "Primeiro Club Social de Ward", que é o ponto de encontro dos bandidos, em successão a Costillo.

Com dinheiro no bolso, Scarface dá largas á sua ambição antiga. Em breve consegue supremacia sobre o proprio Lovo, que delle começa a recear, e passa a conquistar a pequena de Lovo, uma loura insinuante, de nome Poppy. Simultaneamente, passa tambem a invadir o territorio de seus concorrentes, O'Hara, embora Lovo o advirta da inconveniencia de o fazer, mas Scarface está disposto mesmo e um dia mune-se de uma metralhadora portatel, invadindo o territorio concorrente, assassinando O'Hara e seus immediatos e levando tudo de vencida. Agora elle é importante, realmente, occupando um apartamento de luxo e tendo por secretario, Angelo, um pobre-diabo que de longo tempo o acompanha e lhe é fiel, de uma fidelidade canina. Tambem agora Poppy, que a principio não lhe ligava muito apreço, passa a receber seus galanteios.

Nesse meio-tempo, Scarface descobre que Cesca, sua irmã, está vivendo maritalmente com Rinaldo. Realmente, de ha muito a pequena seduz Rinaldo, mas este, amando-a sinceramente, não quer provocar a sua desgraça. Mas naquelle dia estavam tranquillos, no "menage" que vinham de installar, quando surge Scarface, desorientado, e assassinando tambem, com um tiro certeiro, seu antigo amigo. Só então é informado que ambos haviam casado e lhe preparavam aquella agradavel surpreza. Louco de dôr, Scarface não tem mais soccego. Desorienta-se. O remorso de ter desgraçado a irmã a quem tanto queria reservar um destino menos máo, quebra-lhe todas as forças. Agora é um automato, um inutil, um vencido. E assim, sem agilidade bastante para escapar á perseguição da policia, por ella é colhido, num ataque que a mesma lhe faz na casa onde se foragira. Cesca morre-lhe nos braços,

Paul Muni em SCARFACE, A VERGONHA DE UMA NAÇÃO

attingida por um projectil de metralhadora da policia... E' o fim. Resolve enfrentar o seu proprio destino. Avança para a rua, certo que não escapará. E não escapa, mesmo, porque outro projectil, certeiro, vae por limite á vida agitada.

ELDORADO — Quem quer vae (Sob Sister) — Fox Movietone — Com James Dunn, Linda Watkins, Minna Gombell, Howard Phillips e Molly O'Day. Direcção de Alfred Santell.

Jane Ray destemida reporter do grande diario "O Tempo", usava de todos os recursos para obter uma optima reportagem, um "furo" sensacional mesmo para provocar o escandalo de que tanto este jornal necessitava para viver. Tinha Jane muitos amigos

James Dunn e Linda Watkins em QUEM QUER VAE...

egualmente reporters, e dentre todos ella manifestava certa preferencia a Garry Webster, do "Herald", sendo portanto um seu rival no campo da luta pela vida. Estavam os dois almoçando, quando um telephonema chama urgentemente Jane para uma reportagem ultra sensacional. Fingindo tratar-se de um caso particular ella despede-se de Gerry que por sua vez tambem recebera do "Herald" as mesmas instrucções. Espantado pela deslealdade della, Gerry com bastante argucia obtem da familia do morto, pois o caso era de um suicidio, um album contendo retratos do fallecido. Na posse deste diario elle apezar de tudo mostra-o a Jane, dizendo dar um "furo" do outro mundo. Sae e na sua auzencia um collega de Jane arranca algumas paginas do album e insere-as no "Tempo". Vendo estampada no jornal concorrente aquelle seu esforço, o primeiro pensamento de Gerry é que Jane havia traido miseravelmente a sua confiança. Não houve palavras, juramentos que fizesse Gerry acreditar na innocencia de Jane e dahi romper a sua amizade. Desgostosa ella vem a descobrir o autor e immediatamente parte em procura delle para mostrar ao seu Gerry querido o verdadeiro culpado. Havia neste interim recebido ordens para descobrir o paradeiro de uma criança raptada pelos "gangsters" e incontinenti Jane segue no cumprimento do seu dever. Audaciosa ella vem a cair nas garras dos malfeitores sendo salva pela intervenção de Garry que sabendo-a innocente vem pedir-lhe perdão, obtendo desta maneira a maior e mais sensacional reportagem de sua vida. Abandonando a profissão pela vida do lar, Jane, sempre carinhosa aconselha a Gerry, agora seu marido, a sempre correr na frente de todos os reporters para colher as melhores informações, pois o seu lemma fôra sempre este:

— "Quem quer vae..." E que nunca mais se fiasse nos collegas!

Sylvia Sidney, Mulher Malicia...

De Sylvia Sidney já um critico disse, commentando-lhe a tempera de aço, que ella devia ter nascido homem. E de facto. Essa brilhante jovem dama de Hollywood tem para traz de si uma carreira tão cheia de radiosos triumphos como de angustiosos desapontamentos, mas jámais deixou que estes empanassem a aura daquelles.

Nascida e creada na cidade de Nova York, ella é um especimen tão raro nos theatros de Broadway como nos studios de Hollywood, — uma legitima actriz novayorkina.

Desde que chegou á idade da razão, Sylvia nunca teve senão uma ambição, — ser actriz. Filha de um dentista de origem rumaica e de uma senhora russa, nem por seu pae, nem por sua mãe trouxe nas veias, portanto, a vocação artistica. Mas nem um, nem outro lançaram obstaculos na trilha que Sylvia se marcou por si propria. E assim, vemol-a já, aos quinze annos, matriculada na escola dramatica do Theatro Guild que então fôra franqueada ás noviças do tablado.

Se bem que a mais nova de todas as meninas da escola, Sylvia denotou desde logo tão marcadas aptidões que na récita escolar, com "Prunelli", foi a ella que coube o papel principal. Toda a critica novayorkina a cobriu de louvores, mas isso não a poupou

Sylvia Sidney

depois a um longo calvario de muitos mezes, á cata do primeiro contrato. Foi, durante esse tempo, um longo cair de desillusão em desillusão. Valiam para isso todos os pretextos, e emprezarios houve que se animaram a recusal-a por ser ella moça demais.

Mas para alguma coisa serviu a Sylvia a tempera de aço que lhe attribuiu o critico. Afinal, eil-a estreando em "The Challenge of Youth", uma peça cujo titulo "Desafio da mocidade" parecia responder aos emprezarios a quem os verdes annos da actriz tinham desanimado de aceital-a. Em Washington, representando o seu papel de estréa, Sylvia desmaiou em meio do segundo acto e o medico a mandou recolher-se immediatamente a um hospital, para ser operada de uma appendicite. Sylvia não lhe deu ouvidos e continuou a representar a peça até ao fim da semana. Um exame cirurgico feito subsequentemente revelou a ruptura de um ligamento abdominal, consequencia de uma quéda durante os ensaios. E a estreante não teve outro remedio senão recolher-se ao leito por uns quinze dias.

Vieram depois os seus successos theatraes, "The Squall", "Crime", etc., que lhe proporcionaram contacto com outros artistas theatraes destinados e mais tarde triumpharam no "écran", — Chester Morris, Robert Montgomery, Martin Burton, Kay Johnson, Kay Frucis, etc.

Durante as representações do "The Old Keshioned Lady", que se seguiu a "Crime", Sylvia descendo do seu camarim por uma escada de caracol que o ligava ao palco, fracturou um pequeno osso do tornozello. E ahi veiu uma vez mais em seu soccorro a sua tempera de aço: mandou simplesmente que lhe ligassem o pé, e nessas condições continuou a representar o seu papel em todas as representações que da peça se fizeram.

A partir de então, foi uma sequencia ininterrupta de triumphos: "Mirrors", "Don't Count Your Chickens", "Through Different Eyes", "Nice Women", "Meny a Elip", "Gods of the Lightning", "Crossrords", e finalmente "Bad Girl", a sua consagração definitiva como uma das grandes actrizes americanas.

Um dos directores da Paramount em expedição pelos theatros de Broadway, em busca de artistas novas que promettessem, deu com os olhos em Sylvia e logo a prendeu por um longo contrato.

"Ruas da cidade", foi o primeiro grande trabalho de Sylvia Sidney para a Paramount; e precedidas de um exito crescente no estrangeiro, aqui nos chegaram "Tragedia americana" e "Almas captivas", esta ultima annunciada pela Paramount para breves dias.

Mas da gentil estrella teremos muito mais ainda na presente temporada: "O homem miraculoso", "Quando a mulher se oppõe", "Madame Butterfly", etc.

Ssena do film DOIS SEGUNDOS, com Edward G. Robinson e Viviene Osborne em primeiro plano

— Vão matar-me, justamente quando eu estou innocente!

Assim exclamava aquelle homem enlouquecido pela dôr, pelos longos dias de solidão no carcere, entregue á lembrança do proprio passado e cercado de visões horrendas, rememorando o seu passado. Então, todo elle se revoltava ante a injustiça dos homens que o condemnaram, justamente quando elle não praticara nenhum mal. Se fosse antes, quando elle praticara toda a sorte de crimes, ahi sim, nada teria que allegar, mas agora que se regenerara, que encarava a vida por um prisma honesto, não era justo que pagasse injustamente.

Na verdade, aquelle condemnado á pena capital não podia comprehender tal attitude de seus juizes.

Soffrera atrozmente, soffrera mentalmente mais do que é possivel imaginar-se! O seu cerebro e todo o seu revestimento de honra, brio, dignidade, lucidez, raciocinio, bom humor boas intenções, tudo, tudo, estivera preso por longos annos, tal como os antigos condemnados pela Inquisição, tolhidos, martyrizados, massacrados entre o lenho rude da tortura! E fôra sempre tão crente, tão sincero... Por aquella mulher teria dado a vida, desinteressadamente, apenas para que se regenerasse e fosse feliz. E ella o transformára em um monstro, em um ente desprezivel, como o mais desprezivel!... E essa tragedia tremenda, essa inacreditavel pagina da vida, no emtanto, tão real, que Edward G. Robsinon, o inesquecivel interprete de "Alma de Lodo", "Sede de escandalo", "Vingança de Budha", "As mulheres enganam sempre", vae viver quasi que exclusivamente, pois elle é a figura centralissima desse film da Warner-First National. Elle é tudo, sómente elle vemos, sómente elle ouvidos e admiramos, muito embora o film tenha ainda a realçar-lhe o valor, o talento de Vivienne Osborne, tragica e sincerissima, Guy Kibee, Preston Forbes, J. Carrol Naish, Frederick Burton, Adrienne Dore, Burton Churchill, William Janney e Gladys Lloyd (esposa de Robinson).

E' a historia de um homem, por elle rememorada, nos dois primeiros segundos em que soffre a terrivel descarga, na cadeira electrica: Merlyn Le Roy, dirigiu e o Odeon, vae exhibir muito breve.

Anna Sten é a nova "bomba" da Allemanha. Vae apparecer aqui em IRMÃOS KARAMAZOFF, onde tem cada scena amorosa que é de fazer Greta Garbo parecer innocente como Janet Gaynor. Depois ella apparecerá com Emil Jannings em TEMPESTADE DE PAIXÕES, e virá ainda em outros films. Toma cuidado, Marlene Dietrich!

Emil Jannings, o interprete dos grandes dramas, vae reapparecer agora em TEMPESTADE DE PAIXÕES para a Ufa

—Não sei se o successo de "Sturme der Lei deuschaft" (ou seja, "Tempestade de Paixões"), registraria um nivel semelhante, sem a collaboração de Anna Sten — foram as primeiras palavras de Emil Janning, a um reporter berlinense, que o entrevistou sobre a interprete de "Russenanna".

E accendendo o seu companheiro inseparavel, que é o charuto:

— Bem examinado, este film tem muitos predicados. Deixando de parte o meu trabalho, que eu não posso nem quero apreciar, ha a super-visão de Erich Pommer, a producção feita com a responsabilidade directa da Ufa, e ainda a direcção conscienciosa de Hobert Siodmak, um nome que se impõe cada dia mais. Tudo isto, porém, em meu modo de ver as coisas, seria insufficiente sem o auxilio desta pequena admiravel que é Anna Sten. Confesso-me honrado de tel-a como protagonista de um film ao qual emprestei o melhor de minhas energias e do meu possivel talento...

As credenciaes de Emil Jannings valem muito. Todos sabemos o quanto elle é retraido, não desejando pôr em cheque a autoridade da sua opinião, do seu prestigio, da sua personalidade, emfim, para ajudar quem quer que seja ahi estão para provar as outras suas companheiras de films, como Pola Negri, Lia de Putti, Marlene Diatrich, Evelyn Brent, Ruth Chatterton e outras. Anna Sten faz jus a essa prodigalidade de elogios. Nos agora o dizemos, depois de ter assistido, em sessão particular, "Tempestade de Paixões", e o publico ha de ratificar o que ahi fica escripto, reproduzindo ainda a opinião judiciosa de Emil Jannings, quando, de amanhã a uma semana, o Odeon tiver estreado o tão esperado film da Ufa, cuja apresentação será feita pelo Programma Art.